O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 30.7.
Mínima — 18,2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Acredito que não haverá imprensa livre enquanto não existir imprensa veraz.
Fiorello La Guardia

ANO 2 — N.º 213 | Diretor: CARLOS LACERDA | SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 4 SETEMBRO 1950

CRIME NO FUTEBOL

ACUSADA A POLÍCIA DA MORTE DE UM TORCEDOR NO CAMPO DO VASCO

Não é possível que as pessoas sejam atacadas pela polícia e pelos torcedores exaltados após os jogos de futebol. As cenas como a verificada ontem no campo do Vasco estão se repetindo semanalmente. Começam com insultos pessoais aos adversários. Passam depois à agressão física. Terminam em conflitos ou em mortes, como a praticada pela polícia ao dispersar um grupo de torcedores quando se preparavam para agredir o juiz do jôgo Vasco x América.

Ontem por exemplo, durante a disputa da partida entre América e Vasco, não só os torcedores, como técnicos e dirigentes dos clubes disputantes durante os 90 minutos praticaram as mais incríveis cenas de desrespeito. Palavrões cruzavam as arquibancadas, as gerais, as tribunas sociais e

(Conclui na 6.ª página)

Vozes da Cidade



[illegible] assinou sexta-feira última a escritura de aquisição de um iate. O preço foi de um milhão e duzentos e cinquenta mil cruzeiros pagos no Rio e mais vinte mil dólares pagos nos Estados Unidos. Trata-se do "[illegible]", que é o segundo iate do Brasil, pois o primeiro pertence ao comendador José Gomes Lopes, presidente das Indústrias Beija-Flor, e está avaliado em mais de cinco milhões de cruzeiros.

Na reunião do Conselho Deliberativo do Jockey Club, em que foi mantida a suspensão dos proprietários do cavalo Mustafá, Luiz Mendes de Moraes e Walter Peixoto, votaram contra a medida os srs. ministro Philadelpho de Azevedo, Cesario Pereira, Edmundo da Luz Pinto, Eduardo Eahout, Octavio Souza Leão e o industrial Euvaldo Lodi.

O industrial Euvaldo Lodi e o industrial Francisco Matarazzo conversavam sexta-feira passada animadamente no bar da piscina do Copacabana Palace. A certa altura uma jovem americana, que se encontrava em uma mesa próxima, levantou-se, deu um beijo no industrial Francisco Matarazzo e lançou-se de roupa e tudo à piscina e saiu nadando.

O PSD do Distrito Federal deixou aberta uma das vagas à senador pelo Distrito Federal. A explicação para o fato é que o PSD, pelo menos a secção carioca, espera que Ademar rompa com Getúlio. Nesta caso aquela vaga lhe será oferecida. No caso, Ademar disputaria a senatoria com a aliança PSD-PSP.

JOSE' DO RIO



EDUARDO GOMES

A excursão do Brigadeiro ao extremo norte

O primeiro discurso no Maranhão — Concentração de Belém — Programa de hoje

Partindo do Rio em companhia do sr. Odilon Braga, seu companheiro de chapa, no cumprimento da programação de sua

(Conclui na 6.ª página)

Violenta tempestade varreu o Japão

135 mortos e mais de mil feridos — 8.000 casas destruídas

TÓQUIO, 4 (AFP) — O tufão que castigou ontem o Japão ocasionou 135 mortos, 1.039 feridos e 135 desaparecidos, segundo informações prestadas hoje pela polícia nacional.

Aproximadamente 8.000 casas foram destruídas e 14.000 danificadas.

O tufão atravessou o Japão do sul para o norte, devastando as regiões de Tokushima, Osaka, Kyoto, Nara e Nobe.

ACIDENTE

NOVA DELHI, 4 (AFP) — 20 pessoas foram mortas e cinquenta ficaram feridas em consequência do descarrilamento de um trem nas proximidades de Gurdaspur, oitenta quilômetros, apro-

(Conclui na 6.ª página)

LEIA HOJE:

Na Página 2
Cap. VII de "A Grande Ilusão" de ROBERT PENN WARREN.

Na Página 3
"Um Dia no Mundo", Comentário Internacional de PAULO DE CASTRO.

Na Página 4
"Jubileu da Corrupção", artigo de CARLOS LACERDA. — "Ainda Dom Sturzo" (III), um "Bilhete do Velho Mundo", de ALCEU AMOROSO LIMA. — "Carta da India. — Uma Experiência Fascinante", de RAWLE KNOX.

Na Página 5
Aviação e "Tribuna dos Estudantes", suplementos.

Página 12
"Flávio Costa ordenou a violência", reportagem esportiva sôbre o jôgo VASCO x AMÉRICA.

VIOLENCIA CONTRA UM JORNALEIRO

Sábado, às 14,45, o carro da R.P. n. 59, conduzindo uma turma de policiais, parou defronte à banca de jornais da Ponte de Cascadura.

Um dos policiais, vendo a "manchette" de nossa edição daquele dia "Descoberta a "arapuca" telefônica da Prefeitura", comprou um exemplar, lendo a reportagem, com os seus companheiros, no interior do carro.

Depois, saltaram todos e apreenderam os exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA, enviados à banca, que é de propriedade do sr. Gaspar Palmieri, ausente na ocasião.

O jornaleiro, sr. Antero Mendes que tomava conta da banca no momento, protestou contra a violência, tendo sido esbofeteado pelos policiais. A violência e a agressão dos homens da Polícia foram assistidas por grande número de populares.



Barbas crescidas, maltrapilho — assim é a estranha figura do demente Luiz Gonzaga

A VIDA ESTRANHA DE LUIZ GONZAGA

Débil mental, que se alimenta de frutas estragadas — Deseja voltar para sua terra natal — Um caso para o Serviço Social da TRIBUNA

Luiz Gonzaga estava remexendo o lixo de um terreno baldio da rua da Lapa, quando o encontramos. Maltrapilho, a roupa suja, face macilenta coberta pela barba crescida, descalço, a cabeça coberta por um velho quepi, limpava, com paciência incrível, para comer, algumas frutas estragadas.

Aproximamo-nos e tentamos conversar.

ALTA NEUPATESIA

— "Estas frutas não estão estragadas?"

— "Mais ou menos" — respondeu-nos, sem ao menos levantar olhos do monte de lixo.

— "O sr. não tem casa ?"

— "Andar pela rua é alta neupatésia".

— "Como ?"

— "Andar pela rua é alta neupatésia" — respondeu, acentuando bem as palavras.

O DEPARTAMENTO NAO DA' PASSAGENS

Compreendemos tratar-se de um doente, um debil mental. Alguma coisa, porém, do que dizia, tinha sentido. Depois de muito esforço conseguimos ouvir dele que está no Rio desde 1932; que já trabalhou como alfaiate; que há cerca de seis meses foi atropelado por automovel, do que resultou fratura da perna direita (caminha devagar pois essa perna tem pouco movimento); que foi socorrido pelo Pronto Socorro; que deseja voltar para o Pará (talvez sua terra natal).

Ao dizer que gostaria de voltar para aquele Estado, acrescentou: — "O Departamento de Imigração não me dá passagens".

ESTRANHO ENDEREÇO

Luiz Gonzaga quase somente fala para responder a perguntas.

(Conclui na 6.ª página)

SAMUEL DUARTE NA CHAPA DE GETULIO

Queimado Café Filho pelo PTB — Continuará candidato do PSP — Vargas prega a reforma do Itamarati — Correspondência Cirilo-Góis

Afastada definitivamente a candidatura E. Góis à vice-presidência da República, na chapa de Getulio, o PTB volta-se agora para outro nome do norte: o do sr. Samuel Duarte, ex-presidente da Câmara dos Deputados, tambem membro do PSD e que se encontra em João Pessoa. E depois de amanhã, caso não surjam outros contratempos, o nome do deputado paraibano será homologado na reunião da Comissão Executiva do PTB.

CAFE' FORA DE COGITAÇÕES

Esta manhã o sr. Danton Coelho, presidente do PTB afirmou-nos que desde sexta-feira o PTB considerava afastada a candidatura Gois Monteiro, diante da sua recusa, pressionado que fôra pelo P.S.D.

— Restam-nos ainda quatro dias para registrar um candidato no Tribunal Eleitoral. Estamos tomando tôdas as providên-

(Conclui na 6.ª página)

SOLICITADO REGISTRO DA CANDIDATURA CRISTIANO

(Texto na pág. 6)



O estacionamento em ruas estreitas dificulta o tráfego

BEATIFICAÇÃO DE PIO X NO PROXIMO ANO

CASTEL GANDOLFO, 4 (AFP) — A leitura de certos decretos da Congregação dos Ritos foi feita hoje pela manhã em Castel Gandolfo na presença do Papa.

Um dêsses decretos aprova as virtudes heroicas do Papa Pio X, o que constitui o último ato da primeira parte do

(Conclui na 6.ª pág.)



Sr. Vieira Coelho, presidente da Junta Nacional da LEC

36 DIAS DE VIAGEM ENTRE A CASA E O TRABALHO

Crise nos transportes — Média de velocidade dos bondes: 8 quilômetros por hora — Não cabe mais veículos nas ruas do Rio

Tribulino mora numa casinha de dois quartos e sala em Ricardo de Albuquerque (aluguel antigo) e trabalha numa tinturaria na rua do Catete. Na viagem de casa para o trabalho e vice-versa gasta cerca de 3 horas por dia.

Poderão dizer que Tribulino não está sendo muito inteligente com essa idéia de morar tão longe do trabalho. Mas a verdade é que êle não escolheu assim; sua situação — como a de milhares de outras pessoas como êle — foi determinada por um conjunto de fatores conhecidos, que não estão nos objetivos destas reportagens.

Aqui trataremos da situação de Tribulino como ela se apresenta, e não como deveria se apresentar teòricamente.

PODIA TER IDO A LUA

Tribulino precisa estar na tinturaria às 8 da manhã. Para isso levanta-se todos os dias às 5,30 e gasta na viagem 1 hora e meia a 1 hora e 40 minutos — quando não há contratempos.

A viagem de volta fica pelo mesmo preço. Tribulino deixa o trabalho às 6 da tarde e nunca chega em casa antes das 7,30. Isso quer dizer que êle gasta 3 horas por dia na viagem de ida e volta, ou 3 dias por mês, ou 36 dias por ano. Como êle está no mesmo emprego e morando na mesma casa há 15 anos segue-se que já passou mais de 1 ano e meio viajando entre Ricardo de Albuquerque e o Catete e vice-versa.

Multiplicando isso pelas dezenas e dezenas de milhares de pessoas que vivem o mesmo drama diàriamente teremos uma idéia do prejuizo que a cidade sofre com tanta perda desnecessária de tempo e energia, que poderiam ser empregados em atividades produtivas ou em repouso, que também é produtivo.

E se quisermos ir mais longe ainda — sem dixarmos de ser objetivos — podemos fazer um estudo dos prejuizos causados pela irritação nervosa do descon-

(Conclui na 6.ª pág.)

Católicos não podem votar em chapas extremistas

"Nenhum partido tem privilégio perante a Liga Eleitoral Católica", diz seu presidente

Um manifesto da LEC dirá em quem os católicos não devem votar — Palavras do sr. Vieira Coelho, pres. da Junta Nacional

— Qual é a posição da Liga Eleitoral Católica nas próximas eleições? perguntamos ao seu presidente, prof. Vieira Coelho.

— A LEC vai divulgar, por êstes dias, um manifesto. O que se segue é a antecipação desse manifesto, completada pelas respostas que o sr. Vieira Coelho deu às nossas perguntas.

— Qual a posição da LEC em face das candidaturas Getúlio, Cristiano e Brigadeiro?

— Em cumprimento do seu programa, a Junta Nacional da LEC entrou em contacto com os candidatos à Presidência. Fez-lhes ver a necessidade de não serem esquecidos os pontos de vista que a Igreja vem indicando para a solução das crises mundiais.

Diz então o sr. Vieira Coelho:

(Conclui na 6.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

CENSURA POLITICA NAS EMISSORAS PAULISTAS

O Departamento de Ordem Política e Social atua como órgão de censura — "Operários", "movimento popular" e "revolução", as palavras proibidas

SÃO PAULO, 1.º (Da Sucursal) — Foi imposta a censura política nas emissoras de S. Paulo. A antiga Divisão de Diversões Públicas, cujas finalidades eram a censura educativa e moral, perde suas funções para constituir secção do Departamento de Ordem Politica e Social da Secretaria de Segurança Pública, e seus funcionários exercem, agora, a pretexto de censura de costumes, coação ideológica e política nos textos de rádio-teatro de várias emissoras paulistas. Os redatores das peças rádio-teatrais são obrigados a tirar cópia espe-

(Conclui na 6.ª pág.)

Prezado leitor

A propósito de jornais feitos para insultar os que dizem a verdade e confundir os fatos mais claramente expostos, convém ler êste trecho de Ruy Barbosa, de uma intensa atualidade:

"O fino da esperteza consistiria, principalmente, em que, contestando a imprensa com a imprensa, fronteando com a imprensa veraz a imprensa professa na mentira, açulando contra a imprensa incorrupta uma imprensa de tôdas as corrupções, lograria êste sistema desatinar a opinião pública, deixá-la muitas vezes indecisa entre o rosto da verdade e o da mentira, ou, muitas outras, induzi-la a tomar a porta falsa pela verdadeira.

...Tôda essa triste súcia, podre dos quatro costados, não distingue entre Deus e o demo. Mas tem a religião do embornal, guarda a fé na manjadoura, ou no côcho, e adora o milho. O milho é o ídolo dos afocinhadores da mentira.

Outrora se amilhavam asnos, porcos e galinhas. Hoje em dia há galinheiros, pocilgas e estrebarias oficiais, onde se amilham escritores".

O REDATOR DE PLANTÃO

FORÇA FEDERAL GARANTIRA' O JUIZ AMEAÇADO NA PARAIBA

A medida foi determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral

Ameaçado de morte e impedido de exercer livremente as suas funções de juiz eleitoral, na 22.ª Zona, em São João do Cariri, na Paraíba, fugiu para esta capital, o sr. José Demetrio de Albuquerque Silva, a fim de, perante o Tribunal Superior Eleitoral, impetrar uma ordem de habeas-corpus e pleitear a remessa de força federal para a sua comarca.

Em longa petição encaminhada àquela Côrte, relata êsse magistrado tôda a sua odisséia. Diz que Alvaro Gaudêncio, chefe político naquêle município e que pertence às hostes dos srs. Argemiro Figueiredo e José Pereira Lira, vinha, de há muito, procurando exercer sôbre êle coação, a fim de obrigá-lo a aceitar certidões falsas e duvidosas para a inscrição de eleitores. Como se negasse a atender às descabidas pretensões do referido chefe político, êste passou a ameaçá-lo de morte, tendo, mesmo, na madrugada de 25 para 26 de julho último determinado um ataque à sua residência, ataque êsse que foi efetuado por policiais sob o comando do tenente Manoel Maurício Leite. Os assaltantes, que o insultavam, aos gritos, com as mais pesadas ofensas, desfecharam, durante longo tempo, cerrado tiroteio contra a sua residência, chegando, mesmo, a arrombar, à bala, uma das janelas da casa.

No dia imediato à ocorrência, prossegue o magistrado paraibano no seu relato ao T. S. E., dirigiu-se ao Tribunal Regional, pedindo garantias de vida e fôrça militar para assegurar o exercício das suas funções. Aquêle órgão, por sua vez, comunicou-se com o governador José Targino, de quem solicitou a fôrça policial para garantir o juiz ameaçado.

Sua surpresa, porém, foi grande, quando verificou que o governador mandara, para garanti-lo, o mesmo tenente Manoel Maurício Leite, que comandara o assalto a seu domicílio.

Percebeu, então, que a sua vida corria perigo e que não podia contar, no Estado, com as garantias de que necessitava para o exercício da judicatura.

Foi quando resolveu abandonar a sua comarca e dirigir-se a esta capital, para pleitear, perante o Tribunal Superior Eleitoral, a concessão do habeas corpus e a remessa de força federal.

Essas providências foram determinadas pelo T. S. E., que não só concedeu o habeas corpus impetrado, como, também, decidiu remeter, para aquela comarca, força federal, que será hoje diretamente requisitada ao ministro da Guerra pelo presidente do Tribunal, ministro Lafayette de Andrada.

O relator do processo, ministro Ribeiro da Costa, propôs que essa força fosse enviada para São João do Cariri antes do regresso, para aquela comarca, do juiz ameaçado e que ali permanecesse até vinte dias depois de realizado o pleito de 3 de outubro.

Choque de veículos

Na madrugada de ontem colidiram na avenida Presidente Vargas, com avenida Passos, o lotação n. 5-33-38, Estrada de Ferro-Leblon, pertencente à Emprêsa Transbrás, e que na ocasião era dirigido pelo motorista José Alves, de 35 anos, residente à rua Cerqueira Daltro, 286 e o bonde 196, da linha 24, conduzido pelo motorneiro de regulamento n. 7.493. Do choque ficaram feridos: Geralda Batista, residente à avenida Epitácio Pessoa, 1.210; Joaquim Ferino dos Santos, morador à rua Azevedo Pimentel, 6, America Ferreira da Costa, residente à rua Rocha, s.n.; Georgino da Silva, domiciliado à Estrada Velha da Tijuca, 2.196; Jorge Vaz, residente à rua Marquês de Araçatuba, 272; Abel Casemiro Filho, residente à rua Moacir Brum, 25, casa 3; Maria das Dores Lacerda, moradora à rua Uranos, s.n.; Dalma Teixeira Sobrinho; residente à rua Capitão Sena, 23 e Maria Rodrigues, domiciliada à rua Anibal Monteiro, 18, apartamento 201. Todos os feridos sofreram contusões e escoriações generalizadas. O motorista do lotação, que ficou ferido, foi medicado no H.P.S., tendo o motorneiro, com ferimentos na cabeça, conseguido fugir.

Cigarros incendiários

SAIGON, 4 (AFP) — Pela, primeira vez em Saigon várias pessoas foram feridas quando fumavam cigarros incendiários. O fato ocorreu ontem e os serviços locais de segurança abriram inquérito para determinar se a circulação de tais cigarros foi obra dos terroristas do Vieminh ou representa apenas brincadeira de mau gôsto.

Noticia-se, por outro lado, que uma emboscada armada por patrulhas de polícia permitiu a prisão, em Cholon, de quinze pessoas que tencionavam colocar bandeiras subversivas através das ruas.

compre a crédito pelo V.P. do CAMIZEIRO

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Banco Financial Novo Mundo S. A.
End. Tel. "MUNBANCO"
MATRIZ: 70 RUA DO OUVIDOR - 78 Fone 23-2021. Caixa Postal 919 RIO DE JANEIRO
AGENCIA: Rua Figueiredo Magalhães, 28 Fone 47-3636 COPACABANA
FILIAL: R. JOAO BRICOLA - 37 Fone 2-6121. Cx. Postal 139-B SAO PAULO
AGENCIA: RUA 15 DE NOVEMBRO, 143 Fone 2-5110 SANTOS

Reconquistar Naktong, o objetivo

Avançaram 5 quilômetros os fuzileiros norte-americanos — Ações aéreas e marítimas — Comunicado oficial

FRENTE DA CORÉIA, 4 (AFP) — No setor da Segunda Divisão, os norte-americanos contra-atacaram hoje em tôda a frente entre Yougsan e Changnyong. Esbarraram numa resistência feroz dos norte-coreanos e não puderam avançar senão metro a metro a despeito do excepcional apoio da artilharia e da aviação.

No setor de Yongsang, os fuzileiros, que foram empenhados num contra-ataque cujo objetivo final é restabelecer a linha do "front" no Naktong, avançaram 5 quilômetros além da cidade, no fim da tarde de hoje. Todavia ainda restavam numerosos ninhos de resistência norte-coreanos atrás das suas linhas. Os fuzileiros foram submetidos ao mais importante fogo de barragem desde o início da guerra na Coréia.

Segundo informações fornecidas por prisioneiros, os norte-coreanos teriam lançado tudo no ataque aparentemente destinado a cortar a principal estrada estratégica de Pusan a Taegu. Em combates à queima-roupa, tanques norte-americanos destruiram 3 "tanks" norte-coreanos.

Depois de 3 dias de combate certos elementos da Segunda Divisão, cujo número é indeterminado e que ficaram isolados no momento do recuo norte-americano a 10 klms. na frente de Youngsan-Changnyong, ainda combatiam nas margens do Naktong e estavam sendo abastecidos pela aviação.

Embora os progressos realizados pelo contra-ataque norte-americano tenham sido pouco importantes nesse setor, as tropas das Nações Unidas retomaram tôda a iniciativa em tôda a extensão do "front".

AÇÕES AÉREAS E MARÍTIMAS

TOQUIO, 4 (AFP) — "Aparelhos de porta-aviões, tendo recebido ontem urgente apelo, abandonaram as operações previstas para apoiar as fôrças terrestres das Nações Unidas ao ocidente de Masan", anuncia um comunicado do grande quartel-general de Mc Arthur.

Ésses aparelhos destruiram dois "tanks" e bombardearam e metralharam concentrações de tropas no setor meridional.

Por outro lado navios norte-americanos, ao largo das costas orientais e meridionais, continuaram apoiando com os seus canhões as fôrças terrestres ao norte de Pohang e na região de Chinae, nas proximidades de Masan.

COMUNICADO DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 4 (AFP) — O comunicado número 376 publicado pelo grande quartel general de Mac Arthur às 3 horas e 25 minutos (hora de Greenwich) declara: "Foram "excelentes" os resultados dos bombardeios efetuados ontem pelas super-fortalezas contra objetivos militares em nove cidades. A aviação das Nações Unidas efetuou ontem mais de seiscentas missões, batendo assim o seu próprio "record". A maioria dos "raids" era destinada a apoiar as fôrças terrestres. As super-fortaleras "B-26" atacaram concentrações de tropas em trinta regiões, bem como estradas de ferro. Treze "tanks" foram danificados, bem como 38 veículos e 30 canhões. Um "Mustang" australiano foi obrigado a aterrissar na retaguarda das linhas coreanas. Não houve oposição aérea".

Advertência ao govêrno de Hong Kong

HONG KONG, 4 (AFP) — Prosseguindo nos seus ataques contra a colônia britânica de Hong Kong, o órgão comunista de Cantão "Man Fong Jim Pao" publicou ontem um artigo intitulado "Advertência ao govêrno de Hong Kong", no qual pede a êsse govêrno que "modifique a sua atitude inamistosa com relação ao povo chinês, evite as medidas de opressão dirigidas contra os chineses de Hong Kong e respeite, no futuro, a integridade territorial da China".

O jornal aludiu assim "particularmente" às recentes medidas de segurança tomadas pelo govêrno de Hong Kong (sòmente aplicáveis em caso de necessidade), medidas que o órgão comunista considera dirigidas contra os chineses da colônia britânica.

O PREFEITO E' CULPADO

Pelo não andamento de várias obras públicas — Um desmentido que não desmente nada

O prefeito Mendes de Morais, em nota publicada em diversos órgãos da imprensa, pretendeu contestar declarações de "certo vereador" da oposição. Ficou evidente o propósito do general-prefeito de evitar publicidade em torno do nome do vereador em questão que é o líder da bancada udenista na Câmara do Distrito Federal e relator geral do orçamento, sr. Tito Livio de Santana.

A propósito da referida nota ouvimos o vereador Tito Livio, na Câmara local.

MENTIU O PREFEITO

Disse-nos o vereador Tito Livio: "O prefeito declara, em tom demagógico, somente para armar efeito, que várias obras públicas estão paralisadas e outras na iminência de serem paralisadas, porque a Câmara — sempre a malsinada Câmara — não concedeu os créditos solicitados em mensagem dêste ano. E' menos verdadeira esta declaração do prefeito. As mensagens, solicitando crédito, não se referem a obras públicas."

E a seguir:

— "As 28 mensagens totalizam a importância de 143 milhões 511 mil e 495 cruzeiros, sendo que a de número 32, para suplementar diversas dotações da verba pessoal, atinge a respeitável cifra de 124 milhões e 394 mil cruzeiros, superior duas vezes ao orçamento geral de alguns pequenos Estados da Federação. As demais, de um modo geral, se referem a pequenas despesas com gratificações por serviços extraordinários, consumo de gasolina, desapropriações, pagamentos de empréstimos e 5 milhões para auxiliar a Confederação Brasileira de Desportos.

CULPADO O PREFEITO PELA NÃO REALIZAÇÃO DAS OBRAS

Continuando:

"A verdade, porém, está comigo, que demonstrei em meu discurso de ontem, de revide às acusações do prefeito e dos seus representantes na Câmara, que as obras que estão por fazer não foram iniciadas porque o chefe do Executivo Municipal, derrotado no Senado no caso do veto parcial ao orçamento dêste ano, insiste em não realizar as iniciativas em benefício do povo, e da cidade, consignadas no referido orçamento.

Numerosas dotações destinadas à pavimentação das ruas, abertura e conservação de estradas, construção de pontes e viadutos, edificação de habitações populares de aluguel, instalação de ambulatórios, construção de escolas, etc., tendo sido, desastradamente, vetadas pelo prefeito, mas restabelecidas pelo Senado, não estão sendo aplicadas pela administração municipal.

Concluindo:

"Daí o agravamento da situação, verdadeiramente aflitiva, das populações de numerosos núcleos residenciais da zona suburbano-rural, e mesmo da zona urbana, como é o caso das favelas, inteiramente abandonadas pelo sr. Angelo Mendes de Morais".

PRORROGAÇÃO DA LICENÇA PRÉVIA

S. PAULO, 4 (Asapress) — As diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio ocuparam-se em sua última reunião, da questão de licenças prévias para produtos de procedência belga. Falando em nome do Conselho das Câmaras de Comércio estrangeiras, o senhor Martim Afonso Xavier da Silveira, com referência a um ofício da Câmara de Comércio Belgo-Brasileira, expôs a necessidade de serem prorrogadas automàticamente, por um prazo de noventa dias, as licenças-prévias para importação da Bélgica, em virtude da greve dos portuários verificada neste país.

Usando a palavra, o sr. José Papa propôs que fôsse enviada ao Rio de Janeiro uma comissão do comércio paulista, a fim de entender-se com a Carteira de Exportação e Importação, que continua emitindo licenças-prévias para a Bélgica. Explicou ainda o sr. José Papa que, em conseqüência da anormalidade ali decorrente, as companhias belgas, em geral não aceitam mais pedidos. Quando o fazem, estipulam prazo de seis a oito meses, ficando os pedidos sujeitos ao preço do dia. Criticou ainda aquêle diretor o critério da CEXIM, que concede apenas provisão de câmbio para quantias redondas. Sugeriu ainda que se pleiteie junto ao Banco do Brasil a inclusão dos produtos que até agora eram recebidos da Bélgica, na lista de produtos importáveis nos Estados Unidos, para que o comércio importador do Brasil não sofra interrupções em seus negócios.

Desastre com um caminhão de jogadores de futebol

Quando voltavam de um jôgo que foram realizar em Itaboraí, ontem, jogadores e torcedores do Clube de Futebol 22 de Novembro, de Niterói, foram vítimas de um desastre, tendo o caminhão em que viajavam capotado, do que resultou ficarem feridos 17 passageiros, 15 deles com contusões e escoriações generalizadas, enquanto dois, os de nomes Ademar dos Santos Alencar, morador à rua Prefeito Brandão Jr., 548, em Niterói, e Altamir Martins Ferreira, rua 22 de Novembro, 174, também na capital fluminense, receberam graves lesões, com fraturas do crânio e da bacia, respectivamente, e foram internados no Pronto Socorro de Niterói.

250 tremores de terra

PARIS, 4 (AFP) — A Agência Indiana de Informações anuncia que a terra tremeu 350 vêzes em Dibrugher, desde o dia 15 de agôsto último, com a média diária de 12 vêzes.

Por outro lado opinam os geólogos que os recentes abalos sísmicos foram ocasionados por uma depressão de terra, provocada por violenta convulsão.

Outro motorista assaltado

Intimaram o "chauffeur" a abandonar o carro, roubando-o — Três dos assaltantes presos pela Rádio Patrulha

Outro motorista profissional, José Nogueira Gomes, proprietário do carro chapa 4-84-50, vem de ser vítima de assaltantes, que lhe roubaram o veículo, sendo acusados do assalto José Rodolfo Carneiro da Silva, estudante, morador à av. Copacabana, 1246, ap. 608; Valdemar Fonseca, empregado do Botafogo de Futebol e Regatas, morador à rua Bolivar, 150; e Frederico Pruggs, corretor de imóveis, residente na rua do Catete, 42, apt. 203, presos quando fugiam no carro roubado, e mais dois desconhecidos, cujas identidades são ainda ignoradas, por terem conseguido escapar à ação dos policiais que os perseguiam.

Encontrava-se José Nogueira Gomes com o seu carro, na esquina da rua Princesa Izabel com Gustavo Sampaio, quando se acercaram do veículo cinco jovens que o mandaram tocar para o Leblon. Em caminho, o motorista foi intimado pelos cinco a abandonar o auto, o que teve que fazer, dada a superioridade numérica dos assaltantes, que fugiram no veículo, guiado por um deles.

José Nogueira, após o afastamento dos assaltantes, comunicou-se com a Polícia, que entrou logo em ação, através da Rádio Patrulha, sendo assim presos três dos acusados, isso depois de movimentada perseguição pelas diversas ruas, do Leblon a Copacabana, com os carros da R.P. a seguirem o auto roubado, em disparada, havendo até os ocupantes do mesmo tentado resistir à ação da Polícia, sendo, porém, por fim, dominados e conduzidos à Delegacia do 2.º D.P., onde foram autuados, sòmente conseguindo escapar dois que se aproveitaram da confusão.

VINHAM DE UMA FARRA

Depondo na Delegacia do 2.º Distrito, os três jovens presos declararam não terem tido nenhuma intenção de roubar o motorista; que tomaram o carro de Nogueira, de volta de uma farra, havendo intimado o motorista a abandonar o veículo apenas sob os efeitos da bebedeira. Depois de autuados, os acusados foram recolhidos ao xadrez, sendo aberto inquérito para elucidar o caso.

MOSCOU ATACA TRUMAN

PARIS, 4 (AFP) — A rádio de Moscou divulgou um comentário da Agência Tass sôbre o discurso do presidente Truman, comentário reproduzido por todos os jornais e que declara notadamente: "O presidente dos Estados Unidos fez, assim, uma nova tentativa para justificar a política de agressão do seu govêrno e, em particular, no que concerne à intervenção armada na Coréia

Sua declaração contem igualmente ataques contra a União Soviética à qual Truman procura atribuir uma pretensa "falta de desejo de colaboração internacional". Essa declaração — prossegue a Agência soviética — era manifestamente destinada a justificar aos olhos do povo norte-americano a corrida armamentista atual e o constante aumento das despesas militares que, segundo confissão do próprio presidente, imporão à nação norte-americana novos e pesados sacrifícios.

Truman, por outro lado, confirmou mais uma vez as pretensões dos Estados Unidos ao papel de dirigentes do mundo".

CALMA NO CEARA'

O GOVERNADOR DIRIGE-SE AO M. DA JUSTIÇA

Telegrama do Governador do Estado do Ceará, recebido pelo titular da Justiça e Negócios Interiores:

"As reclamações de Milagres e Ubajara, a que se reporta o radiograma de Vossa Excelência, sob a alegação suposta pressão eleitoral, são totalmente destituidas de qualquer fundamento e absolutamente desconhecidas. Nunca houve, neste sentido, a menor comunicação às autoridades daqui, inclusive da Justiça Eleitoral. Tais reclamações e a alusão à garantia pela fôrça federal, em verdade, fazem parte de plano urdido pelos adversários do Govêrno no sentido de impressionar o eleitorado sertanejo e o general Onofre. Afirmo, porém, a Vossa Excelência que reina completa paz neste Estado e absoluta liberdade de propaganda eleitoral não admitindo meu govêrno que as próximas eleições corram com ausência de garantia, estando desde já assegurado o acôrdo com o Tribunal Eleitoral. a) Faustino Albuquerque, Governador".

Problemas de Engenharia Sanitária

Sob os auspícios da Ação Brasileira da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária, realizar-se-á na terça-feira, às 17,00, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, sita à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 8.º andar, uma conferência do Professor Hermann A. Baity, diretor da Escola de Engenharia Sanitária da Universidade de Carolina do Norte e presentemente consultor técnico da Divisão de Engenharia do Serviço Especial de Saúde Pública, sôbre o tema "Problemas de Engenharia Sanitária.

A entrada será franca, estando convidados todos os interessados no assunto.

Greve estudantil em Salvador

SALVADOR, 4 (Asapress) — Em protesto contra a vigência do novo regimento interno da Escola de Engenharia, os estudantes do mencionado estabelecimento de ensino entraram em greve. Não atendidos, até o momento, em suas pretensões, solicitaram a adesão de colegas de outras faculdades, no que foram atendidos pelos acadêmicos de Direito e alunos da Escola de Belas Artes, acreditando-se que os demais cursos superiores adiram ao movimento, tudo decorrendo, até o momento, na mais perfeita ordem.

Esperada uma ofensiva do Vietminh

WASHINGTON, 4 (AFP) — Segundo os círculos oficiais norte-americanos, baseados em informações chegadas a esta capital, espera-se uma ofensiva de grande envergadura por parte do Vietminh no início do outono.

As tropas do Vietminh, que se elevariam a perto de 150 mil homens, teriam recebido forte apoio material do govêrno de Pequim.

Para repelir essa constante ameaça contra as forças franco-vietnamienses na Indochina, o govêrno norte-americano resolvem fazer remessas de material militar destinado às forças franco-vietnamienses. Assim é que batelões de desembarque, provenientes dos estoques militares norte-americanos da Segunda Guerra Mundial estão sendo reformados na base de Marcsisland, na Califórnia, bem como nos estaleiros da região de Pugent Sound tendo em vista sua próxima partida para a Indochina.

Equipagens norte-americanas, que tiveram treinamento especial, tomarão conta para a travessia do Pacífico até sua entrega às autoridades francesas.

Menor morto por trem

Na estação de Inhoaíba, da Central do Brasil, ontem, à tarde, foi morto por um trem, quando tentava atravessar o leito da estrada, o menor José Ferreira Brasil, colegial, residente à avenida Cesário de Melo, 2.624.

A Polícia do 28.º D.P. tomou conhecimento do fato, sendo o cadáver removido para o necrotério do I.M.L.

POR QUE?

Chegaram à nossa redação mais reclamações sôbre a crônica falta de carne nos açougues do Leblon. São inúmeras as reclamações neste sentido já veiculadas nesta seção.

Sabemos todos que existe uma delegacia especializada, criada, especificamente, para exercer fiscalização sôbre as casas comerciais que costumam sonegar gêneros alimentícios ou majorar os seus preços. No entanto, até hoje, essa delegacia não tem justificado a sua existência. Pelo contrário. Há bem pouco tempo ficou provado que vários funcionários da Delegacia de Economia Popular estavam envolvidos num escandaloso caso de suborno.

Por que continúa a D. E. P. a não agir no sentido de zelar pelo economia popular? Por que não fiscaliza, eficazmente, certos estabelecimentos comerciais, como os açougues do Leblon, que, habitualmente, dizem não ter o produto com que comerciam?

Por que?

A bomba-foguete matou a criança

TEVE A CABEÇA ESFACELADA — UM DESCUIDO DOS PAIS, FOI A CAUSA DA OCORRÊNCIA

Foi vítima de acidente, tendo morte instantânea, quando brincava ontem, em sua residência, com uma "bomba-morteiro", o garoto Paulo Cesar, de 4 anos incompletos, filho do casal sr. Benjamim Barbosa-d. Brandina Barbosa, residente à rua Conde de Linhares, 183-fundos, em Marechal Hermes.

Os pais do menino haviam ido, na noite anterior, a uma festa no Esporte Clube Campinho, do qual o sr. Benjamim é sócio e tendo Paulo Cesar pedido ao pai para soltar alguns fogos, o sr. Benjamim lembrou-se de traser para casa uma bomba que seria estourada por êle, à vista da criança. Apanhando a bomba-foguete no bôlso do paletó do pai, que havia ficado numa cadeira, Paulo Cesar na manhã de ontem, lembrou-se de ir soltá-la, munindo-se para isso de uma caixa de fósforos, quando, instantes após aconteceu a fatalidade. O foguete explodindo, atingiu em cheio o rosto da criança, esfacelando-lhe a cabeça.

O corpo de Paulo Cesar foi removido para o Instituto Médico Legal, tendo as autoridades do 25.º D. P. tomado conhecimento da ocorrência.

Viajou para Santos o ministro da Viação

Seguiu, hoje, para Santos, o general João Valdetaro, ministro da Viação. Naquela cidade, após percorrer as instalações da refinaria de Cubatão, o titular da pasta da Viação inspecionará as obras do porto de Santos, seguindo, amanhã, para São Paulo, pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Durante o percurso, examinará os trabalhos do oleoduto Santos-São Paulo.

Incêndio em Manaus

DESTRUIDAS 200 CASAS DE UM BAIRRO

MANAUS, 4 (Agência Nacional) — Pavoroso incêndio destruiu, ontem ao meio dia, cerca de 200 casas, no populoso bairro Padre Educandos, deixando quase mil pessoas desabrigadas. Os bombeiros compareceram mas não puderam debelar as chamas por falta de água. A propagação das chamas foi de maneira vertiginosa em virtude da maioria das casas atingidas ser coberta de palhas. A polícia abriu rigoroso inquérito determinado pelo governador, que tomou providências imediatas no sentido de abrigar as vítimas, alem de decretar "Ad referendum" da Assembléia Legislativa o auxílio de quinhentos mil cruzeiros. Tôdas as classes sociais estão empenhadas em angariar donativos' Teme-se pela sorte de uma menor de dois anos de nome Greuse que está desaparecida. A reportagem no local, registou cenas dantescas em angariar donativos. Tecas de desespero no momento culminante. As labaredas elevam-se a centenas de metros de altura.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 7

O Tesoureiro Municipal consegue fundos

De qualquer modo, quando veio o Grande Expurgo e o correio teve de usar caminhões enormes para poder transportar para a Prefeitura todos os pedidos de licença, Slade conseguiu uma. Obteve-a imediatamente, assim como uma ótima locação; arranjou cadeiras de couro confortáveis e um bar circular. E êle, a quem nunca na vida sobrara um centavo depois de ter pago aluguel e proteção, fica hoje de pé em meio às sombras, sob murais representando nús, em meio ao brilho de cromo e de espelhos de côr. Veste um jaquetão azul, e usa, o pouco cabelo que lhe resta, emplastrado sôbre o crânio. Vigia ao mesmo tempo os negros de jaqueta branca que carregam o veneno, e a loura que trabalha na caixa e cujas obrigações não terminam quando o bar se fecha, às duas da madrugada. Os sons de um conjunto de cordas de três figuras tonificam os nervos dos fregueses.

Como foi que Slade obteve a licença tão rapidamente? Como conseguiu o arrendamento da propriedade, se metade dos importantões nêsse ramo estavam atrás dela? E as cadeiras de couro e a orquestra de cordas? Nunca me fez confidenciais, mas acredito que tenha recebido sua recompensa por ser um homem honesto.

Seja como for, a declaração feita por Slade sôbre seus princípios, relativamente à questão da cerveja, encerrou o assunto naquela manhã. O rosto que Tiny Duffy ergueu para Slade tinha a expressão do de um novilho depois de levar a martelada fatal. Quando recobrou as faculdades, refugiou-se em sua dignidade. Alex ainda se permitiu o luxo de uma última ironia:

— Bem, talvez você tenha uma soda de laranja para êle.

Quando morreram os sons do relincho que traduzia sua alegria, Slade respondeu:

— Tenho, se êle quiser.

— Sim — disse Willie — acho que vou tomar uma soda de laranja.

Veio a cerveja, e também a garrafa de soda, com dois canudos dentro. Willie levantou as mãos do colo, onde haviam repousado com todo o decôro durante a discussão prévia, e segurou a garrafa. Inclinou-a ligeiramente em sua direção, sem levantá-la da mesa, e colou às palhas os lábios. Êstes eram um pouco carnudos, mas não flácidos. Não exatamente. Talvez, à primeira vista dessem essa impressão. Talvez lembrassem a boca de um menino — sem forma muito definida. Dava essa impressão agora, curvado sôbre a garrafa, com os canudos metidos nos lábios franzidos. Mas ao se observar melhor, ver-se-iam outras coisas diferentes. Notar-se-ia que, mesmo sendo carnudos, conservavam-se unidos. O rosto também era um pouco cheio, mas a pele era fina e tinha algumas sardas. Os olhos, grandes e castanhos, olhavam diretamente para as pessoas, do meio do rosto sardento e quase rechonchudo (a princípio dava a impressão de ser rechonchudo, mas depois a gente mudava de idéia). O cabelo castanho escuro, basto e um pouco úmido, caía-lhe, emaranhado e em desordem, pela testa não muito alta. Lá estava o pequeno Willie. Lá estava o primo Willie, do interior, de Mason City, com sua gravata de Natal; talvez alguém o levasse ao parque para lhe mostrar os cisnes.

Alex inclinou-se em direção a Duffy, e disse em tom de confidência:

— Willie está metido na pu-lítica.

As feições de Duffy exibiram um levíssimo sinal de interêsse, mas êste desapareceu logo na vasta e oleosa superfície vazia que era a sua cara, quando em repouso. Nem olhou para Willie.

— E' — continuou Alex, debruçando-se mais e indicando Willie com a cabeça — é, êle está na pu-lítica. Em Mason City.

A cabeça de mr. Duffy deu um quarto de volta na direção de Willie, e os pálidos olhos azuis se focalizaram nele a uma grande distância. Não é que a menção de Mason City fôsse expressamente calculada para impressionar mr. Duffy, mas o fato de que Willie pudesse estar metido na política em qualquer lugar, mesmo em Mason City, onde sem dúvida os porcos se coçavam de encontro aos alicerces do edifício dos correios, criava certos problemas que mereciam uma atenção passageira. Por conseguinte mr. Duffy deu essa atenção a Willie e resolveu o problema. Resolveu-o decidindo que não existia problema algum. Willie não estava metido em política, nem em Mason City nem em lugar algum. Alex Michel era um mentiroso, e não estava nele dizer a verdade. Um só olhar para Willie e via-se logo que não estava na política e nem nunca havia estado. Duffy podia deduzir isso num relance. A incredulidade era óbvia no seu rosto, e foi, portanto, com pesada ironia que disse:

— E'?...

Não que eu ponha muita culpa em Duffy. Êle se achava face a face com a margem de mistério, onde todos os nossos cálculos desabam, onde a torrente do tempo se desvanece nas areias da eternidade, onde a fórmula falha na proveta, onde o caos e a noite avançada imperam, e ouvimos o riso no sonho do éter. Mas êle não tinha consciência disso, e portanto disse: "E'?...

— E' — ecoou Alex, sem ironia, e acrescentou: — Lá em Mason City. Willie é tesoureiro municipal. Não é, Willie?

— E' — respondeu êste — tesoureiro municipal.

— Meu Deus — exclamou Duffy, com o ar de um homem que descobre que construiu castelos de areia e sempre viveu entre sombras irreais.

— E' — reiterou Alex — E Willie está aqui para tratar de interêsses do Município de Mason; não é, Willie?

Êste concordou com a cabeça.

— Veio para conseguir verba — continuou Alex — Vão construir uma escola, precisam de fundos.

Moveram-se os lábios de Duffy, deixando entrever um brilho discreto de ouro, mas nem uma palavra saiu. O momento era por demais importante para comportar tugido ou mugido. Mas era verdade. Willie ocupava o cargo de tesoureiro municipal e estava, naquêle dia longínquo, tratando de negócios na cidade — a verba para a escola. Esta foi conseguida, e construiu-se o edifício; e mais de doze anos mais tarde o grande Cadillac negro que conduzia o Patrão passou por êle como uma flecha. Então Sugar-Boy calcou realmente o acelerador e dirigimo-nos para fora, ainda na pista quase nova da Rodovia 58.

Percorreramos quase uma milha sem dizer palavra, quando o Patrão virou-se no banco da frente, olhou-me e disse:

— Jack, tome nota para descobrir alguma coisa sôbre o filho de Malaquias e o assassinato.

— Como é o nome inteiro? — perguntei.

— Diabo, não sei, mas é um bom rapaz.

— Quero dizer, o nome de Malaquias.

— Malaquias Wynn — disse.

Tirei meu caderno de notas, escrevi o nome, e em baixo, "assassinato".

— Descubra quando é o julgamento e mande um advogado; isto é, um que saiba lidar com o caso. Faça-o compreender que é melhor aceitá-lo. Mas não arrange ninguém que queira publicidade.

— Albert Evans — sugeri — Êle deve servir.

— Põe óleo demais no cabelo e o alisa para trás até que o alto da cabeça se assemelhe a uma bola preta de bilhar. Arrange alguém que não pareça ter sido cantor de uma orquestra de danças. Está ficando louco?

— Está bem, respondi, escrevendo no meu caderno: "Tipo Abe Lincoln".

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Foi detida a ofensiva norte-coreana sôbre Taegu na estrada estratégica Taegu-Pusan. Foi restabelecida a linha da frente no Maktong e embora os contra-ataques norte-americanos não tenham conseguido muito no que respeita ao terreno conquistado, a iniciativa está novamente nas mãos das tropas da O. N. U. Prosseguem com extrema violência os combates, tendo prisioneiros norte-coreanos declarado que tôdas as reservas dos invasores foram empregadas nesta tentativa, já frustrada, de esmagar as tropas aliadas e chegar a Pusan. Atividade recorde da aviação e crescente convicção de que a grande prova foi vencida, mediante a magnífica resistência e rápido domínio da situação pelas tropas da O. N. U.

O discurso de Truman — O discurso de Truman sôbre a posição dos EE. UU. em face dos principais problemas mundiais, que demos já no sábado, foi muito bem recebido tanto na América como na Europa. A linha Truman afirma-se cada dia como a mais consentânea com o espírito americano no atual e complexo momento histórico.

Até os bondes os russos inventaram... — De Moscou chegamos a notícia de que os russos também inventaram os bondes. Segundo o comunicado do D. I. P. soviético foi nada menos do que o sr. Perowski que há 70 anos conseguiu mais êsse invento para glória eterna da Mãe Rússia. Quanto ao ocidente roubou como de costume êsse invento. O racismo nazista não chegou tão longe em "bourrage de crane". Este tom nacionaleiro tende a criar a idéia do povo superior como preparação da guerra, em ligação íntima, evidentemente, com o "apelo" de "paz" de Stokolmo. Mas esta "invenção" dos russos faz-nos lembrar uma piada de um jornal iugoslavo. Num ambiente de caverna que recorda a clássica descrição da caverna de Fausto um sábio russo "inventa" a lâmpada elétrica... alumiado pela lâmpada elétrica já inventada há dezenas de anos.

Este nos parece o melhor comentário às "invenções" russas.

Novo tipo de caça de reação — Novo tipo de caça de reação, destinado a ser produzido em série, para a "Royal Navy" subiu aos ares no dia 23 de agôsto último, anuncia-se oficialmente, em Londres. Trata-se de um "supermarino-535" de motor "Rolls-Royce" "Nene" de freios de ar, armado com 4 canhões de 20mm. Esse modelo é derivado do "supermarino-530" sôbre o qual prosseguem as experiências desde dezembro de 1948.

Movimento operário britânico — Octogésimo segundo Congresso Anual, dos Sindicatos Britânicos, reunindo cerca de 200 delegados, será iniciado hoje, em Brighton. Na têrça-feira, próxima, Attlee usará da palavra e pronunciará um importante discurso sôbre o movimento sindical e a classe operária, em face da situação internacional, discurso que dará as diretrizes para as deliberações do Congresso e especialmente a discussão do relatório do Conselho Geral da "Trade Unions Congress" sôbre o rearmamento, visto sob o ângulo da "situação internacional".

O Congresso se interessará principalmente pelos problemas econômicos: em oposição aos sacrifícios que acarretará o rearmamento, figura o aumento dos salários. O aumento dos soldos dos militares, recentemente anunciado por Attlee não pode senão encorajar certos delegados a insistir em um rápido reajustamento dos salários.

Será encerrado na noite de sexta-feira próxima.

Eleições turcas — Os resultados das eleições municipais indicavam às 23 horas de ontem (hora local), que o Partido Democrata estava com grande vantagem na maior parte das cidades de Turquia, particularmente em Ancara, Estambul e Smyrna.

O Partido Republicano do Povo sòmente teria maioria em algumas cidades de média importância.

Projetos do Departamento de Defesa dos EE. UU. — Trinta divisões, tais são os projetos atuais do Departamento da Defesa, consoante o correspondente em Washington, do jornal novaiorquino "Daily News".

Observando que Truman, no discurso que pronunciou sexta-feira, à noite, falou de uma convocação de três milhões de homens, dando assim uma idéia dos preparativos do Estado Maior americano, o correspondente do "Daily News" acentua que essas trinta divisões, se estivessem "prontas para a ação", seriam suscetíveis de dar aos Estados Unidos o tempo necessário de se rearmarem completamente "em caso de ataque".

SEU TRIBULINO compra um brinquedo

Por HILDE WEBER



O Cooperativismo é a democracia no campo economico

A conferência de Waldiki Moura sôbre os "fundamentos democráticos da cooperação", na Faculdade de Filosofia de Niterói

"A cooperação é um modo de viver comunitariamente e segundo as regras do bom convívio democrático, isto é, do mútuo respeito às convicções do acatamento às idéias alheias e sem menor sacrifício das prerrogativas individuais de cada qual", afirmou o sr. Waldiki Moura, secretário geral do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, em sua conferência pronunciada no auditório da Faculdade de Filosofia de Niterói, depois de algumas considerações sôbre as diversas concepções de Estado formuladas por vários pensadores do movimento cooperativista.



O cooperativismo e a democracia alimentam-se na mesma seiva, nos mesmos princípios, nos mesmos ideais, afirmou o sr. Waldiki Moura

Em seguida, o conferencista mostra que o cooperativismo é a aplicação da democracia no campo econômico, enunciando as condições fundamentais comuns à democracia política e econômica.

EXPLICANDO

A seguir, o sr. Waldiki Moura, mostra as regras dos negócios sob o cooperativismo, que exclui o segredo comercial, uma das bases do capitalismo. O conferencista cita Henry Wallace que declarou que a filosofia do futuro procurará conciliar o bom que existe nos conceitos competitivos, individualistas e libertário do século XIX, com os conceitos que lhe parecem destinados a dominar no fim do século presente. E' neste sentido, afirma o sr. Waldiki Moura, que devemos entender a definição de que o Cooperativismo é capitalismo reformado.

DISCIPLINA PELA PARTICIPAÇAO ATIVA

O secretário-geral do CNEC mais adiante declara que "o movimento cooperativo não sòmente decalca a democracia política nesse ângulo da liberdade de crítica e informação, como tambem disciplina os homens através da participação plena, ativa e consciente na gestão dos negócios".

Mostra em seguida que o cooperativismo elimina privilégios, aplaina diferenças sociais e prejuizos de casta financeira, oferecendo oportunidade a todos que militam em suas fileiras. Afirma que a cooperação é uma escola de probidade, declarando que um administrador que frustra as regras da boa convivência e falta a seus deveres éticos é um homem proscrito e de difícil reabilitação na sociedade. "O cooperativismo é um clima de magnífica reabilitação moral".

COOPERATIVISMO ESCOLAR

Em seguida, o sr. Waldiki Moura acentua que nas escolas brasileiras, das primárias às universitárias, o cooperativismo tem encontrado certa indiferença, por parte dos mestres e dos alunos. Estende-se o conferencista sôbre o cooperativismo escolar, mostrando a sua importância no curriculum e relata o progresso desse setor da cooperação em vários paises.

Informa que no Brasil existem 647 cooperativas escolares, das quais possivelmente apenas 5 universitárias, contando com ... 75.602 associados, com o capital mínimo de Cr$ 501.871,20 e o subscrito de Cr$ 771.420,00.

Dentre os Estados, distinguem-se a Bahia com 126 organizações e 12.531 cooperadores; Paraná, com 89 entidades e 22.889 associados; São Paulo, com 140 instituições e 14.576 sócios e Pernambuco com 80 cooperativas e 6.455 cooperadores.

SEM PLANO OBJETIVO DE AÇAO

Critica depois o nosso movimento cooperativo escolar, dizendo que "está trabalhando desarticuladamente e sem plano objetivo de ação". Acredita o conferencista que não esteja êle contribuindo efetivamente para a formação de quadros administrativos e militantes das cooperativas de adultos.

Terminando a conferência o sr. Waldiki Moura faz um apelo para que a mocidade adira ao movimento cooperativo, secundando e ampliando em seus objetivos as entidades universitárias.

Borghi procura obter o voto dos comunistas

S. PAULO, 3 (Da Sucursal) — "Começou por trair aqueles que fizeram fôrça para guindá-lo aos Campos Elíseos. Traiu o Partido Comunista e traiu a esperança do povo". Isso é o que diz o sr. Borghi, em matéria paga hoje publicada nos jornais, a respeito do sr. Ademar de Barros.

Por que teria lembrado o sr. Borghi, na bôca das eleições, em falar no Partido Comunista, e ainda mais de atribuir-lhe o papel de noiva traída à última hora, quando, oficialmente, o Partido Comunista não mais existe? Porque o sr. Borghi está procurando obter os votos dos comunistas. Nas eleições de 1947, quando a direção do PC hesitava entre os dois aventureiros que se candidatavam à governança do Estado, o sr. Ademar e o sr. Borghi, uma forte facção do Partido tendia para o último, em quem via mais possibilidades de manobras posteriores, em quem via a probabilidade de infiltração. A outra facção igualmente forte do PC — facções de chefes e chefetes, pois a discussão nunca desceu à base do PC, como sempre acontece — via essas possibilidades apenas no sr. Ademar. Apoiado o atual governador, vitorioso nas eleições, o sr. Ademar traiu no dia seguinte os comunistas, que tentaram, na última hora, ver na indicação do sr. Caio Dias Batista, uma tendência "esquerdizante" do sr. Ademar. (O sr. Caio era olhado com simpatia pelos comunistas). Hoje, colocada a questão em termos quase idênticos, os comunistas procuram um jeito de entrar numa das chapas. O sr. Borghi aceita qualquer deputado, qualquer candidato. O mesmo está fazendo o sr. Ademar. Ambos se acusam de atos que praticam diàriamente. Entretanto, nenhum dos dois até agora, acusara o outro de estar procurando o apoio dos comunistas. Sem entrar no mérito da questão e mesmo sem examinar as probabilidades de nenhum dos candidatos, pode-se ter como bem possível o apoio dos comunistas ao sr. Borghi, por algumas razões bem definidas:

1.º) — O sr. Prestes Maia, candidato de uma coligação democrática, tem o apoio do PSB, entre outros, o que impede, pràticamente, os comunistas de apoiar um candidato que é apoiado por aqueles a quem atribuem o papel de "agentes do imperialismo e traidores";

2.º) — O sr. Garcez, candidato de Ademar e do senador Baininho Gagá, é apoiado pelos integralistas (PRP) e o sr. Prestes ficaria bem desmoralizado se começasse a andar de cama e pucarinho, assim, tão ostensivamente, com os asseclas do sr. Plínio;

3.º) — O sr. Borghi quer votos, venham de onde vierem;

4.º) — O sr. Borghi é o candidato cuja demagogia se presta para um "tournant" propagandístico dos comunistas;

5.º) — O sr. Borghi é o único competidor do sr. Prestes Maia, ao que tudo indica, pelo menos até agora.

Os comunistas tiveram maioria na Capital, quando das eleições municipais. Possivelmente, não terão a mesma maioria, mas ainda continuam os mais fortes. Em Santos, ocorre o mesmo; em Sorocaba, exceção feita de algumas células que se passaram para o PRP ou se venderam a Ademar — e ao próprio Borghi — a situação para êles é boa. Em Bauru, lutam apenas com a forte concorrência dos getulistas e integralistas.

Tudo somado, os comunistas podem dar, oferecendo uma transaçãozinha, a preço não muito caro (preço em dinheiro ou em vagas na chapa dos candidatos a postos legislativos) mais ou menos 60.000 votos ou mais um pouco, ao sr. Borghi.

Falta dinheiro

TERESINA, 4 (Asapress) — Quando pela manhã um pobre funcionário estadual procurava receber seus proventos de aposentadoria do mês de maio dêste ano, sofreu um grave acidente no "guichet" da Fazenda, sendo socorrido por populares. Informou aos mesmos que o seu sofrimento era conseqüência de alimentação deficiente e mesmo de falta de alimento.

O PROCESSO DO CORONEL

EM CÂMARA LENTA

O processo a que responde o coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, agressor do jornalista Carlos Lacerda, está longe de chegar a seu termo.

Terminado o prazo legal para a conclusão do inquérito policial, foram os autos encaminhados a Juizo pelo delegado Fernando Schwab. Como o promotor Hermenegildo Barros Filho, da 10.ª Vara Criminal, se encontrava doente, sòmente tomou conhecimento do processo a 5 de julho, dando, nesta data, promoção no sentido de serem os autos baixados à Delegacia de origem para que fossem reiniciadas diligências para apurar a identidade do cumplice do coronel agressor.

NA POLICIA TECNICA

A Delegacia encaminhou o processo à Divisão de Polícia Técnica, onde permaneceu do dia 24 de julho até 12 de agosto, quando foi encaminhado novamente à Delegacia sem que quaisquer diligencias tivessem sido efetuadas. Alegou o sr. Lapagesse, diretor da Polícia Técnica, que o delegado pode, "com os elementos contidos nos autos e os recursos de que é possuidor, proceder a diligências" que possibilitem a descoberta do co-autor da agressão.

NAO PODE

Como o delegado havia encaminhado o processo à Divisão de Polícia Técnica — que aliás já havia trabalhado no caso, por intermédio dos investigadores Pery e Helio — justamente por não possuir tais elementos, enviou os autos novamente a Cartório, à espera de que o promotor da 10.ª Vara Criminal denuncie o culpado ou faça os autos baixarem novamente à Delegacia.

Ademar e Getúlio não se entendem

S. PAULO, 3 (Da Sucursal) — O sr. Mozart Lago esteve em São Paulo, e os chefetes ademaristas se entreolharam desconfiados. O emissário veio trazer notícias ao chefe da situação de sua candidatura a senador pelo Distrito. Cada vez mais se acentua a rivalidade entre Ademar e Getulio; o registro de Café Filho, vitória ademarista, não basta para o ambicioso "bandeirante": êle quer mais, quer a senatoria para si, seguindo os exemplos do mestre-rival quer outros postos para os amigos e apaniguados, quer o Brasil todo. Quer, também, ao que parece, descartar-se da "espada de Damocles" que para si representa a companhia ambígua do Ditador. Mas quer seus votos no Distrito. Assim é que boatos correm, até pela imprensa local, que a propalada tentativa de entrevista entre Ademar e o general Newton Cavalcanti, chefe da Casa Militar da Presidência da República, na qual atuou como mediador um sr. Lopes Rodrigues, teria por objetivo sondagens para novo candidato de Ademar à Presidência da República. Não passam de boatos, por enquanto, mas de homens como Ademar e Getulio, tôdas as incoerências e manobras são possíveis.

Ademar teme que os getulistas do Distrito não o elejam senador (até em São Paulo é sabido que Ademar não tem prestígio no Rio), e procura regatear êsses votos com as promessas, diàriamente feitas, que, só em São Paulo, Café Filho receberia um milhão de votos. Por seu lado, os dirigentes petebistas dos dois Estados ameaçaram Ademar de retirar seu apoio ao candidato Lucas Garcez, que já, assim como ainda estão as coisas, tem as mínimas possibilidades de vitória. Se Ademar perde o govêrno de São Paulo, de nada lhe adiantaria a senatoria, e se também essa perder, então estará completamente liquidado politicamente. A "caixinha" dura enquanto os corruptores estão no Govêrno.

Nas estações de rádio de propriedade do governador, diàriamente, são gravados discos de propaganda dos candidatos Garcez e Salzano com amplos e dispendiosos elogios a Ademar; no nome de Getulio nem se fala. Aliás, diga-se de passagem, que os empregados dessas emissoras, para gravar discos, são obrigados a trabalhar horas extraordinárias sem receber os salários adicionais correspondentes. Nos cinemas do Centro, Ademar e Getulio são vaiados quando aparecem suas figuras na tela. Os candidatos petebistas, a qualquer posto, não fazem a mínima referência a Ademar. Este diz que, antes de seu período governamental nada se fez no Brasil, e Getulio, por sua vez, esclarece que, depois do seu período, no Brasil nada se fez. Até 3 de outubro, quem sabe se os dois "homens do povo" não se pegarão a tapas, como é seu costume?

O que, atualmente, mais preocupa Ademar é sua candidatura a senador pelo Distrito. Ele, como Getulio, teme o voto, que é secreto. Sabe que, se os petebistas receberem ordens veladas para tanto, não sufragarão seu nome, e êle não será eleito. Característica bem flagrante dos caudilhos é êsse temor pelo voto secreto, que impede a certeza do cumprimento de cambalachos escusos e inconfessáveis.

9.711.572

O ELEITORADO BRASILEIRO

Um total de 9.711.572 eleitores foi até agora registrado no Superior Tribunal Eleitoral, segundo os dados até agora recebidos dos Estados. A distribuição, por Estados e Territórios, é a seguinte:

Distrito Federal — 715.930.
Estado do Rio — 513.449.
São Paulo — 1.745.275.
Minas Gerais — 1.674.185.

No sul, o Rio Grande do Sul com 841.873, Santa Catarina, 335.613, Paraná, 299.134.

No centro, Goiás, 155.208, Mato Grosso, 122.702, Espirito Santo, 158.524.

No nordeste: Bahia, 667.339, Sergipe, 154.303, Alagoas, 143.213, Pernambuco, 452.545, Paraíba, 315.615, Rio Grande do Norte, 185.939, Ceará, 490.658, Piauí, 181.786, Maranhão, 232.499.

No norte: Pará, 242.894, Amazonas, 54.537.

Nos Territórios: Acre, 8.000, Amapá, 5.517, Rio Branco, 2.175, Guaporé, 3.793.

QUOCIENTE CARIOCA

Havendo 715.930 eleitores no Distrito Federal, o quociente eleitoral para deputados será de 42.113 votos. Para vereadores, 14.318.

VIDA SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO — Ao que se informa nos meios gráficos, um grupo de associados vai apresentar o nome do sr. Figueiredo Alvares para a presidência do Sindicato em oposição ao atual presidente da Junta Governativa.

AUMENTO DOS SALARIOS DOS METALURGICOS — Operarios metalúrgicos, considerando os resultados negativos do último dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato, começam a movimentar-se para obter aumento de salários. O movimento está se estendendo pelas oficinas e pròximamente deverá ser levado ao Sindicato.

SINDICATO DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA — Em nota oficial, a direção do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina contesta as alegações do administrador da empresa referentes às ações de penhora impetradas pelo Sindicato e declara que continuará na sua ação para compelir a Leopoldina ao respeito aos direitos de seus associados e às decisões da Justiça do Trabalho.

SINDICATO DOS METALURGICOS — No próximo dia 6, às 18 horas, realizar-se-á uma assembléia geral para tratar de diversos assuntos, entre os quais os da eleição sindical.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PRODUTOS QUIMICOS — A direção do Sindicato está solicitando o comparecimento à sede dos associados que possuam recibo referente à mensalidade de julho último, a fim de poder confeccionar a relação dos associados quites.

O Congresso Internacional da J. O. C.

BRUXELAS, 4 (AFP) — A assembléia jubilar da Juventude Operária Católica, cujas reuniões internacionais se desenrolam desde ontem nesta capital, foi realizada hoje à tarde no Estadio de Heysel, na presença de numerosas personalidades eclesiásticas e políticas.

Numa mensagem lida aos congressistas, Pio XII salienta o papel que devia desempenhar essa organização: "Neste momento decisivo da História — afirma o Santo Padre — a classe operária é chamada a assumir responsabilidades como jamais conheceu no passado.

Porém, numerosos de seus membros, enganados pelo falso ideal de libertação humana, pretendem encontrar numa falsa doutrina sem Deus a única solução adequada para os problemas angustiantes que se apresentam ao mundo operário.

Não é adotando uma solução negativa ou puramente passiva a respeito dessas falsas ilusões que se deve esperar encontrar a solução para esses problemas".

OPERAÇÃO NA VESICULA
e pedras no figado — para não fazê-la tome BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —

Política nos Estados

Brigam para hospedar

MINAS — *Juiz de Fora* — Um grande escândalo ocorreu no Palace Hotel, entre o prefeito Dilermando Cruz, do PR, e o deputado Arlindo Zanini, do PTB, quando discutiam a hospedagem do sr. Getulio Vargas, que é esperado hoje. Houve ameaça de morte, com arma de fogo, não se consumando o atentado devido à intervenção do sr. Alencastro Guimarães. O motivo do incidente foi que o prefeito desejava hospedar o visitante oficialmente, com o que não concordaram os petebistas, que consideraram isso uma manobra tendenciosa, visando ao interêsse eleitoral do PR.

Em rápida passagem por Juiz de Fora, o sr. Odilon Braga declarou à imprensa:

— Não temos nenhuma dúvida sôbre a vitória do Brigadeiro.

Enérgico protesto do governador Barbosa Lima

RECIFE — Os jornais registaram um desagradável incidente verificado por ocasião da entrega da imagem da Virgem do Carmelo às autoridades aeronáuticas. E' que rigorosíssima ordem dada aos portões da Base Aérea foi levada a ponto de serem revistados os automoveis oficiais, sendo desarmado, inclusive, um oficial que viajava no carro do governador Barbosa Lima, acompanhado do bispo de Petrolina. Sabe-se que o governador dirigiu enérgico protesto ao brigadeiro Herscke, estando disposto, inclusive, a não mais entrar naquele aeroporto.

O PC fiel da falança

RECIFE — Continua intensa a expectativa em torno da definição de remanescentes do Partido Comunista, pois, é sabido que a sua votação é o fiel da balança devendo decidir o caso do govêrno de Pernambuco.

Mais de meio milhão de eleitores

O eleitorado de Pernambuco atingiu a casa dos 580 mil. Todavia, não deverão votar mais de 380 mil, sendo, assim, de 14 mil o limite do quociente para deputados federais e 5.500 para a Câmara Estadual.



PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador :
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 — 3.º and.

U.D.N.



PARA
DEPUTADO FEDERAL
JORGE JABOUR

SE V. QUER TOMAR UM COPO...
SÓ PAGA UM COPO...
EVITANDO
DESPERDÍCIO!

● Cada garrafinha é um copo! Enquanto você bebe um... o outro está no gêlo!
● Garrafa pequena gela mais rápido e melhor... e é fácil de guardar na sua geladeira!
● Em qualquer ocasião... em qualquer mêsa... é elegante pedir a garrafinha "CAYRÚ-MIRIM"!

BEBA CERVEJA
CAYRÚ
MIRIM
A PEQUENA BOA!



JUBILEU DA CORRUPÇÃO

As eleições de 3 de outubro próximo serão as mais corruptas da história política do Brasil. O uso indiscriminado do rádio para a propaganda insidiosa de candidatos à base **de slogans** em que, no dizer expressivo de Ademar de Barros, "vale tudo"; o emprego desvairado do dinheiro do jôgo para contrarrestar o dos cofres públicos, **na atração e até na compra de votos; a corrida deslavada dos candidatos estaduais e municipais para os adversários dos seus próprios candidatos no plano federal;** a influência esmagadora da órbita municipal e, quando muito, da estadual sôbre a federal, de modo a tornar a escolha do presidente da República mera dependência das disputas locais; o duelo entre o dinheiro de S. Paulo e do Govêrno federal; a aliança de Borghi com o senador Vitorino Freire, que assim obtém a neutralidade do presidente da República para com o ignóbil aventureiro que pretende o govêrno do maior Estado da Federação; o vil requestar de votos ao preço de qualquer concessão; a excessiva paga pelos serviços dos mandatários da soberania popular convertendo a vereança, a deputação e a senatoria numa espécie de boa colocação para gente malograda na sua profissão ou descrente de outro modo de ganhar a vida; o uso descarado de emissôras, jornais e revistas pertencentes ao patrimônio nacional para a propaganda de um candidato à presidência da República e de vários candidatos a várias coisas, o que tudo redunda na desmoralização da autoridade, desde então impotente para conter a onda que o seu exemplo desencadeia; o uso até de empresas industriais e comerciais incorporadas à União para financiamento da propaganda de determinados candidatos, além de institutos e outras autarquias; a organização de empresas de publicidade, como a Propago, em São Paulo, controlando numerosas fontes de anúncios, para corromper jornais, revistas e emissoras em favor de Ademar e seus cumplices; essa competição na ignominia, êsse páreo de infâmia, essa partida de degradação, tornam a eleição de 3 de outubro um episódio profundamente triste e carregado de consequências que se anunciam trágicas para o país.

Há ainda um modo de conjurar êsses perigos. E' votar bem, é votar certo. Apesar de todos os seus erros políticos, e são diversos, pois admitiu que esteja morta uma fôrça ainda bem viva, e está conduzindo erradamente a sua campanha, o melhor candidato é o Brigadeiro. O melhor dos melhores, na verdade, seria aquele que unisse as fôrças contrárias à volta da ditadura.

O Brigadeiro não conseguiu essa união. Mas muito menos a obteve o sr. Cristiano Machado, cujas "fôrças" estão minadas pelo getulismo a tal ponto que o próprio patrono da sua candidatura surge mancomunado com o seu adversário, sabe Deus para que sinistras maquinações.

Já que o povo tem de suportar a incapacidade de seus líderes, cumpre diminuir, o quanto possível, as consequências dessa incapacidade, votando certo, votando no melhor possível, no melhor ao nosso alcance. E o melhor é o Brigadeiro, negação do político — tanto no bom quanto no mau sentido.

Ninguém, porém, culpe o povo. Não lhe deram, desta vez, a menor chance. Desnortearam-no de todos os modos. Dedicaram-se em lhe dar fintas e passes que o deixaram aturdido.

Ontem o "Correio da Manhã" publicou uma espécie de conta de chegar que dá o Brigadeiro vitorioso por qualquer coisa como 400 a 500 mil votos. Não é exato. O presidente da UDN, sr. Odilon Braga, considera o Brigadeiro vitorioso por um máximo de 200 mil votos. O próprio Brigadeiro não vai muito longe dessa conta. Está-se agora a simular, de público, uma certeza que não mora na consciência de ninguém. E por diferenças de 200 mil votos, num total que se avalia em 7 milhões (pois tal é o comparecimento esperado), se põe em risco a Constituição, joga-se com as liberdades reconquistadas, brinca-se com tudo aquilo que constitui o estilo de vida democrática que a Nação havia escolhido.

Por sua vez, o sr. Cristiano Machado está sendo progressivamente largado por seus próprios "partidários".

E o sr. Getulio Vargas é poupado pelo Brigadeiro e pelo sr. Cristiano, a fim de que êstes não percam o apoio dos "adeptos" que fazem alianças estaduais e regionais com o sr. Getulio Vargas.

E' assim que o país se aproxima das urnas. Não se pode, portanto, exigir muito do povo. Os seus líderes é que estão faltando. Basta ler os discursos que estão sendo pronunciados para compreender a chatice, a falta de flama, de ânimo e de conteúdo da campanha eleitoral.

São palavras estas, bastante desagradáveis. Mas quem ousará negar que sejam verdadeiras e, pois, necessárias?

A mentira das palavras não poderia curar os males que a mentira dos atos está causando ao país.

CARLOS LACERDA

Estatística pitoresca

Artigo do dia :

CÁLCULOS BILIARES

Não há engano. O Brasil exporta cálculos biliares. Naturalmente que não são humanos. O gado fornece essa matéria prima que, por incrível que pareça, é de incalculável valor na preparação de determinadas drogas farmacêuticas. Daí figurar entre os produtos que compõem a nossa pauta exportadora.

O preço por unidade é elevadíssimo. Basta dizer que, em 1949 cada quilo exportado nos foi pago à razão de Cr$ 2.133,00. Se o "material" humano servisse, era o caso dos portadores de cálculos oferecerem o produto à praça.

Em 1948 as vendas dessa matéria prima foram apenas de 15 quilos valendo Cr$ 29.253,00. Comprador único: Estados Unidos. No ano passado, não sabemos se por maior procura ou por incidência mais forte da moléstia no nosso gado, as exportações de cálculos biliares subiram a 118 quilos, no valor de quase 252 mil cruzeiros.

E' interessante frisar que dois novos compradores apareceram. Enquanto as compras de USA não iam além de 23 quilos as destinadas à China somaram 17 e as de Hong-Kong nada menos de 78 quilos.

O preço, de acôrdo com a moda, está em ascensão, pois superou 2.130 cruzeiros no ano passado para a média de 1.950 em 1948. — *Amaral Neto*

Leia amanhã : o Suplemento de **Economia**

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-6188
[illegible] . . . . . [illegible]
Direção . . . . . [illegible]
Publicidade . . . . . [illegible]
Oficina . . . . . [illegible]
[illegible] . . . . . [illegible]
[illegible] . . . . . [illegible]

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

[illegible] PEDRO [illegible] VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO [illegible]

CABRA CEGA

Desenho de HILDE

Derrubar, sim, mas roubar, não

Os interessados no contrato imoral celebrado entre o prefeito Mendes de Morais e os felizes premiados na concorrência para a demolição do morro de Santo Antônio, conseguiram convencer "O Globo" e o "Diário Carioca" a fazer uma campanha muito engraçadinha que consiste em chorar as máguas da cidade que, coitada, já não pode viver com o morro de Santo Antônio. Ou derrubam êsse morro agora mesmo, ou a cidade do Rio de Janeiro morrerá asfixiada, é o que dizem êsses dois jornais, subitamente tomados de um amor febril pelas futuras avenidas da vindoura esplanada de Santo Antônio.

Para melhor fixar o problema, trata-se de saber que o Tribunal de Contas da Prefeitura negou, por unanimidade, registro ao contrato celebrado entre o Prefeito Morais e seus amigos, pois teriam êstes, pelas condições estabelecidas no resultado da imoralíssima concorrência, privilégios inéditos em nosso país. Essa concorrência, aliás, fôra aprovada por escassa maioria na comissão nomeada pelo próprio Prefeito. A rejeição no Tribunal, tomando por base o parecer do Procurador Negrão de Lima, nomeado pelo próprio Prefeito, e do relator ministro Lira Filho, também nomeado pelo mesmíssimo Prefeito, teve por fundamento a inconstitucionalidade do contrato.

Já havíamos aqui provado que êle era realmente inconstitucional. Divulgamos depois uma súmula do parecer do Procurador e o voto do ministro Ivan Lins, cuja lisura está muito acima das invectivas furibundas do amigo e protetor da quadrilha dos telefones, o trêfego Morais.

A campanha de intimidação que agora se faz visa a obter da Câmara de Vereadores uma aprovação impossível para o escandaloso contrato, sob a pressão — bem escolhida em vésperas de eleição — da premência do tempo e da necessidade da obra. Que crime, diz-se então, negar êsse negócio ao consórcio das estacas Franki!

Ninguém discute que a demolição do morro de Santo Antônio é necessária. Ninguem duvida que ela seja urgente.

O que desejamos que "O Globo" e o "Diário Carioca" provem é que o Tribunal de Contas andou errado ao considerar inconstitucional o contrato. Pois, afinal, o fato de ser necessária a obra não significa que seja necessário o Prefeito enriquecer os amigos à custa da Cidade.

Derrubar o morro, está certo. Mas roubar à cidade, como pretendem os empresários da campanha capciosa, é demais.

Nomes e não princípios

Já não é novidade dizer que não existem partidos nacionais. Nem escandaliza mais a ninguém o reconhecer-se que a pluralidade partidária descambou em uma abundância de "partidos" com o que só lucrou a confusão. Em face de um pleito que se aproxima celeremente, nenhuma organização — a não ser o comunismo, agindo na clandestinidade, como se receava, pior do que se mantivesse o registro eleitoral — manteve unidade de conduta. Em tempo, o Partido Socialista, embora de expressão eleitoral deveras limitada, promete guardar unidade de comando. Mas tôdas as demais agremiações portaram-se como ajuntamentos de partidos locais, sujeitos às influências da vida política estadual ou municipal, a ponto de serem eles que determinam reações sôbre a esfera federal e não esta sôbre aquelas, como seria lógico, se de fato tivessemos partidos nacionais.

Outra consequência dessa triste constatação, é a predominância dos candidatos locais sôbre os pretendentes à presidência e vice-presidência da República. Qualquer pessoa que saia desta Capital encontra, no resto do país, como preocupação dominante, absorvente, a sucessão estadual. E, como por causa dela fazem-se tôdas as alianças, os candidatos ao govêrno federal ficam em segundo plano e o eleitorado desnorteia, entre o candidato que o seu chefe recomenda e o outro, de que êle é "aliado".

A política continua a se fazer em tôrno de nomes, antes que de princípios. Vota-se em A ou B sem que se lhes exija um programa. As adesões dos partidos foram feitas à base de combinações pessoais, nunca de entendimentos para uma futura ação conjunta, o que não deixa de ser sumamente perigoso, quando ainda não alicerçamos nossas conquistas democráticas e a guerra anda rondando lá fora, com todo o seu cortejo de ameaças.

Interêsse pelo folclore

Os estudos folclóricos no Brasil, até bem pouco restritos à dedicação de isolados cultores do nosso rico populário, tomaram incomum desenvolvimento na atualidade, com a criação da Comissão Nacional de Folclore, que atua sob a direção do prof. Renato Almeida. Ramificada em quase todos os Estados, a Comissão que tem sua sede no Itamarati vem trabalhando anônimamente mas com eficiência, pelos estudos do rico folclore brasileiro.

A realização da III Semana Nacional de Folclore, finda ontem em Pôrto Alegre, constituiu um vivo atestado do interêsse despertado em todo o país pelos estudos da arte e dos costumes populares.

Escolher os amos

No século XVIII votar, na Inglaterra, ainda era um processo de escolher os amos e não de escolher uma política, acentua um historiador. No Brasil, até hoje, ainda é assim.

IDÉIAS E FATOS

Comício num asilo

Recebi do sr. Correia d'Aguilar, que não tenho o prazer de conhecer pessoalmente, uma interessante contribuição para os estudos que de certo tempo para cá nos têm ocupado nesta coluna.

Depois de algumas demonstrações de simpatia, que muito agradeço, o sr. Correia d'Aguilar entra em assunto contando uma pequena história muito instrutiva:

"No Asilo de Santana, em Paris, havia um paranoico inteligente e ativo que andava às voltas com uma pasta cheia de documentos referentes à sociedade que pretendia fundar para a defesa dos interesses de classe: Liga dos Alienados de Paris, do Departamento do Sena.

O professor George Dumas, com quem o doente muito conversava sobre seus planos e reivindicações, interessado em colher dados para os estudos de interpsicologia morbida, a que então se dedicava, propôs-lhe a realisação de uma conferência que seria a sessão inaugural da nova associação. O professor Gilberto Ballet, a quem expôs o plano, ficou encantado; e sob o patrocínio de ambos, no anfiteatro do Asilo, teve início a sessão para uma assistência composta exclusivamente de internados, grupados de acôrdo com as doenças de que eram portadores. E, enquanto da mesa o paranoico discursava sôbre suas idéias e seu programa, os professores Dumas e Ballet, escondidos por trás de uma porta, observavam as reações do auditório.

Os maníacos, agitados e de atenção instável, não podiam fixar-se as palavras do orador; os esquizofrênicos quietos e interiorizados, e os melancólicos, abismados em sua dor, nem tomavam conhecimento do ambiente. E assim, com êsse auditório de desentendidos e desinteressados, a nova Liga seria um fracasso se não fosse uma densa extrema direita que aplaudia calorosamente e a cada passo interrompia as palavras do conferencista com ruidosas manifestações de apoio, dando a impressão de uma claque ensaiada e obediente. Era o grupo dos oligofrênicos, constituído de debeis mentais, idiotas e imbecis.

E a conclusão dessa experiência resumiu-a o professor Dumas numa frase espirituosa mas sem dúvida desalentadora: de que no Asilo de Santana, como fora dele, é sempre a grande massa dos debeis mentais que assegura o sucesso aos paranoicos".

Ao sr. Peixoto de Lima, que me escrever dizendo existir um manifesto assinado por todos os bispos do Brasil em favor da Ação Integralista, *responderei brevemente mostrando que não existe tal coisa e que o sr. Peixoto de Lima deverá tomar satisfações de quem lhe deu essa informação.*

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da Índia

Uma experiência fascinante

Rawle Knox
(Especial para a TRIBUNA)

NOVA DELHI (Via aérea) — Na Europa compacta, com suas nitidas divisões sociais e econômicas, o seguro social é uma coisa que já está nos hábitos do povo. Mas na Ásia imensa a situação é diferente, nada existe para temperar as incertezas da vida.

Agora a Índia deu o primeiro passo no sentido de uma política de seguro social. Até outubro duas grandes cidades indianas terão adotado um plano experimental de seguro — Delhi e Kanpur.

O plano inicial é bem modesto, o govêrno não quer embarcar em esquemas ambiciosos para não correr o risco de arquivá-los mais tarde, com graves prejuizos para o prestigio da idéia. Cerca de 45.000 pessoas em Delhi e 96.000 em Kanpur terão direito aos benefícios do seguro social, esperando-se que até o fim de 1951 cada um dos grandes centros industriais da Índia esteja compreendido na Lei de Seguro Social.

A implantação do seguro social na Índia foi confiada ao dr. C. L. Katial, chamado especialmente da Inglaterra, onde vinha trabalhando no ramo havia vinte anos. O dr. Katial foi o primeiro indiano — e até agora o único — a ocupar uma sub-prefeitura na Inglaterra e o primeiro a ser eleito para o Conselho Municipal de Londres.

O dr. Katial tem encontrado inúmeras dificuldades em seu trabalho atual, e a maior tem sido a falta de edificios para dispensários e escritórios. Por sua vez a Lei de Seguros tem encontrado objeções entre empregadores, empregados e governos provinciais, mas o dr. Katial tem se conduzido com muita habilidade. Os govêrnos provinciais, que devem fornecer a assistência médica, fizeram objeções quanto ao custo — mas acabaram concordando em entrar com 1/3 das despesas; o resto virá de contribuições de empregados e empregadores.

Espera-se que futuramente as províncias contribuam com uma proporção maior, porquanto há que levar em conta também as despesas administrativas. No decorrer dos proximos cinco anos 2/3 das despesas de administração serão pagos pelo govêrno central.

As objeções dos empregados baseiam-se na velha suspeita de receberem menos do que deviam receber no fim da semana.

Os empregados argumentam que a contribuição que lhes tocará no plano de seguro forçará o aumento do custo da produção, aumentando assim o custo de vida. Mas a verdade é que cálculos idôneos indicam que a contribuição dos empregadores acrescentará menos de um por cento ao custo de produção.

Logo depois do protesto dos empregadores estourou a guerra da Coréia. Imediatamente os preços subiram de 25 a 100 por cento. O dr. Katial pôde então demonstrar categoricamente que custo de produção e preços são coisas que não andam muito relacionadas.

As possibilidades da lei indiana de seguro social vão muito além do panorama que se pode visualizar no presente. Grande numero de operários moram em aldeias situadas 30 quilômetros das cidades onde trabalham. Os médicos que hoje fogem do interior terão que visitar essa gente, estabelecer contatos, e certamente muitos acabarão se estabelecendo no interior.

Se o plano der resultado naturalmente a providência seguinte do govêrno será o giganteseo problema da introdução do seguro social entre os trabalhadores do campo. O número de pedidos de informações que o dr. Katial tem recebido dos paises vizinhos mostra que a Ásia está de olhos voltados para esta grande aventura indiana.

Cartas dos leitores

INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIAS

O sr. Oswaldo Freitas, residente em Lorena, Estado de São Paulo, manda-nos sua opinião sôbre os institutos de previdência.

"Os institutos, como tôda obra humana, têm defeitos. A opinião pública, porém, mal orientada pela imprensa, exagera tais defeitos a ponto de supôr que os institutos são antros de negociatas, cabides de emprêgos e valhacoutos de vagabundos.

Há 6 institutos de previdência (Industriários, Comerciários, Transportes, Marítimos e Bancários) e não nego que em algum deles possa ter havido negócios escusos e filhotismo político no aproveitamento de funcionarios sem concurso.

Mas nesse caso o mal realmente existente é que deveria ser apontado, pois criticar descabidamente tôda a previdência social e abranger na crítica os 6 institutos cada vez que se observam falhas em um, é contraproducente, como o será também imputar-lhes faltas inexistentes ou que existam por culpa de outrem que não a administração dos institutos.

No caso, porém, ora em questão, que é o do aumento das pensões e aposentadorias, com o subsequente aumento das contribuições, não cabe culpa a nenhum dos institutos. Houve até um presidente de autarquia que elaborou um projeto mais razoável de aumento das pensões, mas não lhe quiseram atender as ponderações, conforme noticiou parte da imprensa.

O aumento nos benefícios foi desproporcional, muito desproporcional ao pequeno aumento nas contribuições. Era justo que se fizesse o aumento mas o que se deve ter sempre em mira é que os institutos não são casas de caridade e sim autarquias com economia própria, daí a necessidade de se planejarem os aumentos, à medida que se fizerem necessários com base nos cálculos atuariais, de modo a não deixar que corra risco algum a segurança, o equilíbrio, a estabilidade, a solidez, a garantia, enfim, que essas instituições têm de representar para os seus atuais milhões de segurados.

Os institutos são acusados de pródigos, perdulários, esbanjadores, com relação ao próprio funcionalismo, mas a imprensa não sabe, talvez, que há institutos que gastam na administração menos do que algumas de nossas mais sólidas e conceituadas empresas particulares de seguros e capitalização.

Os institutos são frequentemente taxados de morosos e burocratizados na concessão de benefícios, mas sempre que isso se dá é num caso isolado entre centenas e milhares de processos rapidamente solucionados.

E por falar em papéis, convém lembrar que não há tão grandes despesas nisso como se diz na imprensa. As despesas são, via de regra, insignificantes e muitas vezes nem há despesa alguma, e os processos são despachados muito mais depressa do que se supõe.

Por exemplo: o Instituto dos Industriários, segundo demonstra o órgão oficial daquela autarquia (número 3, página 25) despacha na capital de S. Paulo, o maior centro industrial do país, 76% dos processos em 9 dias ou menos, fato notável, quando se sabe que o despacho de um processo depende de exame médico, cálculo do valor do benefício, análise do laudo médico, cumprimento de certas exigências por parte do associado etc...

E nos demais institutos a coisa corre mais ou menos do mesmo modo.

Convém, pois, que a imprensa ataque os institutos naquilo em que êles estão realmente errados e isso é justamente o que não vi feito em nenhum jornal, quer do Rio quer de São Paulo.

Os êrros são muitos e alguns deles bem graves, mas isso seria assunto para muito mais de 4 folhas. — *Oswaldo Freitas* — Caixa Postal 86 — LORENA".

—

Naturalmente muitos leitores hão de discordar do sr. Oswaldo Freitas. Gostaríamos de ver o assunto debatido nesta secção.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 211 — EM 4-9-1950

Nome: ....
....
Endereço: ....
....

Horizontais

1 — Réplicas.
7 — Onde giram os astros.
8 — Duro.
9 — Gracejar.
10 — Seguias.
11 — Encontro.
14 — Nota.
15 — Interjeição.
16 — Homem.
17 — Resistente.
19 — Letra (pl.)
20 — Entreguei.
22 — Graça.
23 — Atribuirá aleivosamente.

Verticais

1 — O mesmo que ousa (pl.)
2 — Governador de algumas províncias muçulmanas.
3 — Afirma.
4 — Preguiça.
5 — Época.
6 — Suspende.
12 — Chinês.
13 — Atualmente.
17 — Soberanos.
18 — Abrasa.
20 — Entrega.
21 — Estás.
23 — Clima.
24 — Nota.

[illegible] PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 1 — EM 4-9-1950
Horizontais: 1 — Salva; 4 — No fim dos versos; 7 — Oferece; 8 — Nota musical; 9 — Homem. Verticais: 1 — Pesado; 2 — Chega; 3 — Queimar; 5 — Seguias; 6 — Fila.

Este problema é o primeiro dos dedicados aos principiantes e cuja solução será publicada no dia imediato.

CHARADAS NOVISSIMAS

No templo do ritual cristão tocará o instrumento a espertalhona. — 1-1-2.
(Anhanguera)

Caiu uma gota no quadro mas isso não vale nada! — 2-2.

CHARADAS CASAIS

Lindo o tom esverdeado da plumagem da ave pernalta aquática — 2.
(Diofran)

Quem tem paladar é que prova—2.

O CARTÃO DO DIA

JORGE DIANA

Qual a sua profissão?
(Pe Diofran)

SOLUÇÕES DE SABADO

Charadas novíssimas — Daguerreotipo, Pedante; Escultura.
Charada casal — Borracha-o
O cartão do dia — Cenógrafo.

—

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — RIO.

D. B.

BILHETES DO VELHO MUNDO

Ainda Dom Sturzo [III]

TRISTÃO DE ATHAYDE

— E o destino da liberdade? Será que em face das ameaças comunistas, terá de haver novo recuo? Prossigo em minhas perguntas a Dom Sturzo.

— Olhe, me responde. Há meio século que ouço a mesma objeção. Primeiro em nome da ameaça anarquista. Depois em nome da ameaça socialista. Depois em nome da ameaça fascista. Hoje o pretexto contra as liberdades políticas é o perigo comunista. Mas não devemos arredar pé um centímetro das posições democráticas conquistadas. A experiência de meio-século de contato com a vida política européia mais agitada só me tem feito confirmar em meu amor à liberdade como fim e como meio. Releia os meus livros. Estou revendo todos êles para a publicação das Obras Completas. Pois bem, o que ali afirmei há 20 ou 30 anos sôbre a necessidade de fundar as instituições políticas na liberdade continua a ser o que hoje penso, depois de ter conhecido de perto o grande crepúsculo da liberdade no meu país e em grande parte da civilização contemporânea. Diga aos nossos amigos do Brazil e de tôda a América, principalmente aos ligados no Movimento de Montevidéu, que êste continua a ser o centro do meu ensinamento social como está doutrinariamente no meu volume sôbre as leis da vida social. Não é o resultado de uma visão pessoal mas de uma intimidade de meio-século com os problemas sociais. A liberdade é um dado da ciência política e econômica.

Assim se exprimia com a sua voz pausada, tranquila, segura, sem entusiasmos nem precipitações, o grande sociólogo cristão.

— E qual sua experiência dos Estados Unidos? provoquei.

Não respondeu logo. E foi depois dizendo que não é fácil responder. Há de tudo nos Estados Unidos. Do melhor e do pior. Não há nada de estável e de definido. O catolicismo americano, onde há correntes novas e sadias, lhe pareceu profundamente marcado pelo reacionarismo e pelo conservadorismo irlandês. Há uma tendência a aburguesar o catolicismo. Mas há grandes fôrças de reserva. Ensinou ali longos anos, em diversas Universidades. Traz a melhor recordação dos estudantes norte-americanos. Depois, a vida prática, a preocupação do ativismo, os arrasta.

— E os livros de Thomas Merton, já leu? pergunto-lhe.

— Já. E' o sintoma de uma reação extremamente sadia. Quanto mais aprofundo a minha própria doutrina da democracia cristã mais me convenço da necessidade de afirmar a primazia dos valores espirituais. Já leu a minha "Sociologia do Sobrenatural"? E à minha resposta negativa, foi buscar num armário onde me pareceu ver um pouco de tudo, roupas e livros, um exemplar.

— Gostaria de ver traduzido êste livro. Nele coloquei o melhor de mim mesmo. E' o naturalismo que tem deformado a ciência da sociedade. Ou sobrenaturalizamos a sociologia ou Croce terá razão quando lhe nega a qualidade de ciência. Sou dos que não crêem naturalmente nem no hegelianismo crociano nem na sua condensação da Sociologia. Mas desde que saibamos reintegrá-la em uma verdadeira e total concepção do mundo.

Quando lhe pergunto sôbre as grandes figuras das letras italianas atuais, excusa-se de falar.

— Já não tenho tempo de ler. O último livro que li foi a obra de Fulano (não consigo lembrar o nome) sôbre Petrarca. Quem me emprestou foi o meu amigo Mons. Giuseppe de Lucca, a quem vou telefonar daqui mesmo para que o senhor o veja e com êle estabeleça contato com editores e autores italianos. E' um erudito admirável. E extremamente ao corrente de tudo. Não deixe de o procurar.

E ali mesmo marcou um encontro que iria realizar-se no dia seguinte e em que realmente procurei lançar uma amarra com as letras italianas atuais, sôbre as quais tanto Papini como Dom Sturzo se tinham mostrado tão reticentes. "Veja Ungaretti", disse-me Papini em Florença. "Ainda é o maior".

No saguão da entrada, uma freirinha esperava, pacientemente, à luz de uma lamparina que iluminava a estátua da Madona, que saisse o visitante retardatário, que perturbava àquelas horas da noite, 9 e meia ou 10, a paz daquela Casa de Caridade. E' ali que vive o famoso homem de pensamento e de ação que nos palcos ou nos bastidores da história, há meio-século é um dos pivots da vida política italiana e hoje o maior sociólogo católico vivo. Dois quartinhos modestíssimos, em um dos quais bispara, na véspera, a um canto de mesa, restos de um frugalíssimo almôço. "Vivo do que me rendem os meus livros. E o que sobra é deles." Disse-me apontando para o pátio do orfanato.

Que destino poderão ter essas idéias de liberdade, de justiça, de sobriedade, de respeito pelo homem, de espiritualidade, de métodos humanos e honestos de política, de reforma econômica e social, em um mundo marcado pelo signo da violência, do pecado, do imediatismo e da indiferença, perguntava eu a mim mesmo, à medida que o filobus me trazia através do Aventino e de suas ruas pacatas e pesadas de história e de beleza até a praça do Panteon. Passamos à beira do balcão do Duce, que tentara um dia domesticar o velhinho macio e friorento que eu deixara na solidão da sua cela.

Encontrara com surpresa e irritação, uma vontade de aço, ainda mais irredutível que a sua, mas sem nenhuma arrogância e procurando realizar sem precipitações nem utopias, o verdadeiro sentido do Evangelho.

Mussolini venceu Dom Sturzo. Exilou-o. Levou a Itália à aventura fascista. Nos Estados Unidos, o velho exilado pôde rezar pelo trágico destino do Duce que o desafiara. E hoje, do fundo de sua cela de sábio e de santo, continua a mostrar aos homens da nova geração, sem desfalecimentos e sem entusiasmos precipitados, o caminho do bom-senso e da humanidade.

Quando o ônibus parou em frente à rotunda negra do Panteon, que à noite ainda é mais impressionante que de dia, como uma esfinge a nos sorrir do fundo de sua imobilidade milenar, vinha eu tonificado pela serenidade e pela segurança das palavras que ouvira de um dos figurantes mais ativos e argutos da grande tragédia social moderna nos últimos cinquenta anos.

"A defesa da liberdade tem de ser uma luta contínua e é a grande tarefa dos nossos dias". As palavras ouvidas no silêncio noturno, da boca do velho sábio, ficaram cantando em minha memória enquanto me orientava entre os becos do centro de Roma, pensando na precariedade de tôdas as instituições humanas e na serenidade daquele homem frágil, de olhos cansados e luminosos mas que resistira à tirania e até hoje não perdeu a esperança na verdade e no bem.

AVIAÇÃO

Os aeronautas tomam a iniciativa

O Sindicato Nacional dos Aeronautas dá os primeiros passos para a fundação de uma escola de pilotos

Na semana passada, a assembléia do Sindicato Nacional dos Aeronautas aprovou os planos da diretoria para a fundação de um curso técnico para formação de pilotos civis.

Temos repetidas vezes tocado neste importante problema, que tomou conta de todos os que estão ligados à aeronáutica civil.

A escola de pilotos de linha vem se tentando fundar há muito tempo, mas sempre os planos eram frustrados, ou por falta de verba ou por opinião contrária das autoridades.

Com o crescimento da aviação comercial, a importância de uma profissão relativamente nova se tornou óbvia. De um maneira ou de outra, ficou o seu progresso dependendo de pessoal técnico convenientemente preparado.

Durante a guerra, o Brasil preparou seus pilotos da reserva, na sua maioria, em escolas americanas militares, pagando para conseguir pilotos que suprissem as necessidades de guerra.

Finda a luta, os rapazes foram desconvocados ou pediram licenciamento, superlotando os claros existentes nas companhias aéreas.

Formou-se uma época dura para os pilotos; alguns, por falhas mínimas no trabalho, eram dispensados rápidamente; outros, não conseguiam emprego por deficiência física, sendo obrigados a procurar novas atividades; mais alguns, sem culpa por terem estado em companhias mal administradas, perderam as esperanças de uma vida estavel, trabalhando às vezes sem remuneração, lutando bravamente até a ultima hora, na esperança de soerguerem as empresas chefiadas por inescrupulosos.

Felizmente para todos, a aviação continuou a crescer, expandindo-se em todos os sentidos, numa marcha que bem mostra a vontade férrea de um punhado de abnegados.

Mas alguns perderam o seu estímulo na aviação. Procuraram abandonar o vício tremendo do vôo, desviando suas atenções para horizontes mais claros, em busca de uma estabilidade na vida.

Quem os pode culpar? Nenhum de nós, pois sabemos que a profissão exige uma série enorme de sacrifícios, nem sempre bem avaliados pelos administradores das companhias.

Agora, o problema aí está: as empresas procuram em todos os cantos os pilotos, às vezes pensando em utilizar aqueles que há muito não querem mais saber de voar. Mas quem os há de culpar por não quererem mais voar? Não seremos nós.

Este punhado de idealistas, porém, não desanimou ou não tem por que desanimar.

Mais uma vez saem em socorro de seus dirigentes, talvez assustados um pouco com o que acontecerá se o número de pilotos aumentar, mas sempre animados pelo ideal de batalhar pela aviação.

O curso aí está. Será preparado pelos aeronautas, dirigido pelos aeronautas, para a formação de aeronautas.

O Ministério do Trabalho os ajudará, colocando à sua disposição os recursos do Serviço de Divulgação Cultural.

A profissão agora toma formas definidas, e suas bases serão assentadas em sólidos conhecimentos de uma especialidade técnica.

Não serão os aeronautas, porém, que cuidarão do interêsse demontrado pelos rapazes pela nova profissão.

O curso será aberto para todos os associados e todos que quiserem passar a associados. Mas será que os rapazes quererão entrar na nova profissão. Quais serão as perspectivas de uma carreira de piloto de linha?

Não muito boas, poderemos garantir.

O aviador, de um modo geral, precisa antes de mais nada, passar por complicados examês de saude. A sanidade mental e física é exigida em tôdas as fases de sua vida profissional, a fim de que o mesmo possa se responsabilizar pelas inúmeras vidas que lhe são confiadas.

Os conhecimentos técnicos dependem do esforço de cada um, mas todos os cursos são e serão duros, exigindo o máximo dos alunos.

Depois chega a porta mais séria da vida de um piloto: a aprendizagem do vôo. Juntam-se aí diversos fatores, para que um aluno seja aprovado na parte prática. As qualidades pessoais de cada um se revelam quase que automáticamente, e não serão os mais devotados ao estudo, por vezes, os que poderão passar nos testes.

A aviação moderna requer um tipo de aviador mais inteligente, mais estudioso que outrora. Estes rapazes serão os futuros pilotos de jato, e precisam ser educados para tal fim.

Depois, o emprego nas companhias. Os exames complicados. Os testes psicológicos. A vida de cada um fica dependendo sempre e sempre de exames de saude e de vôo.

O aviador atual não pode pensar em aposentadoria, pois as condições da Caixa de Pensões, além de pagarem uma quantia insignificante, não prevêm que o piloto não poderá voar os 35 anos de trabalho para conseguir os minguados cruzeiros. Podemos dizer que o aviador não deve pensar, atualmente, em se retirar do trabalho.

O piloto não pode economizar, porque os ordenados mal chegam para manter uma vida saudavel.

O atual aviador, depois de uma batida menos forte de um coração cheio de emoções, será despedido por incapacidade física, não importa os anos de trabalho.

O piloto sabe que a familia não terá um montepio compatível com sua posição social, no caso de morte em serviço.

Então, quais as vantagens dêste curso?

O Sindicato Nacional dos Aeronautas instituirá a escola. Quem fará a propaganda de uma nova carreira?

Os dirigentes das companhias que meditem muito bem sôbre o assunto, porque senão poucos se aventurarão a enfrentar tantos sacrifícios, com tão poucas garantias.

Constellations prontos para o vôo

Aspecto da linha de montagem da fábrica Lockheed, vendo-se numerosos Constellations prontos para o vôo. Mais de 200 destes aparelhos estão em serviço ou sendo construidos para servir 14 das maiores companhias aéreas do mundo e as Fôrças Armadas Americanas.

(DA REVISTA SHELL)

O PRIMEIRO AVIÃO MARÍTIMO A TURBO-HÉLICE

A fotografia reproduz o Consolidated Vultee XP5Y-1, o primeiro avião marítimo do mundo a ser movido por turbo-hélice. Desenhado para missões anti-submarinas de longo raio de ação e procuras de salvamento no mar, o grande avião vem sendo usado com sucesso pela Marinha americana. O grande aparelho tem quatro motores Allison T-40, cada qual com duas hélices que giram em sentido inverso.

(Da Revista ESSO)

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

Displicência ou deficiência?

Escreve-nos um leitor, para contar um caso verídico acontecido na semana passada. Eis o resumo: "em um dos aviões da carreira regular entre Rio e Araxá embarcou naquela cidade mineira o sr. Otavio Eurico Alvaro, de 61 anos de idade, que se destinava ao Rio.

Na primeira escala de volta, na capital de Minas, desembarcaram os passageiros e, entre nós, o aludido senhor, que apresentava um aspecto sadio. Dirigimo-nos para o local de espera, tendo o sr. Otavio se dirigido para o "toilette". Instantes após, notou-se a demora do passageiro e os funcionarios da companhia aérea acabaram por achá-lo acometido de um mal súbito, inspirando cuidados imediatos. Cuidou-se rapidamente de chamar socorro na Assistência Pública e na Base Aérea, na esperança de salvá-lo. Quanto mais se esperava pela vinda do socorro, maior era a tensão de expectativa entre os presentes, pois o estado do sr. Otavio piorava a olhos vistos. Da Base Aérea veio um simples enfermeiro, desprovido de qualquer medicamento ou aparelhos que o caso requeria.

Assim, esperou-se mais de meia-hora, naquela luta de leigos e abnegados cidadãos que, na sua ignorância do assunto, tudo faziam para combater a morte que se avizinhava. Sem espanto, mas com indignação dos presentes, agonizava lentamente um homem que talvez com um socorro à altura, talvez mesmo com um simples medicamento ministrado por mãos de médico, a estas horas ainda fizesse parte do rol dos vivos.

Chegou finalmente a assistência pública, mas no equipamento daquela viatura havia tudo, menos uma agulha de injeção. Assim morreu um homem por falta de amparo médico em um dos aeroportos mais movimentados do país".

Caro leitor, Belo Horizonte faz parte da lista dos aeroportos onde não é permitido aos aviões terem acidentes, por falta de assistência ou carros de incêndio!

Nova linha da VARIG

A VARIG inaugurará dentro em breve uma [illegible] ra. A linha terá como ponto de partida Pôrto Alegre e como primeira escala a cidade de Erechim. A seguir será atingida Foz do Iguaçu, situada nas fronteiras com a Argentina e o Paraguai. Depois Pôrto Guaira, com as célebres Sete Quedas, Monte Alegre e São Paulo, tendo como ponto final Rio de Janeiro.

Aconteceu...

Na lista de passageiros, constava o nome de um senador conhecido por sua inteligência e amor às causas justas.

Ao passarmos pela cabine de passageiros, vimo-lo lendo a seção de aviação da TRIBUNA, talvez para tomar conhecimento maior com o meio de transporte que desfrutava no momento.

Resolvemos, então conhecer a opinião do senador sôbre os problemas que tínhamos lido naquela segunda-feira.

Foi facil entabolar conversa e pouco depois já o ilustre parlamentar estava ouvindo o que precisáramos dizer.

Mas não é muito facil convencer um experimentado homem público, que está confortavelmente instalado numa poltrona luxuosa, em um avião limpo e bem conservado, que a aviação civil precisa muito mais do que lhe dão.

Mas conseguimos deslocar o senador até a cabine de comando, e ali fizemos com que escutasse as comunicações confusas de fonia entre todos os aviões e o único canal existente, nas estações do Ministério da Aeronáutica, em 4.220 Kcs.

O senador, com os fones no ouvido, virou-se para nós, espantadíssimo, exclamando:

— Meus Deus, esta confusão não existe! Os comunistas devem estar [illegible]! Não consigo entender nada!

E o convencemos [illegible] o mais.

DE UM LEITOR

Uma antena em Corumbá

Sem que ninguém soubesse, instalaram em Corumbá uma alta torre de 52 metros, a 17 segundos da cabeceira da unica pista em uso. Não é preciso frisar às autoridades a necessidade de retirar imediatamente o obstáculo, pois não é admissivel que numa pequena cidade instalem a torre bem defronte do aeroporto.

Limite de horas de trabalho

No dia 13 do corrente haverá uma mesa redonda no Instituto Brasileiro de Aeronáutica para discussão do limite de horas de trabalho para os tripulantes. Diversas vezes já tocamos neste assunto na seção, pois que os limites de um trabalho normal e sadio vêm sendo ultrapassados em quase tôdas as emprêsas aéreas. Por outro lado, é preciso também de um limite para os controladores de torre, pois os mesmos precisam de periodos de descanso para bem cumprir suas obrigações.

Quando há falta de pessoal tecnico, o que se deve fazer é fundar escolas para a preparação de elementos especializados, e não usá-los com prejuizo para a saúde e o bom desempenho de suas funções.

O pátio de Recife ainda cheio

Há duas semanas passadas, publicamos que um avião quadrimotor das linhas internacionais que passam pelo aeroporto do Recife, saiu atrasado quase uma hora, por congestionamento do pátio de estacionamento dos aviões. Até o presente momento, entretanto, nenhuma providência foi tomada, para não acontecer mais o que publicamos. É preciso consertar o pátio, arrumar os aviões direitinho, antes que as pontas das asas comecem a sofrer com a imprevidência de certas autoridades.

[illegible]

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

ANO 2 Segunda-feira, 4 de setembro de 1950 N.º 203

Um assunto por semana

OS INSATISFEITOS

Os estudantes de ginásio iniciaram a 1 de setembro, por intermédio da sua União Brasileira de Estudantes Secundários, a anunciada quinzena contra o aumento das taxas escolares. O movimento se reveste de excepcional importância, dado o apoio que têm manifestado os ginasianos de todo o Brasil em favor da iniciativa. A questão é muito simples: sem consultar previamente a quem quer que seja, os proprietários de colégios decidiram aumentar ainda mais as mensalidades cobradas aos alunos. O Ministério da Educação, em portaria anterior à posse do professor Pedro Calmon, tentou burlar a vigilância dos escolares determinando que os estabelecimentos de ensino que não haviam comunicado o Ministério a respeito do aumento, dentro do prazo devido, fizessem a devolução do excesso cobrado sôbre as taxas do ano passado e, o que é verdadeiramente espantoso, apresentando o problema como solucionado. Fácil será compreender-se a revolta que tal atitude provocou, levando os estudantes secundários a reclamar dos parlamentares uma medida que lhes garantisse a causa mais que justa. Nasceu desta forma o projeto n. 125 de 1950, de autoria do deputado Benjamin Farah, que determina o congelamento das mensalidades ao nível das que se cobravam em 1949, bem como a restituição do excedente cobrado devido ao aumento. Este projeto vem se arrastando na Câmara há alguns meses já, sem que se possa esperar para breve a sua aprovação. Vêm então os estudantes, por meio do presente movimento, tentar conseguir o impossível: boa vontade da parte dos proprietários de colégios. Ah! pobres meninos de ginásio, como podem ser tão crédulos? Esperam então que êsses gananciosos exploradores, eternos insatisfeitos se deixem levar pelas suas súplicas. Poucos, pouquíssimos se importarão com a situação crítica em que por certo se acham os pais menos abastados, a quem se impõe o dever cívico de dar instrução aos filhos, não raro numerosos. Pois vieram, com a cara mais inocente que puderam forjar, afirmar perante a opinião pública que o rendoso "negócio" só lhes tem acarretado prejuizos. E, depois de tal declaração, pedem que o Estado os auxilie financeiramente na manutenção de seus educandários. Ora, não faltava mais nada. Querem transformar em indústria o ensino secundário. E pretendem ainda os gananciosos que fechemos os nossos olhos diante de tanta falta de escrúpulos. Podemos, sim, levados pelo ofuscar que naturalmente causam as grandes fortunas acumuladas, cerrar a vista por alguns instantes. Mas logo voltaremos a abri-la e, após contemplarmos tanto ouro, iremos pedir ao professor Pedro Calmon que, na qualidade de Ministro da Educação, nos salve da gula de tão insatisfeitos especuladores.

HÉLIO TEIXEIRA

A profissão de economista e sua regulamentação

Tentam há dez anos os estudantes de economia regulamentar a sua profissão — Um projeto na Câmara desde 1946 — Ameaça de greve geral —

Os estudantes de economia vêm, sem resultados, tentando há mais de dez anos conseguir a regulamentação de sua profissão. Desde 1946 um projeto que procura regulamentar a referida profissão vem se arrastando sem lograr obter dos senhores deputados a devida atenção. Em junho dêste ano, o deputado Eduardo Duvivier solicitou para estudos o citado projeto, que desde então retêve em suas mãos. Para agravar ainda mais a situação, o exmo. sr. presidente da República enviou recentemente uma mensagem ao Congresso, indicando os nomes dos componentes do Conselho Nacional de Economia, esquecendo-se de que poderia encontrar ao menos um economista diplomado para formar no referido Conselho.

AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE GERAL

Em uma nota veiculada recentemente, a Comissão Pró-Regulamentação da Profissão de Economista apelava para os parlamentares no sentido de apressar-se a solução tão esperada para a questão, sem o que seria declarada a greve geral nas faculdades de economia de todo o país.

ADEREM AO MOVIMENTO OS ESTUDANTES ESTADUAIS

Os estudantes de economia dos Estados vêm demonstrando a sua simpatia pelo movimento e na ultima semana receberam os organizadores da campanha de regulamentação um manifesto dos universitários Agnelo Cardoso Martins, presidente da Comissão de Regulamentação da Faculdade de Economia e Administração, e Cirilo A. Freiner, presidente em exercício da Comissão de Regulamentação da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, ambas de Pôrto Alegre, apresentando irrestrita solidariedade dos alunos das duas escolas ao movimento.

APELAM MAIS UMA VEZ PARA O CONGRESSO

Mais uma vez os estudantes de economia dirigem, por intermédio da Comissão Pró-Regulamentação da Profissão, da qual é secretário o acadêmico Léo Fontes Ambrósio, um novo apêlo ao Congresso Nacional no sentido de que se resolva com rapidez o problema, que os vem prejudicando há bastante tempo.

* NOTICIÁRIO *

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Noticiário do CALC

Notas de provas — O CALC solicitou aos professores da faculdade o fornecimento das notas das provas parciais à Secretaria o mais cedo possivel. A verdade é que o considerável aumento do número de alunos determinou consequentemente o acúmulo de trabalho para o Corpo Docente e o CALC, endereçando aos professores o presente apelo, não faz mais do que colocar-se na posição de procurar atendar às aspirações dos alunos.

Agradecimento — A Secretaria Social torna público o seu agradecimento à Continental e Capitol pelas ofertas de discos que nos fizeram recentemente.

Biblioteca — Foi nomeado para exercer as funções de secretário na Biblioteca do CALC o acadêmico Jorge de Vasconcelos Chaloub.

Campanha do disco — Uma vez que já possui o CALC a sua electrola, está aberta a campanha do disco. Encarecemos a colaboração de todos os colegas.

Escola Nacional de Engenharia

Seção do expediente — Estão chamados a esta seção os seguintes alunos: Lineu Maria Vieira, Horácio Antunes F. Júnior, Belisário de Souza Neto, Ernani dos Santos Mota, Carlos Paternostro, Alfred Esberard, Max Rangel e Luiz Gonzaga Moura.

Concurso para docência livre — Até o próximo dia 15 do corrente estarão abertas as inscrições para o Concurso de Docência Livre, referente às várias cátedras dos diferentes cursos desta escola.

Universidade Católica

Escola de Serviço Social — Será iniciado amanhã, dia 5, às 18.15 horas, na Escola de Serviço Social da Universidade Católica, um curso sôbre Previdência Social, que abordará os seus problemas atuais em nosso país.

Diretório Central dos Estudantes Católicos — Ficou assim constituida a nova diretoria recentemente eleita para o Diretório Central dos Estudantes Católicos: — Presidente — Aureo Renato Viana; primeiro vice — Galeno Martins; segundo vice — Ibsen Marques; primeiro secretário — Inajá Baia Salgueiro; segundo secretário — Ronald Leslie Morais Small; tesoureiro — Mário Alexander.

Faculdade Nacional de Medicina

Curso de "Post-Graduação" — Encontram-se na secretaria do Diretório Acadêmico as informações sôbre o Curso de "Post Graduação" do Hospital dos Servidores do Estado.

Semana da Pátria — O Conselho Universitário, órgão da Universidade do Brasil, decidiu declarar feriado os dias de 1 a 9 do corrente, comemorando a Semana da Pátria.

Baile da Caveira — Já se acham à venda os convites para o Baile da Caveira, a realizar-se à 23 de setembro nos salões do Fluminense.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Semana da Pátria — Em virtude da decisão do Conselho Universitário, não haverá aulas no período de 1 a 9 do corrente, em comemoração da Semana da Pátria. Durante êsse período serão realizados os Jogos Universitários.

Atividades do Diretório — Promovida pelo Diretório Acadêmico, realizou-se sábado último no salão nobre da faculdade uma audição musical com programa selecionado. O D.A. pretende breve fazer realizar outra audição.

Sensacional
LIQUIDAÇÃO
em tôdas as secções
— Camisa branca de superior panamá, fio mercerizado, corte americano.
2 — Camisa branca, tecido marquisete, finíssima qualidade.
3 — Camisa branca 1/2 manga, em cambraeta colarinho modelo americano.
4 — Camisa branca 1/2 manga em tecido granité com listras, assetinado.
54.80
29.80
14.80
59.80
Quinzena das camisas
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLEIA, 50, 54/60 AV. COPACABANA, 327
A prazo pela CRUZLAR

A excursão do Brigadeiro ao...

(Conclusão da 1.ª pág.)

campanha, o brigadeiro Eduardo Gomes seguiu diretamente para Carolina, no Maranhão, onde se realizou uma concentração das fôrças políticas que o prestigiam, falando então o candidato cujo discurso divulgamos. Duas horas depois, retomando o avião, seguiu para Belém, onde importante "meeting" estava anunciado.

Hoje, 4, deverá realizar-se a concentração de Manaus, onde novamente discursará o Brigadeiro. Da capital amazonense rumará para Santarém, interior do Pará, onde falará amanhã, terça-feira, 5. No mesmo dia partirá para São Luiz. No dia 6 os dois candidatos regressarão a esta capital.

O DISCURSO DE CAROLINA

Em seu primeiro contato com o povo maranhense, o Brigadeiro proferiu o seguinte discurso:

"Senhores. Tocando, pela primeira vez nesta jornada, o solo maranhense, e revendo outra vez o quadro, que as atividades profissionais tornaram familiar a meus olhos — o perfil do Morro do Chapéu, no vosso território, e os contrafortes da Torre da Luz, no goiano — quero agradecer as expansões de independência cívica, com que prestigiais a causa democrática.

Insulados de São Luiz pela grande distância, encontrastes em vós mesmos a inspiração do progresso, fundando jornais, criando academias literárias, orgulhando-vos com justiça, de preparar a mocidade do Tocantins com o primeiro estabelecimento de ensino secundário da região, o Ginásio do Sertão Maranhense. Desajudados da administração estadual e sem contar com a reduzida renda do município, encontrastes na cooperação a possibilidade de aproveitar o potencial hidráulico da cachoeira do Itapecurusinho, instalando um excelente serviço de luz e fôrça, e logo depois dêsse arrojado empreendimento ensaiastes uma excursão na indústria açucareira, com a montagem da usina do Paredão.

Várias gerações de maranhenses têm sonhado com a ligação ferroviária do Itapecuru ao Tocantins. Há meio-século Benedito Leite — cujo nome todo o Maranhão guarda carinhosamente — afirmava que o desenvolvimento do Estado e a felicidade do seu povo dependiam da ligação da zona do sertão à zona do litoral. Para concretizar essa aspiração unânime, prevê o Plano Salte apenas uma verba de 50 mil contos em cinco anos, de maneira que, em todo um quinquênio, apenas se liguem Coroatá a Pedreiras, e Itapecuru ao Mearim. Prometo-vos, se fôr eleito, dar, no govêrno da República, todo o meu empenho para que no lustro em que dirigir os destinos da Nação, a Tocantina se torne realidade concreta."

Não é só, entretanto, o projeto da Tocantina que vos toca de perto. A grande rodovia transbrasiliana, que nasce em Guamá e vai morrer em Livramento, cortando o Brasil de Norte a Sul, passa em Carolina, e em Carolina vem dar a transversal originária de Icó, que já vos liga a Loreto e Balsas, através do Riachão, recebendo, por sua vez, a ligação de Caxias, que vem pela antiga Picos, hoje Colinas. Pela Transbrasiliana, estareis também ligados a Pôrto Franco, e Pôrto Franco a Grajaú. Reportando-me, como vedes, ao Plano Geral de Viação, para lhe dar mais uma vez meu apoio, não o faço sem salientar que os problemas dessa natureza estão, nos dias que correm, confiados ao estudo objetivo dos técnicos, e dependem, para solução, da continuidade impessoal dos governos. Vale ainda acentuar que não se trata, apenas, de avançar quilometricamente, mas de realmente conquistar as vias de penetração, estabilizando-as, de forma a dar-lhes utilização ininterrupta. Em vez de estradas de vida intermitente, cuja pista desprotegida se torna, às primeiras chuvas, intransitável, pelo amolecimento dos leitos, aliás não sujeitos à inundações, será preferível deter o avanço, para consolidar o que se construiu mal, sob o signo das coisas provisórias, sem esquecer, por outro lado, de articular a estrada tronco com os municipios do Alto e Baixo Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim.

Senhores:

Os limites de tempo, impostos à nossa campanha, impedem-me de percorrer o Maranhão, como desejaria. Mas seja da orla do Atlântico, seja, das barrancas por onde correm as grandes águas do rio legendário — a que o viajante francês considerava o "mais belo dos rios" — o olhar que mergulha terras a dentro, pela mata e pela baixada, na floresta que prolonga como uma cunha a floresta amazônica, nos campos que dilatam os horizontes a perder de vista — encontra o mesmo povo laborioso e sincero. Um grande povo, que pela capacidade econômica elevou sua renda, em meio século, de menos de dez mil contos a mais de meio bilhão de cruzeiros, mas que acima de tudo se orgulha da inteligência e da liberdade. No Maranhão se encontram, pela primeira vez na história brasileira, o instinto de igualdade social, que explodiu na Balaiada, e o sentido da ordem pacificadora, que marcou o destino de Caxias. Não muito longe daqui, Pastos Bons sonhou, ao mesmo tempo, com a Independência e com a República. Um povo dessas tradições, que muitas vezes caminhou até a revolta e outras tantas floriu nas grandes figuras construtivas de estadistas como Gomes de Castro, Benedito Leite e Urbano Santos, um povo dêssa educação cívica, não se submeterá a nenhum despotismo nem se iludirá com as aparências. Por isso, estamos certos de merecer os sufrágios dos maranhenses para a vitória da democracia.

FALANDO AO POVO DO PARÁ

Na capital paraense, pronunciou o Brigadeiro um discurso longo, onde recorda a lição edificante de seu passado e a sua inalterável conciência da unidade e dos altos destinos do Brasil.

Censura...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cial de todos os textos, destinados à censura. Sôbre as mesas dos radialistas e nos arquivos das rádios, ao lado das pastas de "originais a corrigir", "originais revistos", etc. existe agora nova classificação: "Para a Censura". Na Rádio Excelsior, peça rádio-teatral foi impedida de ser radiofonizada; os radialistas protestaram e o censor concordou, por fim, em permitir que fôsse levada ao ar. Mas riscou a vermelho estas palavras, frases e períodos que considerou "atentórias à moral e à ordem": "operários", "proletários", "movimento popular", "revolução", foram riscadas pela censura. Procedimento idêntico o Departamento de Ordem Política e Social teve com outra peça em que era romantizada uma série de assassínios de motoristas. (Como se sabe, em São Paulo oito motoristas foram assassinados em menos de três meses, e nenhuma providência se tomou a respeito). Sôbre a mesa dos redatores das emissoras, atualmente, como nos tempos do Estado Novo, há um novo carimbo: "Para a Censura, em...".

Em outras emissoras, parece haver o mesmo. Na Rádio América, de propriedade do sr. Ademar de Barros, há censura, mas exercida pela própria direção da emprêsa; não há necessidade de funcionário censor. Os redatores do rádio são obrigados a substituir as palavras "operário" e "patrão" por "empregado" e "empregador", e a não observância dessas "recomendações" equivale à demissão do emprêgo. Nessa emissora, a censura é condição mesma de trabalho.

Enquanto isso, a pornografia, o "humorismo" de casa de tolerância e as atitudes debochadas tornam cada vez mais inaudíveis os programas de auditório das rádios. A pornografia e o humorismo sujo campeiam livremente pelas revistas teatrais e pelos "shows" radiofônicos, e ninguém se importa com isso. Quando do espancamento e prisão dos motoristas no largo General Osório, porque realizavam passeatas de protesto pelo assassínio do oitavo companheiro, o próprio sr. Flodoardo Maia, secretário de Segurança, veio à rua com seus agentes proferir os mais torpes chingamentos e os palavrões de mais baixo calão contra os homens inocentes e indefesos. Essa mesma secretaria, no entanto, por meio de seu Departamento de Ordem Política e Social, pretende esmagar a liberdade de pensamento e opinião nas emissoras paulistas.

A maior parte dos que trabalham no rádio são contrários a essa censura ideológica e política, que nenhum dispositivo da Constituição estriba e justifica. Porque êles vêem, como vêem outros democratas, que essa censura é início e indício de coisas mais graves para o futuro.

VIOLENTA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ximadamente, ao noroeste de Nova Delhi.

A locomotiva e três vagões caíram num rio em consequência do desmoronamento de uma ponte no momento da passagem do comboio.

Morte no barco salvavidas

De pé, rosto contra rosto, ombro contra ombro, sem poder mexer-se, 50 náufragos de torpedeamento amontoavam-se no salvavidas próprio para apenas 20 pessoas. Outros 35 náufragos flutuavam no mar, agarrados ao barco...

Faltou água para beber e a sêde levou muitos ao suicídio.

Outros, enlouquecidos, matavam os vizinhos mais fracos para roubar-lhes a comida...

No numero de agôsto SELEÇÕES, que acaba de sair, leia esta fatídica narração de como os 5 únicos sobreviventes tiveram que resistir um mês para serem salvos. Leia também os resumos completos de 2 livros de funda emoção e outros 14 artigos de grande variedade e interêsse.

Católicos não podem votar...

(Conclusão da 1.ª pág.)

— Devo salientar que o Brigadeiro, os srs. Cristiano e Getúlio espontaneamente manifestaram sua decisão de, se eleitos, realizarem um govêrno de perfeito entendimento com os pontos de vista da Igreja.

Isto parece indicar que a LEC toma a palavra dos três no mesmo plano? É o que vamos ver pela explicação que nos deu o sr. Vieira Coelho:

OS CANDIDATOS APOIADOS

— A LEC, dentro de pouco mais de uma semana, publicará para orientação geral a relação dos candidatos que devem merecer o apoio dos católicos.

— Qual o critério para declarar êsse apoio?

— Simples órgão de união e esclarecimento dos católicos, aos quais fornece os dados indispensáveis para completa informação da consciência individual dos seus deveres cívicos, a LEC norteia a sua ação pelas palavras eternas: "meu Reino não é deste mundo". Isso significa que nenhuma preocupação relativamente a vantagens partidárias pode esconder-se em sua atividade. Não sôbre a LEC, e sim sôbre alguns interessados é que pode recair a censura da confusão dos planos religioso e político. Não faz muito lia-se em jornal uma proclamação de presidente de certo partido em que se aludia a dever de apostolado a que alguns católicos teriam cedido para formarem em suas fileiras. A expressão de certo foi mal empregada. O apostolado dos católicos é questão da Igreja e não de partidos políticos.

(A referencia é ao Partido de Representação Popular, embora a discrição do sr. Vieira Coelho não lhe permitisse chamá-lo pelo nome).

DIREITO DOS CATÓLICOS

— A LEC reserva-se o direito, por mandado oficial, de advertir os católicos quanto aos deveres para com a sociedade e a pátria, deveres êsses que, por assim dizer, se exasperam por ocasião das crises eleitorais. *Votar, e votar bem* é, em síntese, a única recomendação a ser feita ao eleitorado. Porque votar é um dever e que a LEC se interessa pelo maior alistamento dos cidadãos. Porque o dever de votar só se cumpre *votando bem* é que a LEC informa aos eleitores sôbre partidos e candidaturas.

DIRETRIZES DA L.E.C.

— Uma das primeiras advertências feitas, já há meses, pela Junta Nacional da LEC, está na carta circular de maio último, onde ficou estabelecido o seguinte:

1) — A LEC não interferirá, evitando influir no eleitor, para favorecer candidatos ou partidos entre os considerados compatíveis com a consciência católica.

2) — A LEC entrará em contacto com os diferentes partidos a fim de conseguir que, na composição das respectivas chapas, sejam atendidas as exigências mínimas da consciência católica, advertindo-os das consequências que poderão advir da inclusão de nomes incompatíveis com essa orientação.

3) — Uma vez organizadas as chapas, declarará a LEC publicamente os nomes que considera *incompatíveis com a sua orientação*.

(Neste ponto há uma inovação. Até agora a LEC apenas divulgava os nomes dos que estavam de acôrdo com seus princípios. Agora vai dizer quais aquêles nos quais os católicos não devem votar).

4) — Declarará, ainda, a LEC a incompatibilidade de uma chapa em sua totalidade, caso *a sua composição esteja de tal modo eivada por aquelas incompatibilidades que a torne inconciliável com a sua orientação*.

CAFÉ FILHO

Poderá o sr. Café Filho vir a ser recomendado ou reprovado pela LEC?

— A LEC — disse-nos o seu presidente — ainda não se pronunciou sôbre o nome do senhor Café Filho.

Não tenho dúvida, entretanto, que oportunamente será examinado êsse nome à luz do seu passado e do seu pensamento político, bem como da maneira pela qual, na Câmara, se manifestou acêrca de questões doutrinárias relativas à fé e aos costumes.

AGUARDE O MANIFESTO

— Quais os nomes vetados, no Distrito Federal?

— Ainda não posso anunciá-los. Peço que espere o manifesto de que já lhe falei.

— Quais os nomes vetados pela LEC nos Estados, notadamente entre os atuais parlamentares, que não devem merecer os votos dos católicos?

— A direção da LEC distribuiu-se, de acôrdo com a própria divisão política do país, pelos diversos Estados através de juntas encarregadas de orientar os eleitores católicos no plano estadual. A cada uma delas incumbe o exame dos candidatos do respectivo Estado.

O P.D.C.

— Qual a posição da LEC em relação ao Partido Democrata Cristão?

— A LEC não tem preferência por qualquer partido. O PDC, como qualquer agremiação partidária, não pode pretender a qualquer privilégio em relação aos católicos, ou à LEC. Pode ser até possível que o voto a alguns candidatos dêsse partido seja considerado incompatível com a consciência católica.

OS EXTREMOS

— Qual a posição da LEC em face dos partidos que pretendem mudar completamente a estrutura das instituições?

— A LEC, a êsse respeito, como não podia deixar de ser, tem o mesmo pensamento da Igreja, contrária a todos os extremismos. Os candidatos dos partidos extremistas não podem merecer o voto dos católicos.

DUAS PERGUNTAS SEM RESPOSTA

Fizemos, ainda, duas perguntas: uma sôbre a candidatura do sr. João Mangabeira, socialista, e outra sôbre o voto católico a candidatos de orientação filosófica materialista. Ambas foram consideradas pelo sr. Vieira Coelho como respondidas no correr da entrevista que nos concedeu.

SAMUEL DUARTE NA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cias nesse sentido. Quanto ao nome do sr. Café Filho este está definitivamente afastado das cogitações do PTB. Concorrerá sòzinho, isto é, pelo PSP.

O sr. Danon Coelho negou tivesse mantido negociações com o sr. Lodi, adiantando:

— Posso assegurar-lhe porém que o nome do candidato do PTB

O PSP MANTERÁ CAFÉ

A despeito da recusa pelo PTB ao nome Café Filho este disputará a vice-presidência da República pelo PSP. Em Paquetá, o sr. Ademar de Barros reiterou seu apoio ao deputado potiguar e esta manhã o sr. Chagas Freitas adiantou-nos que a candidatura Café Filho não seria retirada.

O sr. Ademar de Barros seguiu hoje para S. Paulo, devendo regressar no fim da semana para fazer sua propaganda a senador pelo D. Federal.

CORRESPONDENCIA GOIS-CIRILO

Ontem à noite o general Gois Monteiro deu ciência aos jornais da carta resposta do sr. Cirilo Junior recusando a vice-presidência tendo estado à tarde com o sr. Getulio Vargas a quem comunicou sua decisão.

A CORRESPONDENCIA

Da correspondência Gois-Cirilo, destacam-se os seguintes pontos:

1.º — Gois consulta Cirilo se pode aceitar a indicação de seu nome como candidato a senador pelo P.S.T.

2.º — Gois historia os convites feitos pelo PTB para figurar como vice-presidente na chapa de Getulio, o que só aceitaria, "mediante assentimento prévio do meu partido, o P.S.D., do qual fui um dos fundadores; membro de sua direção superior, e ultimamente coordenador das candidaturas à sucessão presidencial — condicionando sempre a solução aos interesses superiores do partido a que pertenço".

3.º — Gois frisa não desejar que seu nome sirva de motivo para divergência entre o PTB e o PSP "visto que êste já requereu o registro da candidatura do deputado Café Filho".

4.º — Gois insiste no propósito de se afastar das atividades políticas, logo termine o govêrno do general Dutra.

RESPOSTA DE CIRILO

A resposta do sr. Cirilo Junior contem o texto da carta de P. de Gois. Derrama-se o presidente da Câmara dos Deputados em elogios à pessoa do senador alagoano, salientando sempre o seu "desinteresse" para, em conclusão, declarar:

1.º — "O P.S.D., tendo em vista os seus interesses superiores não concorda que V. Ex. como seu correligionário — e um dos mais proeminentes membros de suas fileiras — responda afirmativamente ao convite que lhe foi feito para figurar na qualidade de candidato à vice-presidência da República, na chapa do PTB.

2.º — Quanto à indicação da candidatura a senador pelo PST, Cirilo afirma não haver motivo para recusá-la, pois, é "a terra reconhecida que presta a um de seus mais ilustres filhos, com uma larga e brilhante fôlha de serviços em prol da Pátria, êste testemunho de afeto e gratidão que, honrando a V. Ex., muito toca ao PSD.

CAMPANHA DE GETULIO

Getulio reiniciou ontem sua campanha de propaganda política visitando Niterói. Amanhã à tarde falará ao povo de Petrópolis e à noite em Juiz de Fora. No dia 7 o candidato do PTB visitará Volta Redonda seguindo a 8 para Belo Horizonte.

Em seu discurso em Niterói, o sr. Getulio Vargas tratou da política externa brasileira, defendendo uma reforma do Ministério do Exterior, com a criação de uma Sub-Secretaria de Estado, de Conselhos de Estudos, dando maior amplitude ao Instituto Rio Branco.

Beatificação...

(Conclusão da 1.ª pág.)

processo de beatificação dêsse Soberano Pontífice.

A Congregação dos Ritos deverá agora examinar os milagres adotados para a beatificação de Pio X, que se verificará no ano próximo, na basílica de São Pedro.

Os decretos que declaram que se pode proceder às beatificações de Alberico Crescitelli, missionário morto na China em 1900 durante as perseguições dos "boers", que terá lugar em 1951, e a beatificação da venerável Maria de Mattias, italiana fundadora das Irmãs Preciosas do Sangue, que terá lugar a 1.º de outubro próximo também foram lidos.

Finalmente foi lido o decreto que aprova os milagres para a beatificação de Margarida Bourgeois, canadense, fundadora das Irmãs de Nossa Senhora, no dia 12 de novembro vindouro.

CRIME NO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

todos os recantos do Estádio de São Januário. Os insultos e as ameaças a cada passo provocavam agressões e bofetões.

— Mata! Mata! Mata! — assim se dirigiam os torcedores aos 22 homens que disputavam uma partida esportiva.

— Ladrão! Ladrão! Ladrão! — era o revide.

Afinal o resultado já é conhecido: correrias, cadeiras quebradas na cabeça do povo, agressões de todos os tipos e formas e morte de um jovem industrial, Fernando Rodrigues de Souza, português de 25 anos, casado, residente à rua Padre Olimpio de Melo, 2.032, apartamento 201, morto por uma bala que lhe atingiu a nuca e de cuja autoria é acusado um guarda-civil. Isso após o jôgo.

CONFLITO E MORTE

Acostumados a ver o seu clube sempre vencer, muitos dos torcedores do Vasco não se conformaram com o resultado da peleja de ontem, interpretando-a como resultado de uma arbitragem parcial do juiz Gama Malcher, a quem tentaram agredir, para o que ficaram à espera, do lado de fora do estádio, na rua Professor Atila. Nesse sentido, vários autos que deixavam o estádio pelos portões que dão acesso àquela via pública foram apedrejados, só deixando de ser perseguidos depois de ser verificado não trazerem os mesmos o elemento visado. Pondo-se em ação para evitar maiores desordens, a Policia achou por bem fazer uso de suas armas, disparando assim vários tiros "para o ar". Um deles, no entanto, atingiu a cabeça do industrial Fernando Rodrigues, produzindo-lhe morte imediata.

DUAS TESTEMUNHAS

Por ocasião do conflito, Fernando Rodrigues que era proprietário da fábrica Indústria Nacional de Cortiça Ltda., em São Cristóvão, à rua Padre Olimpio de Melo, 1228, encontrava-se acompanhado de um seu empregado, Vicente Lopes de Oliveira, morador na casa 5 da rua do Rocha e o estudante Julio Martins Jr., morador à rua General Gustavo Correia de Faria, 271, os quais declararam ter visto um guarda civil de côr preta alvejar o industrial, afirmando ainda que o mesmo se encontrava em companhia de seu colega de n. 791. Essas declarações foram tomadas a termo, na Delegacia do 14.º D. P.

AGREDIDO UM JORNALISTA

Quando se encontrava no Departamento de Imprensa do Vasco, foi agredido por um torcedor do referido clube, nosso colega Cesar Seara, cronista especializado de "Jornal dos Esportes" e "Vanguarda", que sofreu ferimentos na região nasal e no frontal, pelo que teve de se valer dos socorros da Assistência, sendo medicado no posto central. [illegible]

A vida estranha..

(Conclusão da 1.ª pág.)

Quando, de "motu proprio", fala, diz coisas assim:

— "São causas incautas", "imortalidade através da pedra", "o passado da pedra", etc.

Doente, maltrapilho, faminto, sem ter lugar onde dormir, perambula pelas imediações da Lapa, dorme no Jardim Público, vive da caridade, embora afirme não pedir esmolas.

Ao saber da nossa intenção de auxiliá-lo em tudo que estivesse ao nosso alcance — principalmente internação em algum hospital — agradeceu muito e pediu que anotássemos o seu endereço, um pouco estranho aliás: — "Mictório público da Lapa". E explicou logo: — "O encarregado sabe sempre onde ando".

O Serviço Social da TRIBUNA, em nossa edição de terça-feira, dia 5 de setembro, tratará do caso social de Luiz Gonzaga.

36 DIAS DE VIAGEM ENTRE A CASA E O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

forto e pela angústia das esperas demoradas.

Para mostrar o absurdo a que chegamos em matéria de tráfego basta dizer que uma viagem de bonde de D. Pedro II à rua do Catete (6 quilômetros) em hora de movimento gasta mais ou menos o mesmo tempo que uma viagem de trem de Ricardo de Albuquerque a D. Pedro II (24 quilômetros).

Em horas de movimento a velocidade dos bondes no centro da cidade não excede a 8 quilômetros por hora, quando o homem a pé anda 6 quilômetros por hora.

O resultado é que, perdendo velocidade devido ao congestionamento do tráfego, os bondes reduzem também o número de viagens programadas; e com a redução do número de viagens programadas diminui o numero de lugares oferecidos ao público.

Segundo estatística da Light só em novembro do ano passado o congestionamento do tráfego acarretou a supressão de 1.361.000 lugares em bondes. Isso, se significa prejuizo para a companhia, significa prejuizo muito maior para o publico.

Eis como o Departamento de Tráfego da Light sumaria a situação em documento oficial: "O crescente congestionamento das ruas de nossa cidade torna o tráfego moroso, o nosso serviço menos satisfatório e muito mais caro. Já ultrapassamos o que é conhecido como o ponto de saturação com referência ao trânsito de veículos licenciados.

"Nossas despesas de operação e manutenção atingiram importâncias tão exorbitantes que desafiam todos os interessados em encontrar uma solução para o problema".

O numero de veículos em trânsito nas ruas já ultrapassou o ponto de saturação — e continua aumentando todos os dias, sem que se tome uma providência meditada. O alargamento de algumas ruas e a abertura de um ou dois túneis reduzem um pouco o congestionamento, mas só um pouco. As vantagens do desafogo são logo anuladas com a entrada de novos veículos em tráfego.

Tudo isso está exigindo das autoridades uma atitude mais positiva diante dêsse problema, que se não fôr solucionado já, transformará o Rio de Janeiro numa cidade intransitável dentro de pouco tempo.

Nesta série de reportagens mostraremos as causas do congestionamento e apresentaremos subsídios para a sua solução provisória, enquanto não se tomam providências de longo alcance.

Solicitado o registro de Cristiano

Ainda esta semana será registrada, no Tribunal Superior Eleitoral, a candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da Republica.

O pedido de registro foi encaminhado àquela Côrte, anteontem, pelo delegado do PSD ali credenciado, senador Dario Cardoso.

Deveria, na mesma ocasião, o PSD requerer também o registro do candidato à vice-presidência, sr. Altino Arantes, cujos documentos foram também levados em mãos pelo sr. Dario Cardoso.

Êsses documentos estavam, entretanto, incompletos, razão porque foi adiada a sua entrada no protocolo do Tribunal.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 16 [illegible] 25-2144 (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid. 37-8585.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 5.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA Av. Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA Av. Copacabana 540 s. 702 Diariamente das 15.30 às 16 h T. 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Assist. da Fac. Nac. de Medicina — [illegible] Pôrto Alegre 70 [illegible] Tel 42-8556

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS RETO ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Assist. Med. Pessoal do IAPI [illegible] Ap. Digest. Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL Av. 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS Ed. Arariboia 5.º s/51 Niterói Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 1' às 16 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 505 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA Av. Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 Tels 27-9489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 189 [illegible] Tel 26-5755 (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua do Ouvidor 45, 4.º. Telefone: 22-0116

CLINICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt
— Com prática dos Hospitais de Paris — Cons. R. Senador Dantas 55 1.º andar — 3as 5as das 13 às 16 hs Tel 22-6855 Res. R. Ronald de Carvalho 55 3.º andar (Lido) — às 2as 4as e 6as, 14 às 17 hs. Atende chamados — Tel 37-0238.

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS Ed. [illegible] 4.º andar — salas 410/411 Rua Alvaro Alvim 37 — Tel 32-2044 — 2as, 4as e 6as, das 15 hs. em diante.

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168. Tel 22-5373 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel 42-3954 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (3018)

Centro de Orientação LAETITIA
Tratamento de crianças difíceis Gagueira - Afasia - Distúrbios motores R. Barão da Torre 213 - Tel 47-0724.

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS Cons. Av. Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204 Tel 37-6757

Dr Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26 2º andar — Das 9,30 às 12 hs. Tel 42-5058

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO La Carioca 5 s/ 413 Tel 42-5718. Licínio Cardoso 261. Tel 29-0909. RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — das 14 à 16 hors. — Tel 22 4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA R. Santa Luzia 799 2.º sala 204 Das 8 às 12 hs Tel 42-1184 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
ARU. DA CARIOCA 8, 6º andar — Tel 23-8240 — Das 8 às 6 horas. (1431)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sab. das 3 às 7 — Tel 22-6856 (2807)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA Sta Luzia 685, sala 1104 Tels 32-0220 e 32-8425 (238)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 3.º, s/ 302, 3as, 5as, 6as das 13 às 19 hs. Tels 22-0737 e 32-1441.

Dr Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT. CANCER GENITAL FEMININO — Sen. Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1686 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — R. Florêncio [illegible] (Edif. Glória) sala 503 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2846 (1369)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL R. Marechal Floriano 12 — Tel 40-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av. Rio Branco 114 10º s. 102 2a 4a 6a de 2 às 4 h T 27-1156

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA R. Mal. Floriano 17. tel 26-3195.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS R. México 31, 10.º, s/ 1002 Tel 22-4317 2as, 3as, 5as, 6as — Res. Tel 26-7456

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 18, s/ 517 2as, 4as e 6as das 13 às 19 hs. Tel cons 42-4866; res 25-2205

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Av. Rio Branco 143 5.º s/ 1 a 3 — 3as, 5as e Sab. das 17 às 19.30. Tel 52-3627

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sab das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA - DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL [illegible] 73 — Tel 43-1071 — [illegible] 9 às 11 e das 15 às 19 (1358)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 43-B [illegible] (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medic. Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed. Carioca) Consultas

HEMORROIDAS

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, eczemas, [illegible] afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1 — Tel 43-6600 — Das 14 às 19 h. (1414)

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO. SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14. 2.º ANDAR
TEL 22-0690 (1415)

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Praça [illegible] 275. das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Gastão Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Transferiu seu consultorio — R Sta Luzia 732 sl 1118 11.º and Tels 22-8207 e 52-5442
Hora Marcada

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA Av. Rio Branco 257, salas 511/513 Tels 22-8757 e 37-1331. Das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º — Das 13 às 19. Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS - NARIZ GARGANTA R. 13 de Maio 37 4.º andar — 2a 4a 6a das 15 em diante. Tr 22-1000 e 38-3360

Dr. Roberto Marinho F.º
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA Av. Almirante Barroso 97 Tel.: 42-7845

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Almirante 104, 5.º, s/ 502, Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R. Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-3000 Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6000

Clinica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R. Paulino Fernandes 30, tel 46-3131 — Permanentemente um médico de plantão — c/ hora marcada tel 47-7550

Dr Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R. Carioca 48, 1.º [illegible] Tel 22-1325 — Das 9 às 12 e das 14 às 17. (3231)

Dr. Osborne
[illegible] — exames em domicilio Ed. Odeon 7º s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 32-8034 26-9235, 47-4221 (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gôta etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 496. Tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
[illegible] CURSOS DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 496 — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 19 hs

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 9 às 18 hs. R Senador Dantas 55, 3.º Tel 22-6855

Dr Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, cistoscopia, [illegible] México 41, 7º andar [illegible] 503 e 504 — Tels 29-1719 e 27-7104

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças nervosas — [illegible] — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edgar T. Bins — Dr. Jalbert F. Barbosa — A. A. Franca. Consultor Técnico: Dr. Araujo S. Bettini — Dr. José Lopes Leite — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels. 38-6477 e 38-5055

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
• NERVOSOS E ESGOTADOS
• DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
• ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — [illegible] PETROPOLIS Tel 4561. Tel Rio 26-2730.

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR". Paisagens deslumbrantes.
Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas.
Leitos de verdade. Pessoal cortês.

RIO • LIMA • GUAYAQUIL • PANAMÁ • HAVANA • HOUSTON • DALLAS • CHICAGO • NEW YORK • WASHINGTON • LOS ANGELES • SAN FRANCISCO

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776 - Tels. 52-1829 e 52-8737, ou em qualquer agência de passagens.

Dia Social

Eneida, de dois anos, filha do dr. Humberto Gueirós
(Foto Preuss — Edifício Odeon — Cinelândia)

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Ministro Goulart de Oliveira, do Supremo Tribunal Federal.
Jornalista J. E. de Macedo Soares.
Professor Peregrino Júnior.
Jornalista Otávio de Castro.
Professor Augusto Paulino Soares de Souza, catedrático da Faculdade de Medicina.
Dr. Rosemiro da Silva Nunes, advogado.
Dr. Camilo Ottati Junior, diretor do Colégio Ottati.
Alan Kardec Calixto.
Dr. W. Copeland.
João Batista Vianna Barroso.
Fizeram anos ontem:
Senhores:
Saul Lowndes, diretor do Banco Português do Brasil.
Luis Autuori.
Dr. Oswaldo Lacerda, médico.
Dr. Claudio Borges, advogado.
João Batista Vianna Barroso.
Antonio Herrera Filho.
Aristides Aquiles dos Santos.
Senhoras:
Olinda Bittencourt, funcionária do Ministério do Trabalho.
Crianças:
Heine, filha do casal Olivio Costa-Heloisa Martins Costa.
Maria Cristina, filha do casal Orlando Augusto Borges de Menezes-Ariete Cabral Borges de Menezes.

NASCIMENTOS

VITORINO, filho do casal Alvaro Birutti-Zulmira Birutti.

MARCO ANTONIO, filho do casal Newton de Barros Vasconcellos-Renata Clotilde Herta de Barros e Vasconcellos.

NATÉRCIA, filha do casal Mozart Carneiro da Silva-Maria Isabel Vieira da Silva.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. ODETTE LEITE, filha da viuva Leonidia Moreira Leite, com o sr. Cary Pereira Lima, funcionário da United Press, nesta capital.

A srta. NAIR GONZALEZ, filha do casal Eduardo Felipe Gonzalez-Clotilde Vianna Gonzalez, com o sr. Paulo Caballero, filho do casal Melciades Caballero-Alice Caballero.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Irio dos Passos Tôrres e Dirce Medeiros da Fonte; Manuel Santiago e Juraci Mendes da Fonseca; Jacques Raimundo Neiter e Maria Luisa Rumeau Leão; Juvenal Rebelo Moreira e Olimpia Garcia de Oliveira; Jorge de Souza Rodrigues e Brigida Pacheco; João Medeiros Batista e Iolanda da Silva; Geraldo da Rocha Carvalho e Normélia Clemente Antunes; Saul Pereira Jorge e Ester Praxedes Ramos; Hamilton Gomes Ferreira e Isaura Fernandes Xavier; Severino Antônio da Silva e Cléia Ana dos Santos; Jonas Batista de Bragança e Abigail Monteiro da Cruz; Francisco Rodrigues de Azevedo e Corazita Rodrigues.

ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNAS DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DE JUIZ DE FORA

Realizar-se-ão entre 8 e 10 do corrente mês, as festividades com que a Congregação do Verbo Divino celebra o 75.º aniversário de sua fundação, e o 50.º ano de sua chegada ao Brasil. O programa destas festividades coincidem com a festa anual que a referida Associação comemora numa grande reunião de confraternização.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Curso de Extensão Universitária — Acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para os cursos de extensão universitária.

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

Realiza-se hoje, mais uma aula do curso "A crise do adolescente", que a A. S. A. está promovendo em colaboração com a "Associação de Pais de Família", e o "Movimento Mundial das Mães".

O curso é para pais e educadores.

FESTIVAL DE CARIDADE EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE DE AMPARO AOS PSICOPATAS

Organizado por uma comissão de senhoras, composta de diretores e membros da Sociedade de Amparo aos Psicopatas, realizar-se-á, no próximo dia 15 de setembro, das 15 às 19 horas, no Copacabana Pálace, um festival de caridade, em benefício dos doentes mentais socorridos por aquela instituição.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Teatro

Estréia hoje o "Teatro da Segunda-Feira"

Claude Vincent

Após meses de preparação, o Teatro Brasileiro de Comédia estréa hoje seu Teatro da "Segunda-Feira", organizado por Guilherme de Almeida e Luciano Salce. A cronista teve ocasião de assistir a um dos últimos ensaios das três peças programadas: "O Homem da flor na boca" de Pirandello, "Lembranças de Berta" de Tennessee Williams, e "O Banquete" de Lúcia Benedetti.

O espetáculo marcará um passo importante na história do teatro brasileiro. Foi dirigido por Ziembinsky, com o apuro que êste sabe dar aos menores detalhes; o cenário da primeira peça foi imaginado e está sendo completado pessoalmente por Josef Guerreiro, o talentoso ator que vimos recentemente em "Adolescência" de Vandenbergue e que faz parte agora do elenco permanente do TBC. Visitando a oficina com Sergio Cardoso, a cronista encontrou-o, serra na mão, cortando madeira compensada! Os outros cenários são de Vaccarini e Giaccheri, e construidas de maneira a encurtar o tempo de mudança de cena, já que são 3 peças a serem apresentadas na mesma noite.

Para nós, ("O Banquete" tem um interêsse especial: está sendo apresentado simultâneamente em São Paulo e no Rio; aqui pelos "Aprendizes" no auditório da A. B. I.. O assunto, a história de u'a mãe que sonha dar a sua filha uma festa no seu 17.º aniversário, mas cujo marido não trabalha bastante para lhe fornecer os recursos necessários, foi escrita pela sra. Dinah Silveira de Queirós e transformada por Lúcia Benedetti numa peça que vai de um ambiente de esperança, até um de briga tremenda, para acabar em puro lirismo. Pela parte do ensaio vista pela cronista, consta que Ziembinsky, Marina Freire Franco e Elizabeth Henreid saberão criar esta progressão rápida de um ambiente para o outro.

A primeira peça do espetáculo será porém "O Homem da Flor na Boca", e Sérgio Cardoso, dirigido por Ziembinsky, foi no ensaio de uma sobriedade raramente por êle conseguida, e com um contrôle notável chegou a um único acesso de fôrça na voz, no momento da morte. Glauco de Vitis, no difícil papel sem texto, comportou-se de maneira a exprimir tôdas as reações do senhor sentado na mesa de café.

O papel titulo só pertencerá realmente a Sergio Cardoso daqui uns anos, mas sua criação foi excepcional, técnica e emocionalmente.

"Hello from Bertha" é uma peça difícil. Uma decaída, que não é velha, mas é completamente esgotada e doente, ocupa ainda um quarto numa casa onde não pode mais trabalhar: e a patrôn insiste em mandá-la para um hospital.

Ela resiste, procura mandar uma carta pedindo socorro ao único homem que amou realmente, mas que casou com outra. Mas, nem isso pode finalmente fazer. Não existe saida para Berta... E este papel que Nidia Licia cria, com Rachel Moacyr (a patroa) e Célia Biar (uma outra moça que "trabalha" na casa).

Deitada na cama, sem maquilagem, Nidia Licia tem, segundo Ziembinsky, o tipo perfeito para o papel. Para a cronista, ela parecia, no inicio, ter saúde em demasia para Bertha, mas ràpidamente dominou sem excesso de esforço seu papel e soube transmitir tôda a tragédia dessa moça que sem dúvida (como a maioria das moças decaídas de Tennessee Williams) só acaba mal por causa da incompreensão de um homem. Rachel Moacyr, a patrôn, tinha poucas falas, mas sua atitude física e sua compreensão intelectual de um papel que (segundo ela) não pôde absolutamente sentir, foram perfeitas. Célia Biar fêz de um papel não existente uma pessoa que não será esquecida pela platéia.

Se a estréa fôr igual ao ensaio visto, o "Teatro da Segunda-Feira" há de começar auspiciosamente a sua carreira no "Teatro Brasileiro de Comédia".

Cinema

Televisão x Cinema

Os magnatas do filme temem o colapso — Gene Autry depõe sôbre o assunto

Em Hollywood, o tópico mais momentoso das discussões e conversações entre os maiorais da indústria cinematográfica é o problema "Televisão versus Cinema", e um dos aspectos mais notáveis dessa luta está em que nenhum ator, "astro" ou "estrela", já se atreveu a deixar-se envolver na contenda.

Torna-se portanto interessante saber o que pensa a respeito um desses atores, Gene Autry, o "rei dos cow-boys". Quando mais não seja, a sua opinião mostra a importância que Hollywood está dando à TV e até que ponto a gente de cinema acha que seu futuro está ligado a essa nova modalidade artística, ainda desconhecida em muitas nações do mundo.

Ouçamos, portanto, o que diz Gene Autry:

— "Como todos os que vivem nos meios artísticos, sinto-me muito interessado nas possibilidades da Televisão.

"Tenho mesmo um interesse todo especial em desejar usar os canais da "Video". Com efeito, durante meus três anos e meio de serviço militar, nasceu tôda uma nova geração de crianças. Atualmente, essa garotada ainda não está em idade de ir ao cinema, mas tem a televisão a seu alcance em suas casas. E nos dias de hoje, a conquista dos fãs de "cow-boys" como de qualquer outro gênero é como a caridade bem compreendida: deve começar por casa.

"Por outro lado, Hollywood tem sido enormemente pródiga para comigo, durante muitos anos, e, com razão ou sem ela, Hollywood acha que a televisão constitui uma ameaça à sua própria vida de negócios; isso é em parte verdadeiro, principalmente no que diz respeito aos exibidores e proprietários de salões de cinema. Seria considerado uma afronta evidente e uma prova de deslealdade se eu abandonasse o cinema pela TV.

"Durante meses estive pensando nesse problema, mas cheguei finalmente a uma decisão: vou produzir uma série de filmes destinados à televisão. Não quis estrear na TV com os antigos filmes em que estreei no cinema, — há dez ou quinze anos atrás, nem nas séries — de filmes do Oeste em que figurei. Vou começar em trabalhos novos, com a duração máxima de meia hora, especialmente escritos e preparados para as necessidades e possibilidades limitadas da televisão. Cada um desses meus novos filmes custará cerca de 14.000 dólares.

"São várias as razões que me levaram ao que pode parecer uma aventura. Em primeiro lugar, a maioria dos meus filmes de cinema é exibida principalmente nas pequenas cidades, ao passo que os aparelhos de televisão são mais numerosos nas grandes cidades. Assim sendo, as duas áreas de competição não concorrem uma com a outra em extensão considerável.

"Além disso, é um fato inegável que as crianças e também os adultos que vêem determinado artista na televisão ficam logo interessados por êle, ou ela. Como consequência, procurarão vêr seus filmes, ou assistir, a suas exibições pessoais em "rodeos", em teatros, em "shows". Isso tem acontecido em todos os ramos de espetáculo. Quando surge um astro nos discos, ou no rádio, ou no cinema, o interesse em torno dessa personalidade logo se propaga a todos os demais ramos do mundo artístico.

"Vai se dar o mesmo com a televisão. Estou absolutamente certo disso".

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

PARA HOJE:

TEATRO

TEATRO COPACABANA — 27-0020 — Recital de Aurelia de la Sierra, às 21 horas. Declamação em Espanhol. José Maria Peman, José Maria Gabriel, Garcia Lorca, etc.

TEATRO FOLLIES — Grupo de Walter Siqueira.

JOÃO CAETANO — A PATATIVA, de Gilda de Abreu. Com Vicente Celestino, Walter D'Avila, etc. Um milionário perde ao mesmo tempo sua noiva e sua fortuna, mas descobre a felicidade com a gitana chamada "A Patativa" — Cr$ 30,50. Sessões às 20 e 22 horas — (Amanhã, descanso da companhia) — 4a. feira, às 21 horas: KALEIDOSCOPIO, festival em homenagem a Manoel Bandeira, com Walter D'Avila, Dica Farney, etc. — Tel. 43-4270.

REGINA — 32-5817 — AS MÃOS DE EURÍDICE, às 17 e 21 horas — Peça de Pedro Bloch, representada por Rodolfo Mayer. A história de um marido que fugiu de casa, e volta, 7 anos mais tarde, para encontrar seu lar completamente abandonado. Cr$ 30,50.

CINEMA

BAGDAD (Bagdad) — Universal — Direção de Charles Lamont — Aventura oriental. Maureen O'Hara, Paul Christian, Vincent Price, John Sutton e Jeff Corey. Tecnicolor. S. LUIZ, ODEON, IRIS, RIAN, PIRAJÁ, CARIOCA, FLORIANO, MARACANÃ e MADUREIRA: 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20.

O INVENTOR DAS ARÁBIAS (Free for all) — Universal — Direção de Charles T. Barton. Com Robert Cummings, Ann Blyth, Percy Kilbride, Ray Collins, Mikhail Rasumny e Donald Woods. Um inventor maluco e suas complicações na capital. VITÓRIA e ICARAÍ (Niterói): 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20.

A BEIRA DA PERDIÇÃO (Daniele Cortis) — Art-Films — Direção de Mario Soldati, com Sarah Churchill, Vittorio Gassman e Gino Cervi. Drama passional. — RIVOLI: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

NOIVA QUE NÃO BEIJA (Wabash Avenue) — 20th C. Fox — Com Betty Grable e Victor Mature. Musical tecnicolorido. PALACIO, IDEAL, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO e ODEON (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

SÉTIMO VÉU — Filme inglês, com James Mason e Ann Todd. Três amores na vida de uma pianista. Reprise. IPANEMA e AVENIDA. 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

RECEIOS, com John Hodiak e Sylvia Sidney e **VERDE PASSIONAL**, com Sally Gray e Trevor Howard. REX, a partir das 14.

O PECADO DE NINA — Filme nacional, movimentado e complicado. Direção de Eurides Ramos, com Fada Santoro, Cyl Farney e outros. 2a. semana. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Reprise de uma das conhecidas aventuras nas selvas. Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e Johnny Sheffield. PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20.

O LADRÃO DE BAGDAD (The Thief of Bagdad) — Reprise de um filme inglês com June Duprez e Sabu, em côres, com lendas orientais. ALVORADA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

O NOIVO DE MINHA MULHER — Produção nacional com Orlando Vilar e Dulce Bressane. Nos 3 METROS: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — O intrépido e O terror dos Telégrafos
CENTENARIO — Eu burlei a Lei e Uma capa para duas mulheres
EDISON — O Príncipe e o Mendigo
ELDORADO — A senda do crime
GRAJAÚ — O intrépido e O terror dos Telégrafos
GUANABARA — Amada por três
JOVIAL — Beijou-me um Bandido
MEM DE SÁ — O Príncipe e o Mendigo
MODELO — A dama do Mal
MODERNO — 4 Testamentos e Mundo de sombras
PIEDADE — Enjeitados e Frida
POLITEAMA — Esta loura é um demônio e Laura
QUINTINO — A Dama do Mal
S. CRISTOVÃO — Honrar em fuga e Tôdas as Primaveras
TIJUCA — Mercado de ladrões
TODOS OS SANTOS — Corações aflitos e A dama do Eldorado
VELO — Prisioneiro do mêdo e Delegado negro
VILA ISABEL — Amada por três

Em Niterói

EDEN — Dom Pablo, O puro-sangue e o sôbre enterrado
IMPERIAL — Sessões passatempo
PALACE — Eram 5 irmãos

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Sessões passatempo
DOM PEDRO — Nas garras do ódio e Fúria indômita
PETROPOLIS — Traição

Conferências

DR. DORVAL LACERDA — A diretoria do Departamento Estadual I da UDN, por intermédio de sua Secretaria de Intercâmbio e Cultura, fará realizar hoje, às 18 horas, na sala do Conselho da ABI, uma conferência do sr. Dorval Lacerda, sob o título: "A condição de operário".

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão de Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor ocultista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDÔME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA CALVINO — Na Rua Santa Luzia, 790, 2.º andar.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1878

RODOLFO MAYER
sòzinho em
"AS MÃOS DE EURÍDICE"
(De Pedro Bloch)
Tôdas as 2.as-feiras
Em vesperal e à noite
BILHETES À VENDA — NO REGINA

União Cinematográfica Brasileira Apresenta
FADA SANTORO
PECADO DE NINA
SADI CABRAL
CYL FARNEY
RENATO RESTIER
JUREMA MAGALHÃES
DIREÇÃO EURIDES RAMOS
O PUBLICO APLAUDE!!!
HOJE
IMPERIO
ÀS 2-3,40-5,20-7 8,40-10,20
UCB
2.ª semana!

ALVORADA
NO SEU 1.º ANIVERSARIO!
HOJE
SABÚ
JUNE DUPREZ
NA PRODUÇÃO DE Alexandre KORDA
O LADRÃO de BAGDA'
TECHNICOLOR
British Films

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
Comp. nacional
BAGDAD
Em TECHNICOLOR
com
MAUREEN O'HARA · PAUL CHRISTIAN · VINCENT PRICE
JOHN SUTTON · JEFF COREY
Direção: CHARLES LAMONT
Produção: ROBERT ARTHUR
SÃO LUIZ ODEON IRIS RIAN PIRAJÁ
CARIOCA FLORIANO MARACANÃ MADUREIRA
HOJE
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 HS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

3 CINES METRO
HOJE
O NOIVO de MINHA MULHER
UCB
CATALANO
ORLANDO VILLAR
DULCE BRESSANE
BLACK-OUT
CAZARRÉ
HORTENSIA SANTOS
Produção EAFILM CINEMATOGRÁFICA SOL BRASILEIRA S.A

2.ª Semana!
EIS AQUI!
O LOCAL: STROMBOLI
A ESTRELA: Ingrid BERGMAN
O DIRETOR: ROSSELLINI
VERSÃO ORIGINAL DE ROSSELLINI!
PLAZA RITZ
HOJE
HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS

4.ª SEMANA!
PATHE
HOJE
SERGE REGGIANI
SUZANNE CLOUTIER
JULIEN DUVIVIER
VITIMAS do DESTINO

HOJE
PARISIENSE STAR PRIMOR
ASTORIA MASCOTE
OLINDA COLONIAL H. LOBO
TARZAN e a Mulher Leopardo
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 · 10,20
IMPROPRIO ATE 10 ANOS

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

VAMOS! VOU ACHATAR-LHE ESTE NARIZ DE TOMATE!
MAS... MAS, POR QUE BRIGAR MOS? NÃO ESTOU ZANGADO.
MAS EU ESTOU, E MUITO! TOME ESTE DIRETO!
OH! NÃO!
ZECA! CREIO QUE ELE PRECISA DE MIM.
BAM!
ZAS!!!
DERRUBEI-O! QUE COISA!

ROCAMBOLE

1 — Com um ar fatal, Sir Williams confia ao cavalheiro que ama Herminia sem esperanças de conquistá-la e que a viu nesse dia, embora tivesse jurado nunca mais vê-la. Monsieur de Lacy bate-lhe no ombro e o anima. Deve lutar para conquistar a moça.

2 — Enquanto Sir Williams deixa espelhar em sua fisionomia um ar de dúvida, o criado vem entregar a Monsieur de Lacy uma carta que Madame de Kermadec lhe enviara e onde a velha dama pede ao seu vizinho que organize uma caçada para distrair Herminia.

3 — [illegible] proclama o cavalheiro. Convoca os seus homens e resolve caçar no dia seguinte um velho javali solitário. Manda avisar imediatamente Madame de Kermadec a fim de que Herminia compareça a cavalo ao local da caçada.

4 — O cavalheiro e seu hospede decidem então visitar as cocheiras e o canil para examinar os animais que deverão participar da caçada no dia seguinte. Quando vão atravessando o vestíbulo, um velho mendigo aparece diante deles.

5 — [illegible] de recursos, vive de caridade e todo mundo o trata com carinho. Ao ver Sir Williams, que recebe em cheio no rosto a luz do lampeão, levanta para êle um dedo ameaçador e diz: "Eu te conheço. És o perverso Andréa!"

CALENDÁRIO DA SEMANA

— As comemorações pela passagem do Primeiro Centenário de Blumenau entram em sua fase mais interessante. Do restante do programa, consta ainda: torneios esportivos, exposição agro-pecuaria, desfile de carros alegoricos em homenagem aos primeiros dias de colonização, baile de gala no teatro Carlos Gomes, inauguração da ponte rodoviária sôbre o rio Itajaí-Açu e "premiere" da ópera Anita Garibaldi, escrita pelo historiador blumenauense José Ferreira da Silva e musicada pelo maestro Heinz Geyr. Essas comemorações irão até o próximo dia 10.

DIA 5 *(terça-feira)*

— Em Manaus serão iniciadas as comemorações em homenagem à passagem do Primeiro Centenário da Provincia do Amazonas. A Comissão de Festas elaborou um programa, onde consta a instalação de uma feira de amostras, paradas esportivas e escolares, festa veneziana e aposição de uma placa comemorativa no edificio onde foi instalada a Provincia. Essas festas chegaram a ser ameaçadas pela atual situação dos cofres estaduais. Sabe-se, agora, entretanto, que o govêrno do Amazonas já deu a última palavra e o programa de comemorações será levado a efeito.

— Em Barra Mansa haverá a 5.ª Concentração dos Congregados Marianos, filiados à Diocese de Barra do Pirai.

DIA 6 *(quarta-feira)*

— Em Natividade do Carangola começarão os tradicionais festejos de setembro, que serão realizados a 6, 7 e 8, datas consagradas, respectivamente, aos "Dia do Natividense", "Dia da Pátria" e "Dia da Padroeira". Como novidade constará, êste ano, da realização duma Festa Veneziana, no rio Carangola, no trecho compreendido entre o ginásio local e a ponte Alfredo Backer. Dado o entusiasmo que vem cercando o excelente programa elaborado, a Leopoldina está concedendo um abatimento de 50% nas passagens para Natividade, até o próximo dia 10 do mês corrente.

— O municipio fluminense de Saquarema dará início às homenagens à sua Santa Padroeira, Nossa Senhora de Nazaré Extenso. A par de um programa bem elaborado, a Comissão está tratando, também, de facilitar o transporte para aquela cidade. As festas irão até o dia 8.

DIA 7 *(quinta-feira)*

— Teremos as festas da Independência, com comemorações que se estenderão por todo o país, tanto de caráter cívico, como militar. O Rio, como sempre, verá mais um aparatoso desfile militar, em presença de altas autoridades.

DIA 9 *(sábado)*

— Magé dará início às festividades que assinalarão o transcurso do bi-centenário de sua igreja matriz, historico templo fundado em 1850. As comemorações se estenderão até o dia 17.

— Em Nossa Senhora Aparecida, distrito de Sapucaia, serão realizadas grandes festas, em homenagem à sua Santa Padroeira. A frente da comissão organizadora, está o monsenhor Ivo Sante Donin.

DIA 10 *(domingo)*

— Depois de 10 dias ininterruptos de festas das mais variadas, serão encerradas as comemorações pela passagem do Primeiro Centenário de Blumenau.

ESTAÇÕES DE VERANEIO

Estão se aproximando as férias de verão e as estações de veraneio começam a movimentar-se. O clichê mostra a bela praia de Imbetiba, na cidade balnearia de Macaé, Est. do Rio

VOCÊ PEDIU ISSO...

MUSICA
HUMOR
E...

Grande Othelo!

HOJE-ESTRÉIA
E TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS
ÀS 22 hs. na RÁDIO NACIONAL
E
TODAS AS QUARTAS FEIRAS, das 11,30 às 12 hs.
RETRANSMISSÃO pela Rádio MAYRINK VEIGA

VOCE PEDIU ISSO...

UM PROGRAMA DIVERTIDO, COM MUSICA E BOM HUMOR
ANIMADO PELO POPULAR ARTISTA

Todas as 2as. Feiras das 22 às 22,30 horas na RADIO NACIONAL PRE-8 — 980 Kcs.

LIGHT

Todas as 4as. Feiras RETRANSMISSÃO das 11,30 às 12 hs. na Radio MAYRINK VEIGA — PRA-9

PARA SEUS FILHOS? A "TRIBUNINHA"

Para que você possa exercer uma duradoura influência sôbre a formação moral dos seus filhos, dê-lhes sempre uma BOA LEITURA, assinando A TRIBUNINHA.

A TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 — Rio   Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de notificação, com o prazo de 20 dias, a D. CLARA KERN, na forma abaixo: O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL FAZ SABER aos que o presente edital de notificação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo notifica-se a senhora Clara Kern e seu marido, para ciencia da petição adiante transcrita, ciente ainda de que este Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar. — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Nehemias Palatinik vem, respeitosamente, por seu advogado infra-assinado, expor e requerer a V. Excia., o seguinte: 1.º) Por escritura publica lavrada em Notas do 12.º Oficio, e ora anexada à presente, adquiriu o suplicante o apartamento n. 22 situado no edificio à Av. Rainha Elisabeth 79, nesta cidade, o qual se acha alugado a senhora Clara Kern e seu marido, ora suplicados. 2.º) — Como tenha adquirido o referido imovel para nele residir, quer o suplicante retoma-lo para si, consoante lhe faculta o Decreto lei 9.669 artigo 18 n. II, pelo que requer, preliminarmente, a V. Excia., se digne mandar NOTIFICAR os suplicados supra-qualificados, bem como quaisquer outras pessoas que ali residem (apt. 22 da Av. Rainha Elisabeth 79), concedida, na forma da lei o prazo de noventa (90) dias para desocupar o aludido imovel, sob pena de, caso não o façam, ver propor-se-lhes a competente ação de despejo. Outrossim, requer ainda o suplicante a V. Excia., se digne feita a notificação, ordenar lhe sejam entregues os autos, independentemente de traslado. P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1950. (a) Moysés Palatinik. Adv. 7665. DESPACHO: A. Notifique-se. 18-8-950 (a) Braune. Petição de fls. 12: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. Nehemias Palatinik, vem, respeitosamente, por seu advogado infra-assinado, nos autos da notificação de Clara Kern, expor e requerer o seguinte: 1.º) Que o Supte. adquiriu o apartamento n. 22 à Av. rainha Elisabeth n. 79 (escritura anexa) para nele fixar residência; 2.º) Que, com fundamento no art. 18 § 2.º da Lei 9.669 requereu a V. Excia. ordenasse para os devidos fins a notificação da supda. Clara Kern e outros que ali se encontram ocupando dito apt. tendo V. Excia. deferido o pedido; 3.º) Que, todavia, certificou o sr. Oficial de Justiça encarregado da diligencia, se encontra a mesma em lugar incerto e não sabido, pelo que, requer o suplicante, se digne V. Excia. determinar seja a suplicada notificada por editais, transcrevendo-se o inteiro teor do petitorio inicial, tudo na forma da lei. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1950. (a) Moysés Palatinik. (Adv. 7665). DESPACHO: ... Sim, pelo prazo de 20 dias. 25-8-950. (a) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de agosto de 1950. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Milton Senora, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão Milton Senora.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

— PUBLICIDADE —

Associação Brasileira de Propaganda

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados todos os sócios da A.B.P. para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no proximo dia 11 de setembro, às 18 horas para em primeira convocação tratar da seguinte ordem do dia:

a) Compra da sede propria.
b) Interêsses sociais.

Não havendo numero legal na primeira convocação, será realizada a reunião em 2.ª convocação, com qualquer numero, no mesmo dia, às 18,30 horas.

Dario de Almeida
Presidente

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação da ausente Adelaide de Jesus Lirangi, com o prazo de trinta (30) dias, requerido pelo sr. Horus Pegado Cortez, na forma abaixo: — O doutor José de Aguiar Dias, juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem que, por este juizo e cartorio se processam uns autos de consignação, digo, autos de ação executiva requerida por Horus Pegado Cortez contra Adelaide de Jesus Lirangi e seu marido, a qual tem o seu inicio pela petição do seguinte teor: — Petição inicial (fls. 2): — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel. Diz Horus Pegado Cortez, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à rua da Conceição n. 115, nesta capital, que é credor de dona Adelaide de Jesus Lirangi e seu marido Miguel Lirangi, brasileiros, casados, proprietarios, residentes à rua Barão do Bom Retiro n. 534, apto. 101 "Engenho Novo", nesta capital, da quantia de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), conforme faz certo o doc. incluso, em foto-cópia, cuja divida está vencida e não paga, logo, permita ao A., promover a presente ação executiva para cobrá-la, vez que, amigavelmente, até hoje, não conseguiu recebê-la. Assim, de conformidade com o art. 298, n. XII, do Cód. de Proc. Civil, propõe esta ação executiva para haver a importância correspondente ao seu débito, juros da mora e custas. Isto pôsto, requer a v. ex. se digne de determinar a citação dos RR. para que paguem, dentro de 24 horas, o seu débito e acrescidos, sob pena de penhora em tantos de seus bens, quantos bastem para o pagamento dos mesmos, na forma da lei, ficando, outrossim, citados para os demais têrmos da presente ação, pena de revelia, sendo no final julgado procedente o pedido, por ser de lidima justiça. Requer mais a v. excia. que, nos têrmos do art. 64 do Cod. de Proc. Civil, sejam os RR. condenados, também, no pagamento dos honorarios do advogado que esta subscreva, na base de 20% sobre o valor da causa. Protesta-se por depoimento pessoal dos RR. pena de confesso, testemunhas, documentos, pericia, exames, vistoria, oficios e tôdas as provas uteis e permitidas em direito. Da-se à causa o valor de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) para os efeitos fiscais. Têrmos em que espera de v. excia. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1950. — (a.) Joaquim Corrêa Guimarães. Despacho: — A. e conferido o documento por fotocópia, citem-se. D. F., 3-1-50. — (a.) A. D. Petição de fls. 18: — Exmo. senhor dr. juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel. Horus Pegado Cortez, nos autos de ação executiva que promove, por êsse respeitável Juizo, contra dona Adelaide de Jesus Lirangi e seu marido Miguel Lirangi, tendo requerido a fls. a expedição de carta precatória de intimar a R. para ciência da penhora de fls. e exibir o titulo de propriedade do imóvel penhorado, em vista do senhor oficial de Justiça ter esclarecido à fls. que, a mesma ora, se encontrava, atualmente, na estação Barão de Javari, pensão do senhor Manoel Gonçalves, no Estado do Rio de Janeiro. Ora, a carta precatoria, pedida, expedida e cumprida, como se vê, junto a presente, se verifica da certidão do sr. oficial de Justiça do Juizo deprecado que, a R. não foi encontrada, em nenhuma das pensões do local e certificou ainda que, a mesma se encontra em lugar ignorado incerto e não sabido, logo, requer mui respeitosamente, à v. excia., se digne ordenar a expedição de editais, na forma e de acôrdo com a lei processual, a fim de R. tomar conhecimento da penhora de fls. e exibir o titulo da propriedade do imóvel penhorado, sob as penas da lei, porquanto, o seu marido Miguel Lirangi, já, está ciente, de todos êstes atos processuais. Nestes têrmos P. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1950. — (a.) Joaquim Corrêa Guimarães. Despacho: — J. Sim, 10 dias. D. F., 7-8-50. — (a.) A. D. Em virtude do despacho supra, mandou o meritissimo juiz expedir o presente edital de citação de Adelaide de Jesus Lirangi, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta (30) dias, e outrossim, para ciência das petições e despachos acima transcritos e de que a sede dêste Juizo fica à rua Dom Manoel, ns. 27-45, 5.º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. — (a.) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto. — Walter Leitão.

— PUBLICIDADE —

SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias, a José Rozende de Bastos, que se encontra em lugar incerto e não sabido. — O doutor Ivan Lopes Ribeiro, juiz substituto em exercicio na Sétima Vara Civel do Distrito Federal. — Faz pelo presente edital de citação com o prazo de vinte dias, a José Rozende Bastos, que por parte de Leon Camerman foi requerida uma ação de despejo, na qual consta o seguinte: — Petição de fls. 2: — Exmo. sr. doutor juiz de Direito da Vara Civel. — Leon Camerman, polonês, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, quer propor contra José Rozende Bastos, brasileiro, casado, residente à rua Tupinambás, n. 24, apartamento 101, nesta cidade, uma ação de despejo, pelos fundamentos e para os fins que se seguem: 1.º — O supte. deu em locação ao supdo., pelo aluguer mensal de Cr$ 1.500,00 mensais, pagaveis até o dia cinco do mês seguinte ao vencido, e pelo prazo de dois anos, a começar em dezembro de 1949, o apartamento de sua propriedade, sito à rua Tupinambás n. 24, apartamento 101, em Ramos. 2.º — Ocorre, todavia, que em flagrante desrespeito ao pactuado e ao que dispõe a lei, o supdo. não vem efetuando o pagamento dos respectivos alugueres, desde abril, inclusive, do corrente ano, totalizando, nesta data, quatro meses de alugueres em débito, na importância de Cr$ 6.000,00. 3.º — Nestas condições, vem o supte. requerer a vossa excia. a citação do supdo., no endereço indicado, para responder aos têrmos da presente ação de despejo, que se espera seja julgada procedente, decretado o despejo e condenado o supdo. nas custas e honorarios de advogado, tudo sem prejuizo das perdas e danos que lhe serão pedidas, em procedimento judicial próprio, pelo inadimplemento do contrato de locação em curso. Dando à causa, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 18.000,00, protesta-se pelo depoimento pessoal do supdo., testemunhas, exames, juntadas de documentos que não puderam ser obtidos, bem como tôda e qualquer prova em direito admitida. — E. D. Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1950. — Renato de Lemos Maneschi, advogado. Despacho: — A. Cite-se. — Em 14-8-1950. — Estácio Benevides. Petição de fls. 7: — Exmo. senhor dr. juiz de Direito da Sétima Vara Civel — Leon Camerman, nos autos da ação de despejo que move contra José Rozende Bastos, tendo em vista o que certificou o sr. oficial de Justiça no mandado citatório, com referência à localização do supdo., que se diz encontrar-se em Manáus, Estado do Amazonas, sem que, entretanto, se precise a sua exata localização naquela cidade, configurando-se, dessa forma, a incerteza de seu paradeiro, vem requerer a vossa excia. a sua citação por editais, com a fixação do prazo minimo estabelecido na lei. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1950. — Renato de Lemos Maneschi, advogado. Despacho: — J. Sim, pelo prazo minimo. Em 25-8-1950. I. L. Ribeiro. Em virtude do que foi expedido o presente edital de citação a José Rozende Bastos, para ciência de que lhe foi proposta uma ação de despejo por falta de pagamento de alugueres e que, decorrido o prazo do presente edital, apresente no prazo de cinco dias o que entender, sob pena de revelia, cientificando-o ainda de que êste Juizo e cartório funcionam no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de agôsto de 1950. Eu, Israel de Carvalho Câmara, escrevente, o subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor [illegible]
A melhor [illegible]

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 30 dias a Amaury Neiva. O dr. Milton Barcellos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dêl digo ou dele conhecimento tiverem, e especialmente a Amaury Neiva, que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, se processa a ação de desquite requerida por sua esposa, dona Alice de Steiger Neiva, na qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 2 de outubro, às 13 horas, do corrente ano, para audiência de conciliação, quando deverão estar presentes o citando — sr. Amaury Nevi digo Amaury Neiva e a requerente, dona Alice Steiger Neiva. Não comparecendo o Réu, sr. Amaury Neiva, fica o mesmo pelo presente citado, para, no prazo legal de dez (10) dias, que correrão da data daquela audiência de conciliação (2-10-950), contestar, querendo, a ação de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia, cujo teor é o seguinte: Petição inicial de folhas 2 — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Diz Alice de Steiger Neiva, brasileira, de prendas domésticas, residente em casa de sua avó, à rua Almirante Cândido Brasil número 332, nesta cidade, que em dez de dezembro de mil novecentos e quarenta e um, casou-se (cert. junta) pelo regime de comunhão de bens, com Amaury Neiva, de cujo consórcio não existe descendentes (descendentes) e bens a serem partilhados. Acontece que desde 1945 não vive com o Supdo., em virtude de sevicia e injúria grave que o mesmo lhe dispensava, conforme comprovação da carta (doc. número 1), não sendo possivel haver reatamento conjugal, maxime pela outra carta, na qual o Supdo. se mantém no firme propósito de se desquitar. Nestas condições, vem a Supte. propor contra o Supdo. a presente ação de desquite na conformidade do art. 317 número III, corroborado pela separação voluntária do Réu na forma do número IV, sendo citado o Réu de acôrdo com o art. 161, número IV (edital), visto se encontrar em lugar incerto e não sabido, apesar de constar na carta (doc. 3) um telefone do Réu. Verificado não ser possivel encontrar na referida indicação (número telefônico), seja determinado por v. ex. a citação por edital. Processada a presente nos termos do art. 201 e seguintes do Código do Proc. Civil, espera a Supte. afinal que seja julgada procedente a presente ação de desquite, a qual está comprovada inicialmente com prova documental (confissão) assinada pelo Réu, nos termos do art. 317 do Cod. Civil. P.F.N.N., por todo gênero de provas permitidos em lei e direito, depoimento pessoal sob pena de revelia e confissão, testemunhas, juntada de docs., precatórias, exames periciais, etc. — Dá-se o valor de Cr$ 5.000,00 para efeito da taxa judiciária. Rio, 16 de agôsto de 1950. (a.) Jardel Souza da Cruz. Pp. — advogado". — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Oficio de Distribuidor. D. à Segunda Vara de Familia. — Rio, 17-8-50. (a.) ilegível". Despacho: "A. à conclusão. 18-8-50. (a.) M. Barcellos". Despacho de fls. 7: "Seja expedido o edital de citação, feita a afirmação de ausência. Designo o dia 2 de outubro às 13 horas para a audiência de conciliação. Edital com o prazo de 30 dias. — 24-8-50. (a.) M. Barcelos". Em virtude do que, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo teor do qual fica notificado o sr. Amaury Neiva, para, no próximo dia 2 de outubro, às 13 horas, comparecer à sede dêste Juizo. Não comparecendo, fica o mesmo citado para, no prazo legal de dez (10) dias, que correrão daquela data (2-10-50), dia êsse que será realizada a audiência de conciliação, contestar, querendo a ação de desquite a que se refere a petição acima transcrita, sob pena de revelia. Outrossim, fica ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n. 35 - 5.º andar. Edificio Pretório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de agôsto de 1950. Eu, Aracy Jose de Lima, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Eneas Soares do Couto, escrivão, subscrevi. (a.) Milton Barcellos, Juiz de Direito". Está conforme. O Escrivão. Eneas Soares do Couto.

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-9789

[illegible]

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 32-1489.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9739 (1393)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4340

[illegible]

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., loteam., transf. predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720. (3012)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS ao nome de Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Rua Luiz 33a. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE NOIR [illegible]

ACORDEON

ESCOLA DE ACORDEON
Prof Maestro GEORGE BRASS
DIPLOMADO NOS ESTADOS UNIDOS, OFERECE SEUS ESTUDIOS
CENTRO: Ouvidor 121, sobr. s/ 4.
COPACABANA: Miguel Lemos 44, 11.º
Tel 27-6984.

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547. PROF ALMEIDA.

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheira civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

LINGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLES CONFORME É FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dias Ferreira 141 - LEBLON Tel 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE. VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av. Rio Branco 257, 2.º salas 213/217
Tel 32-1283

MATEMÁTICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheira civil. Informações pelo tel 47-0141. (3031)

VETERINARIOS

Dr A. Protasio Pereira
CIRURGIA GERAL
[illegible]

Com rcio & Produção

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ARSÊNICO em 1000 tons.
tons: 1,1 — 1 — 0,9 — 0,8 — 0,7
anos: 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48
Tribuna da Imprensa

ARSÊNICO — Produção brasileira, de 1939 a 1948:

Anos	Toneladas
1939	712
1940	1.023
1941	1.173
1942	900
1943	982
1944	840
1945	982
1946	829
1947	1.001
1948	1.019

PRODUÇÃO DE VEICULOS — A produção britânica de veiculos motorizados — segundo o "Boletim Britânico" — atingiu a um elevado nivel no mes de maio, quando 16.250 automoveis e carros comerciais saíram, semanalmente, das linhas de montagem das fábricas. Esse total representa 750 veiculos a mais, por semana, em comparação com a produção recorde estabelecida no mês de março. O número de tratores agricolas fabricados em maio atingiu ao total de 10.700 unidades, alcançando e ultrapassando, portanto, o nivel de 10.000 unidades, pela primeira vez desde janeiro do ano passado. O mês de maio assinalou, igualmente, um recorde para as exportações dessa indústria, tendo atingido, aproximadamente, 27.500 carros e um pouco mais de 14.000 caminhões foram embarcados para o exterior, o que representa, para cada um dos itens, um aumento de cêrca de 1.000 unidades, em comparação com o mês anterior. As cifras para os veiculos comerciais foram superiores em 3.500 unidades, em comparação com a produção do mês de maio do ano passado.

PRODUÇÃO NACIONAL DE JUTA NO QUATRIÊNIO 1945-1948

Anos	Quantidade (toneladas)	Valor (Cr$ 1.000)
1945	6.558	29.997
1946	5.124	30.736
1947	6.317	25.022
1948	9.370	45.752

FONTE: Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura

CIA. INTERESTADUAL DE TERRAPLANAGEM, OBRAS E REPRESENTAÇÕES — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Carlos Cannarsa, Paulo Ramos Nogueira e Luiz Leite Pinto.

CIA. FLUMINENSE DE MELHORAMENTOS GERAIS — Os acionistas elegeram para o Conselho Fiscal os srs. Luiz Fernandes Vergara, Jaime de Araujo Aloa e Valter Martim.

BANCO DE CREDITO DA AMAZONIA (ex-Banco de Crédito da Borracha) — Acaba de ser publicado (D.O. de 1-9-1950) a Lei n. 1.184 de 30 de [illegible] que dá nova organização a [illegible] Banco. [illegible] no Conselho Consultivo [illegible]:

1. Govêrno do Estado do Amazonas;
2. Govêrno do Estado de Mato Grosso;
3. Govêrno do Estado do Pará;
4. Govêrno do Território do Acre;
5. Govêrno do Território do Rio Branco;
6. Govêrno do Território do Amapá;
7. Govêrno do Território do Guaporé;
8. Associação Comercial do Amazonas;
9. Associação Comercial de Mato Grosso;
10. [illegible] Comercial do [illegible];
11. Associação Comercial do Acre;
12. Associação Comercial do Rio [illegible];
13. [illegible] Comercial do Amapá;
14. Associação Comercial do Guaporé;
15. [illegible] dos Seringalistas;
16. [illegible]

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS P. O BRASIL — JANEIRO A ABRIL DE 1950

Especificação	M3	Valor Cr$ 1.000
JANEIRO		
Pinho serrado e laminado	9.512	7.170
Pinho compensado	125	202
Cedro	1.112	1.769
Aguano	175	151
Outras madeiras	1.692	1.310
Total	12.411	11.556
FEVEREIRO		
Pinho serrado e laminado	2.928	4.[illegible]
Pinho compensado	[illegible]	1.91
Cedro	2.164	4.[illegible]
Aguano	282	307
Outras madeiras	3.701	3.229
Total	12.757	12.[illegible]
MARÇO		
Pinho serrado e laminado	20.156	15.[illegible]
Pinho compensado	427	540
Cedro	1.095	1.621
Aguano	1.606	1.[illegible]
Outras madeiras	2.311	2.074
Total	26.235	21.622
ABRIL		
Pinho serrado e laminado	60.656	44.[illegible]
Pinho compensado	1.492	2.[illegible]
Cedro	1.120	[illegible]
Aguano	132	179
Outras madeiras	2.656	2.151
Total	66.511	52.145

Resumo de balanços

WARNER INTERNATIONAL CORPORATION
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
4.473.014	2.114.224	10.777.224	9.205.463	8.161.009

Capital	Reservas	Previsões	Lucros	Dividendos
6.300.000	—	—	2.305.462	—

NOTAS:
Representante no Brasil — R. B. Wilson.
Contador — Helio M. Fenosa

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 QUILOWATTS na RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Muito brevemente a PRA-9 estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará, ainda mais longe, a sua mensagem amiga [illegible]

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL — EDITAL DE 1.ª PRAÇA, com o prazo de 10 dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados a Ruby Pereira da Fonseca, nos autos da ação executiva que lhe move Alzira Regina Gnone de Castro, na forma abaixo: — O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ PUBLICO que por êste Juizo e cartório do Escrivão que o presente subscreve se processa a ação executiva supra aludida e que por parte da exequente me foi pedida a expedição do presente edital para a venda e arrematação dos seguintes bens: 1 máquina de costura marca "Singer" de pedal, sob o número 729.351, com 5 gavetas — Cr$ 700,00; 1 grupo estofado e forrado de veludo fantasia na côr grenat, com sofá e 2 poltronas — Cr$ 300,00; 2 manequins de meio corpo com pés de madeira torneada na côr amarela — Cr$ 200,00; 1 espelho grande, bisouté de 0,90 cts. por 2,00 metros de altura mais ou menos, tendo de cada lado do mesmo um espelho menor — Cr$ 400,00. Soma total: Cr$ 1.600,00. Aos interessados comunicamos que a praça terá lugar no dia dezenove de setembro, às 14 horas e os aludidos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação, de acôrdo com os valores acima. A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo com o prazo de três dias, cuja praça realizar-se-á no saguão do Palácio da Justiça pelo Porteiro dos Auditórios. — ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir êste e mais três do mesmo teôr que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, doze de maio de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Laércio Bueno Soares, escrevente juramentado e datilografei. — E eu, Carlos Frederico Gouveia, subscrevi. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

— PUBLICIDADE —

PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação pelo preço da avaliação dos bens penhorados ao executado JOSÉ J. ALBUQUERQUE nos autos de ação executiva que lhe move ALMEIDA, MONTEIRO LTDA. Na forma abaixo: — O Doutor GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital de praça virem ou o seu conhecimento interessar possa, que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam os autos de Ação Executiva entre as partes acima mencionadas, os quais estão em têrmos de se proceder a venda, em hasta pública dos bens penhorados ao executado. E, tendo sido requerida a expedição dos respectivos editais de praça, foi deferido o pedido, pelo que se passou êste edital, com o prazo de 10 dias, pelo teôr do qual o porteiro dos auditórios, levará em praça para arrematação por quem mais der ou maior lanço oferecer acima da avaliação no dia 15 de setembro, próximo vindouro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29/31, térreo, os bens descritos no laudo que se segue: — LAUDO DE AVALIAÇÃO: — Um balcão grande, de peroba escura, próprio para corte, com cinco gavetas, Cr$ 300,00; um balcão menor, para oficina de corte, Cr$ 100,00; dois porta-chapéus de madeira escura, sem espelhos, Cr$ 100,00; um móvel de madeira escura, com cinco prateleiras, Cr$ 50,00; uma máquina "Singer" de n. J.A. 117349, com cinco gavetas, Cr$ 2.000,00; uma mesa de pinho com uma gaveta, Cr$ 20,00; um Cofre "Couraçado", de ferro, com uma porta, tamanho regular, de n. 10.440, Cr$ 1.000,00; uma poltrona giratória, de madeira escura, com assento e encôsto estofado, Cr$ 100,00; um Bureaux, de madeira clara, com tampo de vidro e sete gavetas, Cr$ 700,00; uma banqueta de peroba escura, com uma gaveta, Cr$ 100,00; um móvel de peroba escura, com três faces espelhadas, próprio para alfaiate, Cr$ 100,00; um armário com três prateleiras, para botões, Cr$ 100,00; um grupo para sala de visitas, compôsto de um sofá e duas poltronas estofadas, Cr$ 400,00; uma mesa de centro e um cinzeiro, êstes bens de madeira na côr escura, Cr$ 50,00; um armário grande de peroba escura, com quatro portas de correr envidraçadas e incrustações de metal amarelo, parte dêsses bens desmontados, Cr$ 500,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 5.320,00. — Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1950. — Fernando Oscar do Nascimento e Ernesto Babo Filho. — Bens encontrados à Avenida Rio Branco, 173, 13.º andar, sala 1305. — E quem os referidos bens quiser arrematar compareça neste Juizo, no dia, hora e local ao principio mencionados, a fim de fazê-lo mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias. Do que para constar passaram-se êste e outros de iguais teores, que serão publicados pela Imprensa e afixados no lugar de costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de agôsto de 1950. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão subscrevi. (a.) — GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO. — Está conforme. — O Escrivão — ANTONIO CICERO GALVÃO.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

RADIO — E — TELEVISÃO

Aulas práticas diurnas e noturnas.

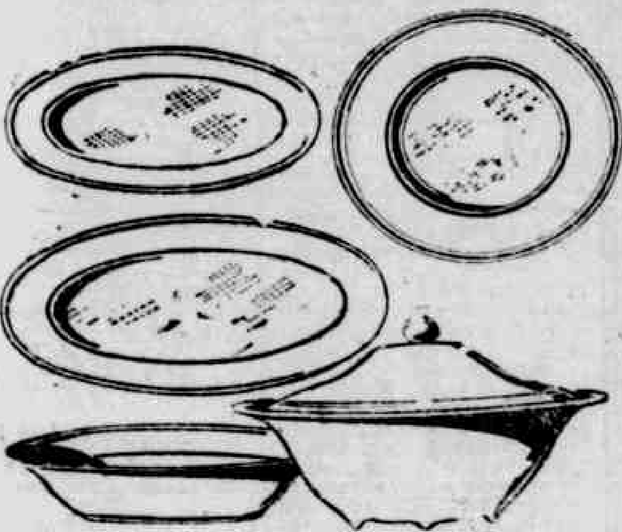
Visite-nos sem compromisso.

Instituto Rádio Técnico Monitor (Filial)

Av. Marechal Floriano, 6

OFERTA SENSACIONAL d'A Cristaleira

APARELHO DE JANTAR 198,00
BRANCO
COM FRIZOS AZUIS
22 PEÇAS



A Cristaleira

RUA SILVA JARDIM — ESQUINA DA RUA DA CARIOCA ...E RUA DA CARIOCA, N.º 52

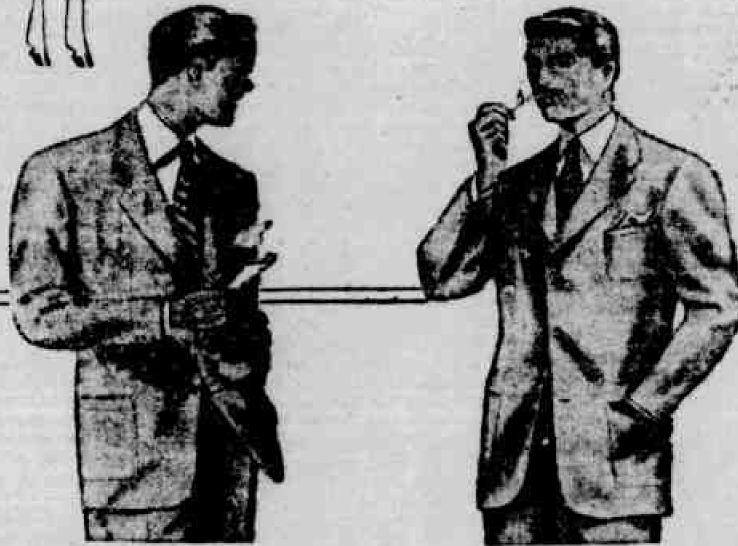


BIG LIQUIDAÇÃO

d'A Exposição AVENIDA

PREÇOS BARATISSIMOS!

Preços drásticamente remarcados... na mais fantástica liquidação de roupas. Compre agora, na Big Liquidação, a sua roupa "Bem Feita" em fina mescla... cambraia ou tropical... e bata todos os records de economia.



ROUPA "BEM FEITA" em finissima cambraia. Padrões lisos e fantasia. Uma roupa muito agradável para o nosso clima.
Preço Normal ... $ 980,00
Preço da Big Liquidação
AGORA.......$ 895,

ROUPA "BEM FEITA" em cambraia "olho de perdiz". Uma roupa de alta classe para os grande dias. Toda forrada, um padrão que você vai gostar.
Preço Normal.. $ 1.250,00
Preço da Big Liquidação
AGORA. .....$ 985,

ROUPA BEM FEITA "Comercial" a roupa dos homens de iniciativa. 100% prática, elegante e resistente. Em tropical Varan plenamente encolhido. Nas côres azul marinho, marron, cinza e baige. Pço. Normal $ 690,00
Preço da Big Liquidação
AGORA.......$ 645,



Fotografia de uma roupa "Bem Feita-Comercial" apresentada pelo astro cinematografico Fernando Pereira.

Todas as roupas apresentadas na Big Liquidação são roupas perfeitas de qualidade garantida. Adaptação gratis.

Na fotografia, o astro cinematografico Paulo Monte, do filme "We Were Strangers" da Columbia, exibindo uma autentica roupa "Bem Feita" em mescla pura lã exclusiva d'A Exposição.

ROUPA BEM FEITA em mescla de pura lã plenamente encolhida. Nas côres: marron e 3 tonalidades de cinza. Adaptação gratis. Em todos os tamanhos.
Preço Normal $ 640,00

Preço da Big Liquidação
495,

Grande Variedade de CAMISAS E GRAVATAS
GRANDES DESCONTOS!



GRAVATAS SPRING entretela enviezado, grande variedade de padrões.
Preço Normal..... $ 12,00
Preço da Big Liquidação
$ 9,50

GRAVATAS SURPRESA Em tecido "chitilon", lindos padrões. Atenção: no meio desta coleção se você for bom conhecedor encontrará gravatas de Pura Seda no valor de $ 98,00. Venha procurar!
Preço Normal $ 98 e 35,00
Preço da Big Liquidação
$ 29,50

CAMISA DE CAMBRAIA na côr clássica branco, em todos os tamanhos.
Preço Normal.... $ 48,00
Preço da Big Liquidação
$ 44,50

CAMISA EM CAMBRAIA colarinho aberto acompanhado de barbatanas. Em branco e côres lisas. Todos tamanhos.
Preço Normal.... $ 68,00
Preço da Big Liquidação
$ 59,



CLIENTES DOS ESTADOS! Façam as suas compras na Big Liquidação d'A Exposição... por Reembolso Postal. Dirijam seu pedido, por carta, à A EXPOSIÇAO MODAS S. A., Avenida 13 de Maio, 23 - 2.º and. - Rio.

A Exposição AVENIDA
Avenida - Es. S. José

COMPRE MAIS PELO CREDIARIO! AGORA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

DESTINADOS AOS «BROTINHOS» OS DOIS PROXIMOS CLASSICOS

O GRANDE PRÊMIO "F. V. DE PAULA MACHADO", NA EXTRAORDINÁRIA DE 5.ª-FEIRA, PARA AS POTRANCAS E O G. P. "CONDE DE HERZBERG", NO DOMINGO, PARA OS POTROS



M...ne contemplava a passagem dos concorrentes ao Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, quando a indiscrição do fotógrafo a surpreendeu. Teria jogado em Tiroleza? Ou estaria confiante numa surpreza de Zonzo?

Teremos esta semana na Gávea uma verdadeira maratona turfista. Três reuniões foram organizadas: uma extraordinária na quinta-feira 7, aproveitando o feriado, e as habituais de sábado e domingo.

Dois clássicos estão programados e, desta vez, os "brotinhos" é que entrarão em ação.

No dia 7 será disputado o Grande Prêmio Francisco Vilella de Paula Machado (Criterium de Potrancas), na distância de 1.600 metros, com Cr$ 150.000,00 de dotação, onde tomarão parte, dependendo de confirmação as seguintes potrancas de 3 anos:

Goldena, Macauba, Marinha, Kuriosa, Maggy, Monte Castello e Cucaracha.

No domingo, será corrido o Grande Prêmio Conde de Herzberg (Criterium de Potros), no percurso de uma milha e com a dotação de Cr$ 150.000,00, surgindo como concorrentes, dependendo de confirmação os seguintes potros de 3 anos:

Fairplay, My Love, Ondino, Jasmineiro, Ocre, Algarve, Zanzibar, Mandi e Kurdo.

Resultado técnico da corrida de ontem

Damos abaixo o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, onde se destacava o Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", vencido por Tirolesa, de ponta a ponta. Nas outras provas, foram ganhadores, respectivamente, Lacimia, Keamor!, Carlos Magno, Fairfax, Honululu, Atrevido e Parlamento.

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 CR$ 6.000,00 — Tempo: 88". Diferenças: ½ e 1 corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (3) Cr$ 170,50; dupla (34) Cr$ 286,00; placês (3) Cr$ 84,00 e (5) Cr$ 29,00. Proprietário: Ernesto Picolo. Treinador: João Attianesi. Movimento do páreo: Cr$ 456.470,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Lacêmia, 56, C. Moreno	1.266	170,50	12	2.253	56,00
2.º	Macabú, 55, L. Mezaros	4.023	53,50	13	2.339	55,00
3.º	Master, 55, O. Ullôa	19.531	11,00	14	9.789	13,00
4.º	Ovilla, 53, J. Mesquita	775	278,50	23	148	864,00
5.º	Good Sport, 55, J. Portilho	1.352	156,00	24	394	324,00
	Total	26.957		34	447	286,00
				44	577	221,50
				T.	15.977	

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 86". Diferenças: 3 e 6 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 13,00. Proprietário: Havaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 384.800,00. Não correu: Home Fleet.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Keamor!, 55, L. Rigoni	12.726	15,00	13	1.302	87,00
2.º	Elaegi, 55, Marcel	9.260	21,00	14	8.487	13,00
3.º	Elanut, 55, J. Mesquita	Elaegi		34	1.533	74,00
4.º	Karaway, 55, P. Simões	2.264	86,00	44	2.908	39,00
	Total	24.250		T.	14.230	

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 97"4/5. Diferenças: 4 e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 68,00; dupla (14) Cr$ 41,00; placês (1) Cr$ 36,00 e (10) Cr$ 52,00. Proprietário: Stud Rio Preto. Treinador: R. Carrapito. Movimento do páreo: Cr$ 901.790,00. Não correram: Cairo, M. Scevola, Juru e Mavilis.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	C. Magno, 55, A. Portilho	6.172	68,00	11	1.563	165,00
2.º	Valco, 50, J. Mesquita	2.731	153,00	12	5.181	50,00
3.º	Lipari, 56, Marcel	13.240	34,00	13	3.111	83,00
4.º	Guanumbi, 54, C. Moreno	7.258	57,00	14	6.259	41,00
5.º	Lumen, 52, D. Moreira	17.543	24,00	23	2.817	92,00
6.º	Jacuí, 58, L. Rigoni	6.259	67,00	24	7.584	34,00
	Total	53.293		34	3.981	65,00
				44	1.778	146,00
				T.	33.279	

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 98". Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 46,00; dupla (12) Cr$ 56,00; placês (1) Cr $23,00 e (3) Cr$ 23,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 1.141.810,00. Não correu: Mundick.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Fairfax, 56, L. Mezaros	11.634	46,00	11	2.183	152,00
2.º	Argonauta, 56, E. Castillo	9.255	58,00	12	5.878	56,00
3.º	Reuno, 56, O. Ullôa	19.857	27,00	13	8.301	40,00
4.º	Attacker, 56, C. Moreno	2.952	181,00	14	5.697	58,00
5.º	Jeruqui, 56, L. Rigoni	6.049	88,00	22	905	365,00
6.º	Ronon, 56, E. Moreira	8.045	66,00	23	6.808	48,50
7.º	Toropi, 56, A. Ribas	9.040	59,00	24	3.833	86,00
	Total	66.830		34	6.365	52,00
				44	1.333	248,00
				T.	41.291	

5.º PAREO — 3.200 METROS — CR$ 400.000,00 — CR$ 80.000,00 — CR$ 40.000,00 — "GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — Tempo: 199"1/5. Diferenças: 1 e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 13,00; dupla (14) Cr$ 35,50; placês (1) Cr$ 10,50 e (5) Cr$ 14,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 865.690,00. Não correu: Coraje.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Tirolesa, 62, D. Ferreira	26.138	13,00	11	15.188	25,00
2.º	Carrasco, 60, P. Vaz	6.311	52,00	12	9.028	36,00
3.º	Nimrod, 60, A. Araujo	4.405	75,00	13	5.813	56,00
4.º	C. Montiel, 60, Irigoyen	Tirolesa		14	9.232	35,50
5.º	Giro, 58, L. Leiton	758	449,00	22	183	1.804,00
6.º	Zonzo, 58, L. Rigoni	3.726	89,00	23	989	332,00
7.º	Caxambú, 60, P. Simões	Carrasco		24	1.555	211,00
	Total	41.338		34	864	380,00
				44	187	1.755,50
				T.	41.037	

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — "BETTING" — Tempo: 85"3/5. Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (10) Cr$ 52,00; dupla (14) Cr$ 32,50; placês (10) Cr$ 20,00, (2) Cr$ 39,00 e (1) Cr$ 14,00. Proprietário: Eurico Salgado. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 1.407.070,00. Não correram: Bananal e Senta a Pua.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Honolulú, 55, F. Irigoyen	12.632	52,00	11	2.821	141,00
2.º	Guambi, 55, J. Mesquita	2.448	268,00	12	8.081	49,00
3.º	Tocantins, 55, O. Ullôa	23.120	28,00	13	3.777	105,50
4.º	Bohemio, 55, A. Ribas	2.532	260,00	14	12.229	32,50
5.º	Pirajuí, 53, I. Pinheiro	5.948	110,50	22	2.556	156,00
6.º	Galo, 55, C. Moreno	9.966	66,00	23	2.207	180,00
7.º	R. Novarro, 55, I. Souza	13.232	50,00	24	9.606	41,00
8.º	Cangapé, 55, O. Macedo	11.618	56,50	33	191	2.087,00
9.º	Orestes, 55, P. Simões	Tocantins		34	3.690	108,00
10.º	Muchacho, 55, E. Silva	694	947,00	44	4.663	85,00
	Total	82.190		T.	49.821	

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "BETTING" — Tempo: 85"4/5. Diferenças: pescoço e 3/4 de corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (8) Cr$ 77,00; dupla (23) Cr$ 69,00; placês (8) Cr$ 19,00, (4) Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00. Proprietário: Gilson de M. Valle. Treinador: Jorge Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 1.460.310,00. Não correram: Ecelero, Anacreon e R. Verde.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Atrevido, 58, L. Rigoni	8.917	77,00	11	3.843	147,00
2.º	Jurujuba, 56, J. Mesquita	7.468	92,00	12	9.077	42,00
3.º	B. Drean, 54, F. Irigoyen	37.817	18,00	13	13.256	34,00
4.º	Lamego, 52, P. Simões	4.580	150,00	14	8.669	48,00
5.º	Itamoll, 51, J. Graça	945	728,00	22	1.280	327,00
6.º	Pelotão, 53, W. Andrade	2.571	192,00	23	6.075	60,00
7.º	Istar, 56, E. Castillo	5.103	134,00	24	3.973	105,00
8.º	Jangadeiro, 56, O. Ullôa	14.009	49,00	34	2.731	152,00
	Total	85.740		44	4.516	93,00
				T.	52.339	

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — "BETTING" — Tempo: 91"3/5. Diferenças: ½ e ½ corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (3) Cr$ 26,00; dupla (12) Cr$ 29,00; placês (3) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 16,00. Proprietário: Corina M. da Silva. Treinador: Adair Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 1.429.040,00. Não correram: Aviador, Joio, Haz/ e Pilantra.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Parlamento, 55, A. Portilho	26.248	26,00	11	3.356	124,00
2.º	Moratin, 53, L. Rigoni	18.507	37,00	12	14.483	29,00
3.º	Cravador, 54, E. Castillo	2.649	256,00	13	8.737	48,00
4.º	Lord Polar, 52, E. Silva	1.162	583,00	14	6.264	66,00
5.º	Intrépido, 54, J. Mesquita	18.882	26,00	22	1.412	395,00
6.º	Bozombo, 58, O. Ullôa	11.847	57,00	23	8.042	52,00
7.º	Italiala, 52, C. Moreno	5.426	125,00	24	5.077	82,00
	Total	84.717		33	4.164	100,00
				34	491	548,00
				T.	52.026	

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sítio.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/807-12. 22-8676.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tel: 42-9504 e 42-9527. (8343)

F. R. DE AQUINO
& CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1338)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av. Rio Branco 106-F, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 226, sala 707
Tel: 22-4417 e 32-7880 (2817)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
TEL. 32-1223

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (321C)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6093. (8860)

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
2a FEIRA, dia 4, às 16.00 — Rua Conde Lahmeyer 207 — PRÉDIO
3a FEIRA, dia 5, às 16.00 — Rua Norma Nunes 513 — PRÉDIO
AFFONSO NUNES - R. Chile 29, tel 42-2212

SÍTIOS E FAZENDAS
VENDE-SE
RIO - PETRÓPOLIS
CHACARA com 5.000m2, bem situada, casa de residência nova, casa de empregado, galinheiro, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes c/ o Dr.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 113, s. 402 - TEL. 22-9303

Notavel feito de Tirolesa

Com 62 quilos e em 3.200 metros, a égua-cavalo do Stud Seabra rebocou os adversários, ficando a um segundo do recorde — Nossas impressões sôbre a domingueira

Master, franco favorito da prova, fez um fiasco.

Saiu bem e negou-se a correr, atrazando-se para último. Aproveitando o papelão do filho de Formasterus, Lacimia e Macabú fizeram-se na ponta e quando o pilotado de Ullôa atropelou, os dois ponteiros não se deixaram mais alcançar.

• • •

Keamor! venceu de um a outro extremo, com o Rigoni fazendo pose. Nas gerais Elaegi deu alguma impressão, mas foi um instante só, pois Keamor!, alertada pelo seu piloto, distanciou-se logo, ganhando folgada. Em terceiro, longe, Elanut.

• • •

Carlos Magno venceu disparado. Deixou que Guanumbi fizesse o "train" até as gerais e nessa altura tomou de golpe a principal colocação, livrando grande luz, com o A. Portilho assustado, olhando para trás a todo minuto. Valco, fazendo uma reta tôda em zigue-zague, foi segundo, deixando Lipariem terceiro. Esta, foi pessimamente dirigida por Marcel, ficando encerrada até as gerais. O favorito Lumen entrou em penultimo, nada fazendo.

• • •

Fairfax confirmou o excelente exercício da semana. Acompanhou bem o "train" de Reuno e, nas especiais obteve a ponta, resistindo com galhardia à atropelada de Argonauta. Reuno liderou a carreira desde o pique, mas nas especiais entregou-se a Fairfax. Attacker, depositário de fé, figurou regularmente, entrando em quarto, Jeruqui, Ronon e Toropi nada fizeram, terminando nos três últimos lugares sem darem a menor impressão.

• • •

Mais uma de Tirolesa, a "égua-cavalo" do Stud Seabra. Tomou a ponta na partida e foi embora até o espelho de chegada, vencendo firme, com 1 corpo livre sobre Carrasco, que no final fechou violentamente o Nimrod.

O feito de Tirolesa é único na história de nosso turfe. Com 62 quilos e em 3.200 metros, a pilotada de Minguinho quebrou Caxambú, Giro e Zonzo com a maior facilidade, cruzando o vencedor com esplendida desenvoltura e ótima ação, marcando o tempo de 199 1/5, a um segundo, portanto, do recorde em poder de Carrasco.

Cruz Montiel, mal dirigido por Francisco Irigoyen, fracassou, entrando em quarto, apagando-se na reta.

Nimrod, muito prejudicado por Carrasco no direito, confirmou a sua atuação no G. P. Brasil. Correu em último até a grande curva e na reta atropelou com vigor.

Não fôra o "fecha" do Pierre Vaz, terminaria em segundo, de vez que Arthur Araujo foi obrigado a levantar o filho de Embrujo nos momentos culminantes da luta.

• • •

Fazendo uma corrida muito diferente da anterior, Honolulú foi para a ponta logo após o "larga" e não mais entregou a vanguarda, vencendo facil, sem preocupações. Guambi ia "estourando" com uma poule de mais de 2 "andares", obtendo bom segundo. Tocantins melhorou, avançando nos últimos metros com alguma disposição. Ramon Navarro decepcionou. Até às gerais esteve entre os primeiros, mas daí em diante afrouxou muito, acabando entre os últimos. Orestes, correndo junto à cerca o tempo todo, nada fez, pois o bloco da frente vinha junto aos paus. Bohemio apareceu em quarto, pelo meio da raia.

• • •

Depois de luta feroz em tôda a reta, Atrevido livrou pescoço pouco antes da chegada, deixando Jurujuba a quase um corpo de Blue Dream. O pilotado de Irigoyen foi cercado de todo o jeito e só nas gerais conseguiu passagem por fora. Ganharia fácil, não fosse isso. Lamego veio na vanguarda até as gerais obtendo a quarta colocação. Os outros chegaram muito atrás.

• • •

Parlamento estava "sobrando". Saiu bem, atrazou-se para último, voltou para terceiro na curva e, na entrada das especiais, assumiu a vanguarda, vencendo com autoridade, embora Moratin e Cravador atropelassem com grande ímpeto, perdendo êste último um "tiro" de mais de 200. Intrépido "sentiu" o pêso das 18.882 poules jogadas. Figurou mediocremente, colocando-se em quinto, sem expressão. Lord Polar custou a entregar a dianteira, revelando ótima forma. Cuidado, na próxima. Bozambo, fora de forma, entrou sexto, de esporas e tudo.

Movimento de apostas

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro a importância de Cr$ 8.822.540,00, assim distribuida:

Poules . . .	Cr$ 8.046.980,00
Concursos e Bettings .	Cr$ 775.560,00
Porcentagem do J. Club .	Cr$ 1.764.508,00

Resultados dos Concursos e Bettings

Os concursos e bettings para a reunião de ontem na Gávea, apresentaram os seguintes resultados:

CONCURSOS SIMPLES — 1 vencedor com 7 pontos. Rateio: 83.225,00.

CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 14 pontos. Rateio: Cr$ 55.270,00.

BETTING J. CLUB — 6 vencedores. Rateio: Cr$ 2.016,00.

BETTING IT. SIMPLES — 78 vencedores. Rateio: Cr$ .... 1.020,00.

BETTING IT. DUPLO — 7 vencedores. Rateio: Cr$ 42.377,00.

VITÓRIA MÁSCULA



O triunfo de Tiroleza no Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, carreira principal da reunião ontem realizada no Hipódromo da Gávea, foi mais um notável feito da "égua-macho" do Stud Seabra. Carregando sessenta e dois quilos, percorreu os três mil e duzentos metros da prova sempre na vanguarda, suportando com galhardia as atropeladas de Carrasco e Nimrod. Era a sua quarta vitória clássica no corrente ano. Vitória insofismável. Vitória máscula

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRÁFICO DA F.P. E U.P.)

BILHAR — Miguel Angel Esquio, venceu o Campeonato de Bilhar de 3 tabelas, obtendo dessa maneira, o direito de participar na primeira divisão, cujo campeonato será iniciado hoje, em Buenos Aires, organizado pela Federação Argentina de Bilhar.

CICLISMO — A 17.ª etapa da "Volta Ciclística da Espanha", no trajeto Lorca-Granada, foi ganha pelo italiano Ridolfi, que cobriu o percurso de 222 quilômetros em 8 h. 50' e 3".

ESGRIMA — No ginásio do Circulo Militar, foi disputada a final do Campeonato Argentino de Sabre, de primeira categoria, sagrando-se campeão Edgardo Pomini, com uma única derrota.

FUTEBOL — Seguiu de Buenos Aires com destino a São Paulo, o professor Miguel Angel Girin que foi contratado pela Agência Metropolitana de Esportes de São Paulo, na qualidade de preparador físico.

O River Plate solicitou permissão à A. F. A. para jogar, no próximo dia 12, contra o Nacional, de Montevidéu, em pagamento do passe do atacante Walter Gomez. O prélio será disputado na capital uruguaia.

NATAÇÃO — O húngaro Kadas, venceu a prova de 400 metros, nado livre, no tempo de 4'45" 2/10, estabelecendo novo recorde da Hungria. O feito do nadador foi estabelecido em Budapeste, onde realiza-se o Campeonato Internacional de Natação.

PUGILISMO — Em Santiago, o boxeur Manuel Castilho ao derrotar por K. O. Manuel Santibanez, sagrou-se campeão chileno de pêso pluma (profissional).

TÊNIS — Devido às chuvas, não se realizaram as semi-finais do Campeonato dos Estados Unidos, de Forest Hill. Os jogos deverão ser realizados hoje.

A GÁVEA FEMININA



O elemento feminino é figura imprescindível nas belas tardes do Hipódromo. O contraste de côres formam um matizado que suaviza o ambiente, dando ao mesmo tempo um cunho de elegância e graça ao nosso prado de corridas. O flagrante acima diz melhor, do colorido que apresentou a parada de elegância, ontem, na Gávea

Vozes do Turfe



Dizem que o Rigoni não gostou da corrida do Macedo em cima de Selvático. E' que o paranaense havia acumulado o defensor dos srs. Eurico Solanés e Alberto Pitigliani, em cima de Toé e Aciram. Por outro lado, a turma do "calção", não apreciou muito a direção do líder das estatísticas, no dorso de Viúva Alegre.

***

O sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, proprietário do animal Nimrod, 3.º colocado no Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", mostrava-se visivelmente indignado, após a importante prova, pelo fato dos comissários de corridas não levarem em consideração, o prejuízo causado ao seu defensor pelo cavalo Carrasco, que logrou, à custa disso, a segunda colocação.

O sr. Oswaldo Aranha, co-proprietário de Carrasco, explicava noutro grupo, que o desvio de linha de seu pupilo, tinha se verificado em virtude de Carrasco ter sentido a lesão de que é portador.

Enquanto isso a bandeira vermelha era arriada, e "temos conversado".

***

E Attlee briga com Churchill, Alzirinha escuta o Hino Nacional, fumando, Gino Bianco vence a subida das Canôas, o América tira o cartaz dos vascainos, os brasileiros fazem bonito no Hipismo e Tiroleza se eleva, cada vez mais, no pedestal do turfe brasileiro.

STARTER

Ao público e aos dirigentes do J. Club

Deixamos de publicar as fotografias das chegadas de ontem, pelo fato de não nos terem sido fornecidas pelo Serviço Fotográfico do Jockey Club Brasileiro, as cópias destinadas a êste jornal.

Constatamos, assim, que de nada valeram os apelos que fizemos destas colunas, aos dirigentes daquela entidade turfista, no sentido de serem entregues ao nosso redator, na portaria da sede, os instantaneos fornecidos habitualmente, a todos os órgãos da imprensa.

Placard dos Clubes Independentes

São Cristovão (do Caju) 5 x Cometa 1 — Primeiro quadro. Aspirantes 1x1.

Unidos do Sul 2 x Itamarati 0 — Primeiro quadro. Aspirantes — Unidos do Sul, 3 x Itamaarti 0.

Canadá (das Laranjeiras) 6 x Mathias Ayres 0 — Primeiro quadro.

Canadá (da cidade Nova) 1 x Pindorama 0 — Primeiro quadro. Aspirantes: Canadá, 3 x Pindorama, 1.

Costa Lobo, 3 x Renascença, 2 — Primeiro quadro. Aspirantes: 1x1.
2. Aspirantes 1x1.

Lar Proletário, 9 x Avante Atlético, 2. — Primeiro quadro. Aspirantes: Lar Proletário, 8 x Avante Atlético, 2.

Universo, 4 x Horizonte, 3 — Primeiro quadro. Aspirantes: Universo 5x2.

Yankee, 2 x Gonçalinho, 0 — Primeiro quadro. Aspirantes: Yankee 12x1.

Vasquinho (de Santo Cristo), 2 x Canadá (Cidade Nova) 0 — Juvenis.

Anil, 12 x Nova América (de Jacarepaguá), 3; Caravana, 3 x Alegria, 3 — Primeiro quadro; Maravilha, 4 x Americano Olimpico, 3; Horizonte, 2 x Tamoio, 2; Piraquara, 2 x Madureirinha, 4; Liberdade (das Laranjeiras), 1 x Columbia, 2.

Ana Neri, 8 x Ligia, 1 — Primeiro quadro: Ana Neri, 5 x Ligia, 2. Aspirantes.

Corintians (de Ipanema), 3 x Paixa Azul, 2 — Primeiro quadro.

Tricolor do Encantado, 4 x Sul América (do Catete), 2 — Primeiro quadro. Tricolor do Encantado, 3 x Sul América, 3 — Aspirantes. Tricolor do Encantado, 3 x Sul América, 0 — Juvenil.

Itú, 6 x Palestra, 1.

O Campeonato Uruguaio de Futebol

MONTEVIDEU, 4 — (AFP) — As partidas jogadas hoje pelo Campeonato Uruguaio de Futebol apresentaram os seguintes resultados:

Nacional, 3 x Bela Vista, 0; Rampla Juniors, 2 x River Plate, 0; Cerro, 2 x Danubio, 1; e Central, 1 x Wanderers, 0.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

PENSÃO
RUA DO LAVRADIO, 110, 508.
Família mineira recém-chegada de Carangola fornece refeições avulsas — Preço Cr$ 12,00. Fornecemos marmitas para residências familiares. HORARIO: 10,30 às 14,00 horas. Comida farta e variada — Cozinha mineira esmerada. — Experimentem —

LIVROS E QUADROS
UM BOM LIVRO?
Holmes
INTRODUCTION TO COLLEGE GEOLOGY
Cr$ 80,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 380 pgs. — Cr$ 800.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5995

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49. Rio - Tel 43-4309

ACESS. E PEÇAS
ESTEIRINHAS
ESTOFAMENTO
CAPAS, CAPOTAS, etc.
★ EM TODOS OS TECIDOS
★ SOB MEDIDA
★ CONFECÇÃO RAPIDA
★ PREÇOS SEM COMPETIÇÃO
Av Pres Vargas 2683
Tel 32-1990 - Garage (3005)

ESPELHO DA RODADA

Vasco x América.
Local — São Januário.
Renda — Cr$ 170.280,00.
Juiz — Alberto da Gama Malcher.

Quadros — América: Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Vasco — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Lima.

Primeiro tempo — América 2x1 (Dimas aos 13 e 24 minutos e Maneca aos 41).

Final — América 3x2 (Ipojucan aos 7 minutos e Osvaldinho, de penalty aos 20).

Preliminar — Aspirante do Vasco 4x1.

O América, em sua maior vitória desses últimos anos, conquistou a liderança da tabela. A peleja travada em São Januário, a despeito do descontentamento da grande torcida vascaina, não deixou dúvidas. O América pisou o gramado humildemente, mas não se atemorizou. Lançou-se ao ataque desde o início da luta, mesmo atuando contra o vento que impossibilitava os tiros de meta de transpor a linha central. Mesmo assim, depois de duas jogadas excepcionais, de Maneco e Dimas, o comandante da ofensiva rubra golou as rêdes de Barbosa duas vezes. O Vasco perdeu a serenidade e atirou-se ao jôgo violento. Ranulfo, exercendo excelente marcação sôbre Danilo, desarmou inteiramente o esquadrão campeão que entretanto ainda conseguiu um tento quando Maneco, aparando um escanteio colocou a pelota no canto da meta de Osni. No segundo tempo Ipojucan "distraidamente" empatou a peleja. Mais tarde Wilson fez penalty em Maneco que Osvaldinho cobrou com sucesso. Ao finalizar-se a peleja a torcida do Vasco manifestou-se desgostosa com a atuação do árbitro e o ambiente em São Januário fugiu inteiramente à esportividade, culminando com a morte de um torcedor.

BANGU x BOTAFOGO
Local — Estádio Municipal.
Juiz — Suderland.
Renda — Cr$ 134.739,00.

QUADROS — Bangu — Luiz — Rafanelli e Sula — Belacosa, Mirim e Pinguela — Djalma, Zizinho, Moacir, Simões e Mário.

Botafogo — Osvaldo — Rubens e Santos — Rubinho, Carlito e Juvenal — Caréca, Geninho, Vinhinho, Zezinho e Braguinha.

Primeiro tempo — Bangu um a zero (Simões aos trinta minutos).

Final — Empate um a um (Careca de penalty aos vinte e quatro minutos).

Preliminar — Bangu quatro a dois.

O Bangu não conseguiu reabilitar-se do insucesso frente ao Vasco da Gama.

O Botafogo jogando na defesa logrou fechar a entrada da área com certo sucesso emaranhando a vanguarda alvi-rubra que voltou a apresentar-se confusa.

Territorialmente a peleja pertenceu ao Bangu que foi o "dono" do campo nas duas etapas. Tecnicamente entretanto as atuações equivaleram-se pois o Botafogo foi consciente em suas jogadas e perigoso nos contra-ataques. Depois de uma trama bem urdida entre Moacir, Zizinho e Simões, foi completada pelo último com o tento que marcou o resultado da primeira fase.

Na segunda etapa, cobrando um penalty praticado por Pinguela e Mirim, sôbre Zezinho, Careca estabeleceu o empate. A atuação do inglês Senderland, na arbitragem foi perfeita.

O penalty assinalado, o foi à maneira britânica: friamente. Errou entretanto.

No Bangu, Pinguela e Zizinho foram os melhores. No Botafogo, o trio final e o atacante Careca.

MADUREIRA X FLUMINENSE
LOCAL — Estádio Aniceto Moscoso.
RENDA — Cr$ 38.927,00.
JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro (péssimo).
PRELIMINAR — Aspirantes do Fluminense 4 a 2.
QUADROS

MADUREIRA — Nenem; Weber e Walter; Agnelo, Herminio e Wlademir; Osvaldinho, Mineiro, Canelinha, Jorge e Tampinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Rubinho e Mario Faria; Miltinho (Robson), Robson (Miltinho), Silas, Didi e Santo Cristo.

Primeiro tempo — Madureira 1 a 0 (Osvaldinho aos 30').

Final — Madureira 2 a 0 (Jorge aos 42").

O Fluminense voltou a ser derrotado. O lançamento dos "brotinhos" não produziu o efeito esperado, embora a equipe tricolor apresentasse mais ardor na disputa dos lances. O Madureira portou-se bem. Desta feita não jogou violento. Os de Alvaro Chaves mereciam outra sorte entretanto. Um empate seria mais justo.

A atuação do árbitro Carlos de Oliveira Monteiro não foi boa. Anulou um tento de Santo Cristo que levaria o Fluminense a um empate. Mais tarde validou o segundo tento do Madureira, quando o "bandeirinha" bem colocado, assinalara impedimento. Castilho reclamou a decisão do juiz e foi por isso expulso de campo, causando essa medida grande alvoroço entre torcedores do Fluminente que tentaram invadir o campo para agredir o árbitro. Entre os vencedores destacaram-se Nenem, Weber, Herminio, Canelinha e Jorge. No quadro vencido, as atuações do trio final, do centro médio Rubinho e dos atacantes Robson, Didi e Santo Cristo, foram as de maior relevo.

CANTO DO RIO X BONSUCESSO.
LOCAL: Campo do Bonsucesso.
RENDA: Cr$ 12.076,00.
JUIZ: Mário Vianna.
QUADROS: CANTO DO RIO — Joel, Wagner e Cosme; Edésio, Claudio e Serafim; Lupércio, Edmur, Raymundo, Carango e Aridio.

BONSUCESSO — Manga, Urubatão e Amauri; Cambuí, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Séca e Tôto.

1.º Tempo — Empate 1x1. (Cidinho no 1.º minuto e Cláudio aos 36 minutos).

FINAL — Bonsucesso 3x2. (Cidinho aos 13', Tôto aos 18' e Lupércio aos 33 minutos).

PRELIMINAR — Bonsucesso 1 x 0.

O Bonsucesso conservou sua invencibilidade vencendo o Canto do Rio em peleja que poderia ter sido mais facil para os leopoldinenses. Os de Niterói entretanto foram felizes nos contra-ataques equilibrando o marcador que na primeira etapa encerrou-se com o empate de um tento. Na etapa complementar o Bonsucesso voltou a exercer pressão sôbre o arco de Joel e assim conseguiu mais dois tentos. Em novo contra-ataque o Canto do Rio conquistou seu segundo tento encerrando-se dessa forma a peleja com a vitória do Bonsucesso que é juntamente com o Vasco, o novo vice-lider do campeonato de 1950.

Mário Viana na arbitragem esteve impecavel. Reprimiu o jôgo violento e foi preciso nas marcações das faltas e impedimentos. Destacaram-se entre os do Bonsucesso, Urubatão, Cidinho e Maneco. Na equipe niteroiense Cláudio foi a maior figura.

FLAMENGO x S. CRISTOVÃO.
Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 79.009,00.
Juiz — Mr. Dykes.

QUADROS — Flamengo — Garcia — Juvenal e Bigode — Osvaldo, Bria e Valter — Aloisio, Arlindo, Durval, Lero e Esquerdinha.

São Cristovão — Marujo — Doutor e Torbis — Nelson, Geraldo e Olavo — Lino Carlayle, Rato, Mauri e Reginaldo.

TENTOS

Primeiro tempo — Empate dois a dois (Rato aos 4', Durval aos 10', Rato aos 22' e Durval aos 44').

Final — Flamengo seis a dois (Esquerdinha aos 17', Lero aos 25' Durval aos 37' e Durval aos 44').

Preliminar — Aspirantes do Flamengo dois a um.

O Flamengo deixou a "lanterna" com o São Cristovão no jôgo realizado sábado à tarde no Estádio do Maracanã. O jôgo apresentou-se falho de técnica, apesar de ter em quase todo o seu transcurso equidade nas ações. Os primeiros quarenta e cinco minutos desenrolaram-se bem disputados, tendo os dois conjuntos atuado em idênticas condições, porém no periodo complementar, a partir do décimo sexto minuto com a conquista do terceiro ponto do Flamengo, a equipe alva entrou em colapso, entregando-se completamente ao antagonista, que então não teve dificuldade para estabelecer a goleada.

Apesar de tão expressivo marcador o conjunto rubro-negro não logrou convencer sua "torcida". Nesse particular torna-se necessário incluir a equipe vencida, que também está distante de suas tradições. O conjunto alvo apresenta-se bizonho, não tendo em nenhuma de suas linhas, figuras de maior destaque.

Voleibol Feminino

Resultados da rodada de sábado

Apresentou-se das mais fracas, a rodada de sábado, do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, Tijuca, Botafogo e Fluminense, apontados como favoritos, venceram sem maiores dificuldades os seus adversários.

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados: Tijuca 2 (15x2 e 15x10) x América 0; Botafogo 2 (15x8 e 15x9) x Vasco 0; Fluminense 2 x Grajaú 0.

Automobilismo

Sagrou-se Farina campeão do mundo de 50

A classificação dos concorrentes — O desenrolar da competição — Ascari, o segundo colocado da prova — Novo recorde estabelecido por Fangio

MONZA, 3 (AFP) — O volante italiano Nino Farina conquistou o título de campeão do mundo dos corredores de automóvel em 1950, ao levantar o Grande Prêmio Automobilístico da Itália.

Dêsse modo a classificação oficial do Campeonato do Mundo dos Corredores de Automóveis ficou estabelecida da seguinte maneira:

1.º) — Nino Farina, com 30 pontos.
2.º) — Juan Fangio, da Argentina, com 27 pontos.
3.º) — Luigi Fagioli, da Itália, com 24 pontos.
4.º) — Louis Rosier, da França, com 13 pontos.
5.º) — Alberto Ascari, da Itália, com 11 pontos.
6.º) — Pársons, dos Estados Unidos, com 9 pontos.
7.º) — Bill Holland, dos Estados Unidos, com 6 pontos.
8.º) — Principe Bira, do Sião, com 5 pontos.

Nino Farina, que conquistou o primeiro título de campeão mundial, dos corredores de automóvel, tem 41 anos de idade.

Piloto brilhante e audacioso, Farina iniciou sua carreira em 1932 na corrida Suse-Mont Cenis, quando tinha 27 anos, e obteve a vitória na sua categoria com a mestria que daquele momento em diante deveria caracterizar seu estilo muito pessoal.

Daí em diante sobrevieram acidentes de tôda a espécie, mas Farina não renunciou à sua paixão e inscreveu seu nome como vencedor da prova das "Mil Milhas" e no "Grande Prêmio das Nações", de Tripoli, Mar del Plata e Monaco, sendo que a maioria dessas vitórias foram registradas quando Farina correu para a "Alfa Romeo" e procurou, com meios mecânicos inferiores, se manter na frente das máquinas alemãs.

Depois da Segunda Guerra Mundial, Farina foi novamente chamado pela "Alfa Romeo" e tornou a brilhar nas competições automobilísticas.

CLASSIFICAÇÃO
DA PROVA

A classificação geral foi a seguinte: 1.º) Nino Farina, "Alfa-Romeo, que fez o percurso de 504 quilômetros em 2h51' e 17", com a média horária de 176 km.; 2.º) Ascari, numa "Ferrari", com 2 horas 52' e 36"; 3.º) Fagioli, numa "Alfa-Romeo", com 2 h 52' e 53"; 4.º) Rosier, numa "Talbot", com 5 voltas de atraso; 5.º) Etancelin, numa "Talbot" com 5 voltas de atraso; 6.º) De Graffenried, numa "Maseratti"; 7.º) Whitehead, numa "Ferrari".

A melhor volta do circuito foi feita pelo argentino Juan Fangio, em 2 minutos, numa média horária de 189 quilômetros, o que constitui novo "record" oficial. O antigo "record" estava detido por Sanesi, com 2' 00" e 4|10, média horária de 178 quilômetros.

DESENROLAR DA PROVA

Exatamente às 13,58 horas foi dada a partida e logo Ascari assumiu o comando do pelotão, mas antes de terminada a volta Farina passou para a frente ao passo que Fangio parecia não querer entrar logo na luta. A situação não variou até a quinta volta.

Como se previra, a corrida parecia se limitar aos homens da "Alfa-Romeo" e Ascari, campeão da "Ferrari".

Enquanto isso foi registrado o primeiro abandono, o do principe Bira, logo seguido pelo francês Manzon. Nessa altura apenas 23 concorrentes disputavam a prova.

Até a 12.ª volta as posições dos três líderes não sofreu alteração, com Farina sempre na frente seguido de Ascari e Fangio. Nessa volta verificou-se nova defecção, a de Sanesi, em consequência de um defeito no motor da sua máquina.

Na 14.ª volta Farina cede de novo seu lugar a Ascari ficando a uns 20 metros do seu compatriota enquanto Fangio se mantinha no 3.º pôsto, 20 metros mais longe. Mas na 16.ª volta Farina recupera a liderança.

Na 21.ª volta Farina conservava ainda 1 volta de vantagem sôbre Fangio e Fagioli. Na 30.ª volta o argentino estava apenas a 55 segundos de Farina e a 10 de Fagioli, que iniciou uma caçada desenfreada para pegar o seu adversário italiano.

Mas Fangio estva num dia infeliz. Na 35.ª volta, foi obrigado a parar no seu "box" devido a um desarranjo no motor e anunciou que desistia da corrida. Seus "fans" sul-americanos, que vieram especialmente para assistir à corrida, abandonaram a tribuna agitando uma bandeira argentina.

Na 38.ª volta as posições eram as seguintes: 1.º, Farina; 2.º, Fagioli a mais de uma volta; 3.º, Ascari.

Sòmente na 52.ª volta houve modificações. Fagioli tendo parado para se abastecer, Ascari passou para 2.º lugar.

A corrida diminuiu consideràvelmente de interêsse, pois Farina dava a impressão de não querer forçar mais do que o necessário. Para êle não se tratava senão de levantar o título de Campeão do Mundo de Corredores de Automóvel, o que conseguiu, finalmente, ao atravessar a linha de chegada, sob uma ovação indescritível que saudou nele não só o ganhador do Grande Prêmio Automobilístico da Itália como também o maior volante do mundo.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

S. CRISTOVINHO (do Caju) 5
COMETA 1

Realizou-se no campo do Sapucaia o encontro entre o São Cristovinho, do Caju, e o Cometa. Venceram os primeiros, por 5 x 1.

O clube do Caju não teve dificuldade em abater o seu adversário, e o placard espelhou com fidelidade o que foi o jôgo.

O quadro vencedor estava com a seguinte formação: Ademar Gil e Maninho Luluca, Ivan I e Teco; Ivan II, Mica, Raimundo, Didico e Cotoco. Conquistaram os tentos Raimundo 2, Gil, Mica e Didico, um para cada.

A preliminar disputada entre os aspirantes dos dois quadros terminou com empate de 1 tento

UNIDOS DO SUL 2
ITAMARATI 0

O Unidos do Sul, jogando em seus domínios, não teve dificuldade em abater o Itamarati, por 2 x 0.

O quadro vencedor: Tião, Davi e Careca; Montanha, Fue e Coringa; Célio, Petrônio, Gule, Miudinho e Rubens. Foram os autores dos goals, Célio e Gule.

Na preliminar os aspirantes do Unidos do Sul venceram por 3x0.

CANADA' F. C. (das Laranjeiras) 6
MATIAS AIRES 0

No encontro realizado entre o Canadá das Laranjeiras e o Matias Aires, saiu vencedor o primeiro por 6 a 0.

O quadro do Canadá: Rubens, Zeca e Antônio; Davi, Valdir e Rafael; Aurilio, Paulo, Armando, Nandi e Edio. Marcaram os goals para o vencedor Valdir 3, Nandi 2 e Paulo.

S. C. CANADA' (da Cidade Nova) 1
PINDORAMA 0

No encontro realizado entre o Canadá, da Cidade Nova, e o Pindorama, no campo do primeiro, venceram os locais, por 1x0, goal do ponta canhoto Benedito, que conseguiu efetivar-se no primeiro quadro. Benedito é a revelação do Canadá, vindo do juvenil.

Quadro vencedor: Pirica, Florindo e Malibuá; Mangabeira, Cabeção e Santos; Bibi, Bide, Mesquita, Beto e Benedito.

No encontro preliminar, disputado entre os aspirantes dos dois grêmios, também venceram os locais, por 3x1, cujo quadro obedeceu à seguinte formação: Balaninho, Marino e Palito; Baiano, Baiano II e Zequinha; Salvador, Edson, Baltazar, Nilo e Nabor. Marcaram para o Canadá: Salvador, Nilão e Nabor.

COSTA LOBO 3
RENASCENÇA 2

Na visita de cordialidade esportiva, do Renascença do Catete, ao Costa Lôbo, rememorando o aniversário dêste último, o clube do Catete foi derrotado por 3 a dois.

O Renascença ofertou ao Costa Lôbo uma flâmula, relembrando a data magna do clube de Benfica.

Quadro do Costa Lôbo: Murilo (Barbosa), Pachá e Gilson (Maninho) Olavo, Leiteiro e Aurelhano (Gilson); Cartola (Aurelinho), Pretinho, Paulo, Beni e Aurélio. Marcaram os tentos, para o vencedor, Pretinho 2 e Paulo.

No encontro preliminar defrontaram-se os aspirantes de ambos os clubes e o empate de 1 tento premiou o esfôrço dos contendores.

O quadro vencedor: Elias, Bira e Zeca; Arlindo, Válter e Pau Queimado; Quim, Catumbi, Marçal, Newton e Galego. O único tento do Costa Lôbo foi marcado por intermédio de Catumbi.

LAR PROLETARIO 9
AVANTE ATLETICO 2

No campo do Lar Proletário defrontou-se o clube local com o Avante Atlético, vencendo o primeiro por 9 a 2.

O quadro vencedor estava com a seguinte formação: César (Jaime), Zequinha e Nelson; Otavio, Amadeu e Pedrinho; Rubinho, Carlinhos, Bituca, Gabriel e Artur. Marcaram os goals para o vencedor: Gabriel (3), Artur (2) e Carlinhos (3); Nelson e Bituca completaram o marcador.

Na preliminar os aspirantes do Lar Proletário venceram por 2 a dois.

DEU O "BOLO" O TIMBUIM

O juvenil do Timbuim deu o "bolo" no juvenil do Lar Proletário, não comparecendo para o encontro programado.

VASQUINHO (de S. Cristo) 2
CANADA' (da C. Nova) 0

O encontro que reuniu as equipes de juvenis do Canadá e do Vasquinho, no campo do primeiro, terminou com a vitória dos segundos por 2x0.

Quadro vencedor: Paulo, Amadeu e Eurico Djalma, Zezinho e Parreta; Dentinho, Capitão, Donga, Darci e Pinguim. Marcaram os tentos do Vasquinho: Dentinho e Pinguim.

UNIVERSO 4
HORIZONTE 3

No campo do Universo defrontaram-se, na tarde de ontem, o clube local e o Horizonte, tendo sido derrotados os visitantes por 4 x 3.

O quadro do Horizonte, pelo esfôrço de seus elementos, merecia melhor resultado. Sua formação foi a seguinte: Darci, Jorge I e Galego; Hugo, Parreta e Djalma; Pedrinho, Jorge II, Anisio, Expedito e Paulista. Marcaram os goals para o Horizonte: Hugo, Jorge II e Anisio, um cada.

No encontro preliminar também venceram os locais. 5 x 2 foi o placard.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRÁFICO ASAPRESS)

SÃO PAULO — Na partida realizada ontem, pelo Campeonato Paulista de Futebol, o Palmeiras derrotou o Jabaquara pela contagem de 1x0.

• • •

Em prosseguimento ao certame paulista de 1950, o XV de novembro derrotou o Corintians pelo "score" de 2x1. A renda da peleja foi de Cr$ 73.320,00.

• • •

SANTOS — O São Paulo, que marchava invicto na liderança do Campeonato Paulista, foi derrotado na tarde de ontem, pelo Santos por 3x2. As bilheterias do Estádio Urbano Caldeira, arrecadaram a importância de Cr$ 178.844,00.

• • •

BELO HORIZONTE — O Atlético conservou a sua posição de lider do Campeonato Mineiro de Futebol, ao derrotar no jôgo de ontem, o América, por 3x1. Por ter sido o único jôgo programado para a rodada de ontem, a renda atingiu a Cr$ 43.494,00.

Ficaram finalmente, assentatadas as datas para a realização dos jogos do Palmeiras com o Atlético e o Cruzeiro. As partidas serão realizadas nos dias 9 e 12, contra o Cruzeiro e o Atlético, respectivamente.

• • •

PORTO ALEGRE — O Grêmio Portoalegrense, recebeu uma comunicação do Flamengo, dizendo ser impossivel a realização do passe de Hermes, no dia 7, em virtude de ter sido o Estádio, requisitado pelas autoridades militares.

• • •

RECIFE — No primeiro jôgo entre universitários, realizado nesta capital, a representação pernambucana derrotou a de Santa Catarina por 3x0.

• • •

MACEIO' — O Clube de Regatas Brasil, movimenta-se no sentido de trazer, a esta capital, o América, do Recife, para um prélio no dia 7.

Pré-Mundial de Basquetebol

CARIOCAS E PAULISTAS FORAM OS VENCEDORES

Com os jogos Cariocas x Mineiros e Paulistas x Bowling Green, inaugurou-se na noite de sábado o Torneio Pré-Mundial de Basquetebol. Os jogos inaugurais do certame, realizados na quadra do Flamengo, na Gávea, ofereceram os seguintes resultados: Cariocas 67 x Mineiros 64 e Paulistas 42 x Bowling Green 40.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tel. 42-0593 e 22-6753.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-5331.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Voz Ipiranga 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2246)

Guilherme Moreirasolm Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9.º, s/716
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2304)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (2020)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVIL
Senador Dantas 9, sala 401 — 42-2457.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
(Edificio Jacutinga)
Tel (residência): 38-6578 (2343)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-5075. Cinelandia. (2019)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (2014)

Octavio Simões Barbosa
R. Ouvidor 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-2378. (2208)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1570 — 22-0347 — 42-4838
Rua do Ouvidor n. 47 4.º and 1/8

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Alte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4317.

Calos

CALOSIDADES • JOANETES • DEDOS DOLORIDOS

AGORA
Um ultra-rápido ALIVIO!

1. Instantânea eliminação da fricção e da pressão dolorosa do calçado.
2. O meio mais rápido de remoção de calos e calosidades conhecido pela ciência médica.
3. O único método que evita a formação de calos e calosidades antes que se desenvolvam.

Os super-macios Zino-pads Dr. Scholl fazem cessar instantaneamente a tortura da fricção do calçado e eliminam logo a pressão dolorosa sôbre os calos, dedos doloridos, calosidades e joanetes. Usado ao primeiro sinal de dôres nos pés provocada por sapatos novos ou apertados, os Zino-pads Dr. Scholl evitam a formação de calos e calosidades. Não há processo mais rápido para remoção de calos do que os Zino-pads Dr. Scholl! Exija sempre Zino-pads Dr. Scholl, de fama mundial. Compre hoje uma caixinha. *Conselhos grátis:* Pedicuros e aparelhamentos cientificos à sua disposição. Informações pelo telefone.

Lojas Dr Scholl

VEJA A PROVA!

SEATTLE
CHICAGO
NEW YORK
SAN FRANCISCO
LOS ANGELES
DALLAS
NEW ORLEANS
MIAMI
PORT OF SPAIN
S. PAULO
RIO

RIO - NEW YORK
18:44 HORAS

PAA
é o meio mais rápido para qualquer parte dos Estados Unidos

Pelo novo serviço "O Presidente" e as conexões regulares em New York, a sua viagem a qualquer ponto — Norte, Sul, Oeste, Leste ou Meio Oeste dos Estados Unidos — é mais rápida do que por qualquer outro meio. Ademais, "O Presidente" oferece o que de mais perfeito existe em luxo e conforto para viagens aéreas, a bordo do maior, mais luxuoso e mais rápido avião do mundo, — o Clipper de Dois-Andares, dotado de magníficos leitos e "Sleeperettes", que lhe permitem um sono repousante durante a parte noturna da viagem.

PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS

REPRESENTADA PELA PANAIR DO BRASIL AV. GRAÇA ARANHA, 174
TEL. 52-7765. — COPACABANA PALACE HOTEL - TEL. 37-7878

Como será o seu lar em 1960?

NÃO CONSTRUA CASTELOS NO AR...

Olhe com espírito prático o futuro. Como estará seu lar, daqui a 10 anos? Sua atividade e dedicação continuarão assegurando o sustento dos seus? Seus filhos estarão crescidos, já formados, talvez? Oxalá seja assim... E assim será, principalmente se você souber prover o futuro... através de uma apólice de seguro de vida. Porque o seguro de vida garantirá, em qualquer hipótese, a formatura de seus filhos e a estabilidade econômica de seu lar. Hoje é o dia de fazer o seu seguro de vida. Hoje é mais fácil, porque você tem mais saúde, é mais barato, porque o prêmio do seguro aumenta com a idade. Um Agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA

NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Pílulas da quarta rodada

No América, havia um que acreditava na vitória. Era o tesoureiro, o sr. Pedro Salgueiro. Quando chegou a São Januário, já levava na maleta onze pacotinhos de dois mil cruzeiros. Foi acabar a partida e entrar no vestiário para fazer a distribuição.

* * *

Ontem, às vinte horas, em Campos Sales, já haviam sido apurados doze mil cruzeiros, em uma subscrição entre os sócios, para gratificar os vencedores do Vasco.

* * *

No gramado, as coisas estiveram quentes. Alfredo, por exemplo, prometeu prender Godofredo... O extrema vascaino é P.E. e a prisão seria efetuada após o jogo.

* * *

Durante noventa minutos, Danilo ofendeu Ranulfo. Se era "chave", ou apenas malcriação, ninguém sabe.

* * *

Flavio, do lado de fora, cansou-se de gritar para Eli: "Quebra a perna dêle". O eleito para vitima era Jorginho.

* * *

O quadro do América teve que esperar quarenta minutos para deixar o vestiário. E' que a torcida cruzmaltina, não podendo atingir Melcher, passou a atirar pedras e cascas de laranjas contra os torcedores das populares, próximo ao vestiário dos rubros.

* * *

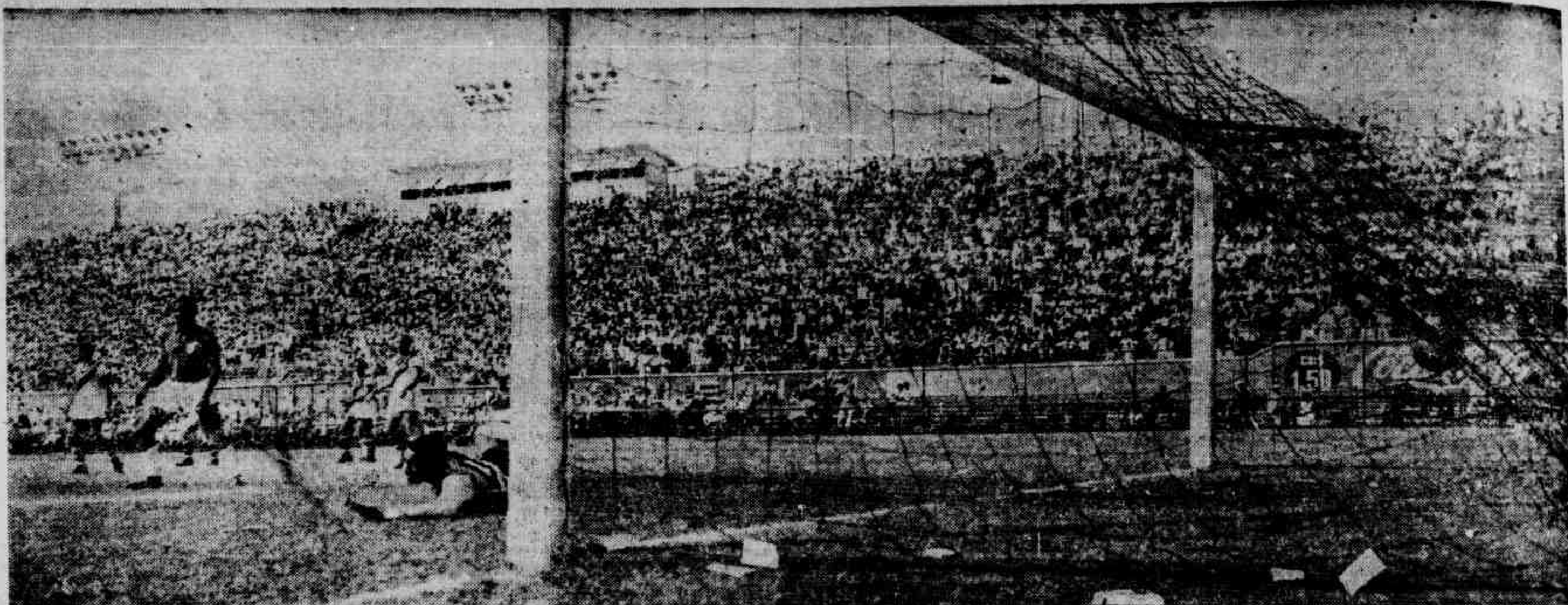
O "Bicho" do Botafogo pelo empate de ontem com o Bangu, segundo Carlito Rocha, foi proveniente de uma subscrição entre associados. Mil cruzeiros para cada um.

* * *

Na saida do campo do Madureira a torcida cercou o carro onde se encontrava o goleiro Castilho, tentando arrancá-lo do veiculo para levantá-lo em triunfo. Próximo, um auto de propaganda politica invejava a popularidade do "keeper" tricolor. Castilho não é candidato.

* * *

O Flamengo venceu mas os jogadores do São Cristovão não puderam acreditar.



DIMAS LIQUIDA O LIDER — O América é o novo lider do Campeonato. Sua vitória frente ao campeão, não deixou dúvidas. Poucos esperavam dele, pequenino ainda, quase desconhecido, alguma coisa mais que uma derrota honrosa. Assim, o América pisou o gramado de São Januário. Humildemente. Apenas sem temor. E lançou-se a luta. Todos precisavam vencer o Vasco. Dimas mais que todos. Precisava liberiar-se. Mostrar aos outros a sua convicção. Apagar aquelas performances fracas que coincidiam sempre com os jogos contra o Vasco. Antes pediu para não jogar, mas foi lançado. Jogou. Jogou muito e fez dois goals. Os dois primeiros que desarmaram o Vasco. Que levaram o Vasco ao desespero e a violência. Dimas desbaratou um lider. Foi a cabeça de ponte.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 4 de setembro de 1950 — N.º 213

Assunto do dia

De Araújo Jr.

Andou-se para trás. O que vimos ontem é a evidência. O não saber perder parece que seguiu com a Copa do Mundo. Foi enterrado àquela tarde no Estádio Municipal. Alí, na peleja maior, quando mais necessária se fazia a vitória, todos se acovardaram. Obdulio foi respeitado. Temido. Fez o Uruguai vencer. Alí o sr. Flavio não deu ordens para jôgo violento. Alí a massa emudeceu diante da derrota. Acatou-a. Calou-se e deixou o Estádio muda. Perdera-se um campeonato mundial e ganhara-se no mundo inteiro um conceito de disciplina. Ontem acabou-se aquele exemplo. Tristemente. Mediocremente. O lider básico da seleção brasileira recebeu ordens do técnico para a deslealdade. O técnico que não teve coragem de ordenar que se tocasse levemente um uruguaio e que com isso tanto nos orgulhamos; mudou com moços da terra. Foi uma decepção. Grande para nós que acompanhamos a trajetória do Vasco da Gama. Que dessas mesmas colunas não poupamos elogios ao grande esquadrão que ainda é o Vasco da Gama, mas que tombou vergonhosamente na tarde de ontem, recebendo uma lição de humildade e retribuindo com um arrogância que o levou ao desespero. Moços que jogaram com a Suécia: — De que lhes valeu aquele exemplo? Mas o desespero atingiu também uma torcida e uma diretoria que negligenciou. Que procurou bater-se com a policia em vez de a ela unir-se para restabelecer a ordem. Que permitiu que se agredisse a cadeiradas um jornalista e que se rondasse o vestiário de um árbitro que apenas assinalara um penalty que havia sido mesmo penalty. Que assistiu a guerra histérica entre associados e populares. De laranjas a princípio e pedradas ao fim. Deixamos o Estádio. Mais tarde um homem morria. Levara um tiro. A noticia chegou-nos por telefone e aqui registramo-la para encerrar essa página triste que o Vasco escreveu no esporte da metrópole.

FLAVIO COSTA ORDENOU A VIOLENCIA

INTEIRAMENTE DESCONTROLADO O TÉCNICO VASCAINO NA PELEJA DE ONTEM — "QUEBRA ÊSSE HOMEM, ELY" – O MÉDIO DO VASCO AMEAÇOU QUEBRAR A PERNA DE RANULFO — OTO GLÓRIA SOUBE PERDER E DEU EXEMPLO

Grande responsabilidade da violência empregada ontem pelos jogadores vascainos, cabe inteiramente ao técnico Flávio Costa, que ordenou a seus jogadores que descambassem o jôgo para a violência. Depois de estar perdendo por dois a zero, quando o massagista Mário Américo já levara várias instruções aos jogadores vascainos sem que o cumprimento da tática de Flávio surtisse resultado prático o "coach" da Copa do Mundo ordenou de viva voz aos seus pupilos que descambassem o jôgo para a violência.

"QUEBRA ÊSSE HOMEM"

Localizado atrás do "goal", pelo lado das gerais, o técnico vascaino desesperava-se cada vez mais com o andamento da peleja que favorecia ao América, contrariando sua expectativa. Em dado momento dirigindo-se a Ely, usou entre outras mais ameaçadoras, a ordem para que atinisse fisicamente determinado jogador do América, nos seguintes têrmos: "Solta a perna nele. Quebra êsse homem".

Também o jogador Ranulfo, do América, queixou-se da violência empregada pelo Vasco. No intervalo do primeiro para o segundo tempo, no vestiário do América, Ranulfo queixou-se de que na ocasião em que foi atingido por Ely, caindo ao chão, o médio do Vasco ameaçou-o dizendo que da próxima lhe quebraria a perna.

OTO GLORIA, UM EXEMPLO

Cabe registrar a conduta do auxiliar de Flávio, Oto Gloria que no transcurso da peleja censurava apenas a atuação do quadro, procurando cooperar tècnicamente. Depois da peleja encerrada, Oto esteve no vestiário do América, felicitando os jogadores, técnico e dirigentes do quadro vencedor. Também durante as escaramuças que culminaram com o assassinato de um torcedor, sua atuação foi pacificadora, pelo menos até o momento em que a reportagem da TRIBUNA deixou o estádio de São Januário.

O INSTITUTO RABELO NO TORNEIO INTER-COLEGIAL DE VOLEIBOL DA «TRIBUNA»

Entusiasmo no estabelecimento da rua SãoFrancisco Xavier pela adesão ao Torneio — Declarações do sr. Hélio Rabelo, diretor do Colégio e do Presidente do Grêmio Eurico Rabelo — Já em preparativos as duas equipes

O Instituto Rabello tomará parte no Torneio Inter-Colegial de Voleibol que a TRIBUNA DA IMPRENSA promoverá. A reportagem deste jornal esteve ontem, na sede daquele educandário, tendo o seu diretor, sr. Helio Rabello, manifestado sua satisfação por incluir o nome de seu colégio entre os que participarão do certame em aprêço.



Flagrante da adesão do Instituto Rabelo ao Torneio Inter-Colegial de Voleibol vendo-se o sr. Helio Rabelo, diretor daquele educandário, ladeado pelo prof. de Educação Fisica e o médico do Colégio

CONGRAÇAMENTO DOS ESTUDANTES

Em sua adesão à iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou aquele educador — "De fato, é bastante interessante a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, pois os Torneios Colegiais que, há alguns anos atrás, eram frequentes, congregavam mais a classe estudantil, que em suas horas de lazer, em virtude dessas disputas, estava sempre ligada ao meio estudantil".

DUAS EQUIPES PODEROSAS

O sr. Epaminondas Porto, professor de Educação Fisica do Instituto Rabello, também não escondeu seu contentamento em ter sido convidado a participar do Torneio, com as equipes masculina e feminina, que desde o primeiro periodo letivo vem preparando com certo carinho. — "Tanto a equipe de rapazes, como a de moças estão preparadas para êsse Torneio, que, aliás, é de todo oportuno, pois virá sanar certas dificuldades que se apresentavam para a realização de jogos inter-colegiais, pela falta de uma publicidade mais eficiente. O Rabello está preparado e, creio mesmo, que, dificilmente, será derrotado, pelo menos, na chave da Zona Norte".

O GREMIO EURICO RABELLO

As equipes que defenderão o Instituto Rabello são as mesmas do Grêmio Eurico Rabello. Isso porque, os alunos daquele estabelecimento de ensino têm no Grêmio, a sua representação em tôdas as iniciativas de caráter escolar. Abordado pela reportagem, o presidente daquele órgão de representação do corpo discente, o aluno Walter Sanz Florenciano, fez ver a importância dessas competições, influenciando no desenvolvimento gremial. Adiantou que o Grêmio Eurico Rabello sempre lutou pelo intercâmbio esportivo e cultural de todo o país, tanto assim que um de seus presidentes, entregou-se a essa tarefa, culminando por estendê-la até ao Paraná, onde o Grêmio mantem, até hoje, com cada entidade congênere, laços de estreita amizade. Êsse Torneio virá ampliar o intercâmbio gremial que já é acentuado entre os colégios do Distrito Federal. — "Pode ficar certo que minha satisfação representa a dos 2.500 alunos que formam o Grêmio Eurico Rabello".

Epaminondas, ministrando ensinamentos a equipe feminina do Instituto Rabello

No Campeonato Chileno

SANTIAGO, 4 — (AFP) — O quadro da Universidade Católica derrotou a equipe da Universidade do Chile pela contagem de 3x1 num dos famosos clássicos do futebol chileno.

A tabua das colocações agora é a seguinte: 1.º) Santiago Morning, com 11 pontos; 2.º) Wanderers, com 10; 3.º) Badminton, com 9; 4.º) Magallanes, com 8; 5.º) Colo-Colo, com 7; 6.º) Universidad Católica, Everton e Union Espanhola, com 6; 7.º) Green Crose, com 5; 8.º) Audax Italiano, com 3; 9.º) Universidad do Chile, com 2 e 10.º) Iberia.

A expulsão de Castilho

"Não sou indisciplinado"

O goleiro tricolor disposto a defender-se na Federação Metropolitana de Futebol – Nunca foi expulso de um jogo ou repreendido

O goleiro Castilho está disposto a comparecer à Federação Metropolitana de Futebol para defender-se das acusações que serão feitas pelo árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, na súmula da peleja Madureira x Fluminense da qual foi expulso de campo.

NÃO DISTRATEI NINGUEM

Castilho após a peleja declarou não ter ofendido ou distratado o árbitro da peleja: — "Apenas procurei fazer ver a Tijolo, que o "bandeirinha" havia acenado, assinalando impedimento. Nunca fui expulso de um campo. Sou incapaz de exaltar-me a ponto de ofender um árbitro. Não sou um indisciplinado pois sei perder esportivamente. Embora profissional sou antes de mais nada um desportista".

NÃO SOFRERA' PUNIÇÃO

O árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, recusou-se a prestar esclarecimentos, alegando que só por intermédio da súmula daria divulgação de sua atitude. Podemos adiantar entretanto que Castilho está isento de qualquer punição, pois será beneficiado com Sursis, como primário.

BASQUETEBOL

CARIOCAS x PAULISTAS disputam a liderança do Pré-Mundial

No Ginásio da Gávea, esta noite, a segunda rodada do Torneio — Horário e preços

No ginásio do Flamengo, na Gávea, terá prosseguimento na noite de hoje, o Torneio Pré-Mundial de Basquetebol com a realização de mais duas partidas. A primeira reunindo as equipes Carioca e Paulista e a segunda a seleção Mineira e o quadro norte-americano Bowling Green.

LUTA PELA LIDERANÇA

A peleja principal da noitada é a que reune cariocas e paulistas, pois ao que tudo indica de uma dessas equipes sairá o vencedor do torneio. Isso por que os mineiros na peleja de estréia contra os cariocas mostraram-se fracos e os norte-americanos do Bowling Green, decepcionaram, não justificando a fama de que vêm precedidos.

Cariocas e paulistas lutarão pela liderança do torneio, pois encontram-se em igualdade de condições com uma vitória cada um. Os cariocas venceram os mineiros na primeira rodada e os paulistas triunfaram sôbre os americanos.

HORARIO E PREÇOS

O início da noitada de basquetebol está previsto para às 21 horas. Os jogos obedecerão aos seguintes preços: Cadeiras Cr$ 70,00; Arquibancadas populares Cr$ 30,00; Sócios do Flamengo Cr$ 20,00.

Xadrez

Grécia e Itália decepcionaram

DUBROVNIK, 4 — (AFP) — O rádio iugoslávo tem consagrado numerosas emissões a fim de manter os adeptos de xadrez ao corrente das proêzas dos favoritos no Campeonato Internacional de Xadrez.

Jogadores como Naidorff e Bolbocan têm seus nomes pronunciados tão frequentemente quanto os nomes de grandes ciclistas e futebolistas. Se os representantes da Bélgica, Holanda, Chile, Finlândia, França e Austria não se revelaram tão poderosos quanto os concorrentes argentinos, iugoslavos, americanos e alemães, êles fornecem jogos fortes e interessantes.

A tática adotada depois do inicio das provas, parecendo ser a de defensiva, evita a todo preço certos ataques arriscados. Esta prudente atitude lhes permite conservar na clarificação geral um lugar honroso, suscetivel mesmo de poder ainda melhorar no decorrer da próxima semana.

A Grécia e Itália, em compensação, parecem ter decepcionado os seus partidários, sobretudo o primeiro pais, do qual se esperava muito mais da parte de seus representantes, aqui chegados com uma reputação de fôrça e sutileza.

No futebol argentino

BUENOS AIRES, 4 — (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas ontem pelo Campeonato Argentino:

Estudiantes, 4 x Newell Old Boys, 0; Chacaritas Juniors, 2 x Rosario Central, 1; Platense, 2 x Quilmes, 2; River Plate, 4 x Atlanta, 1; Independiente, 2 x Ferrocarril Oeste, 1; Boca Juniors, 2 x Gimnasia y Esgrima, 1; Banfield, 3 x San Lorenzo, 0; Tigre, 1 x Huracan, 0; Racing, 1 x Velez Sarsfield, 0.

Santiago Morning 4 Audax Italiano 1

SANTIAGO, 4 — (AFP) — O Santiago Morning derrotou facilmente o Audax Italiano quando, depois de um encontro sem maior interesse, se impôs pela contagem de 4x1. O vencedor continua encabeçando o quadro de colocações do atual campeonato.

Placard esportivo

— SABADO —

Basquetebol

— Na Gávea:

Cariocas	67
Mineiros	64
Paulistas	42
Bowling Green	40

Futebol

— No Estádio Municipal:

Flamengo	5
S. Cristovão	2

Voleibol

— Em Campos Sales:	
Tijuca	2
America	0
— Em São Januário:	
Botafogo	2
Vasco	0
— Nas Laranjeiras:	
Fluminense	2
Grajaú	0

— DOMINGO —

Automobilismo — Subida das Canoas

750 c.c. — 1.º: Primo Florenti
1100 c.c. — 1.º: Vitor Eugênio
2000 c.c. — 1.º: Carlos Oliveira
Turismo — 1.º: Vitor Heitor Demazio
Esporte adaptado — 1.º: Celestino Jesus Pereira
Corrida Categoria Especial — 1.º: Gino Bianchi.

Futebol

— No Estádio Municipal	
Bangu	1
Botafogo	1
— Em São Januário:	
América	3
Vasco	2
— Em Conselheiro Galvão:	
Madureira	2
Fluminense	0
— Em Teixeira de Castro:	
Bonsucesso	2
Canto do Rio	2